

# Índice

## Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

## DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	5
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	6
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	7
--------------------------------	---

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012	9
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2011 à 30/06/2011	10
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	11
----------------------------------	----

## DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	12
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	13
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	15
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	17
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	18
--------------------------------	----

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012	20
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2011 à 30/06/2011	21
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	22
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	23
--------------------------	----

Notas Explicativas	30
--------------------	----

## Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	118
--	-----

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Mil)</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2012</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
Ordinárias	1.140.642
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>1.140.642</b>
<b>Em Tesouraria</b>	
Ordinárias	5.900
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>5.900</b>

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2012</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2011</b>
1	Ativo Total	10.929.416	9.895.354
1.01	Ativo Circulante	1.268.548	1.136.242
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	941.019	765.516
1.01.03	Contas a Receber	152.617	163.431
1.01.03.01	Clientes	152.617	163.431
1.01.04	Estoques	26.335	54.698
1.01.04.01	Estoque de Imóveis a Comercializar	26.335	54.698
1.01.06	Tributos a Recuperar	51.440	54.260
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	51.440	54.260
1.01.07	Despesas Antecipadas	8.481	8.622
1.01.07.01	Despesas a Apropriar	8.481	8.622
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	88.656	89.715
1.01.08.03	Outros	88.656	89.715
1.01.08.03.02	Contas Correntes c/ Parceiros nos Empreendimentos	84.092	65.457
1.01.08.03.04	Direitos Creditórios Adquiridos	0	18.888
1.01.08.03.05	Adiantamento a Fornecedores	75	589
1.01.08.03.07	Outros Créditos	4.489	4.781
1.02	Ativo Não Circulante	9.660.868	8.759.112
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	2.400.472	1.326.346
1.02.01.03	Contas a Receber	94.691	85.089
1.02.01.03.01	Clientes	94.691	85.089
1.02.01.04	Estoques	28.446	13.446
1.02.01.04.01	Estoques de Imóveis a Comercializar	28.446	13.446
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	0	182.628
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	0	182.628
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	2.277.335	1.045.183
1.02.01.09.03	C/C com Parceiros nos Empreendimentos	156.798	127.084
1.02.01.09.04	Adiantamento p/ Futuro Aumento de Capital	1.444.717	400.334
1.02.01.09.05	Dividendos a Receber	106.900	122.076
1.02.01.09.06	Contratos de Mútuo	110.334	54.175
1.02.01.09.07	Direitos Creditórios Adquiridos	375.960	204.529
1.02.01.09.09	Debêntures	15.294	61.135
1.02.01.09.10	Outros Créditos	67.332	75.850
1.02.02	Investimentos	6.636.497	6.807.066
1.02.02.01	Participações Societárias	6.636.497	6.807.066
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	6.635.479	6.805.953
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	1.018	1.113
1.02.03	Imobilizado	5.194	5.526
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	5.194	5.526
1.02.04	Intangível	618.705	620.174
1.02.04.01	Intangíveis	618.705	620.174

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2012</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2011</b>
2	Passivo Total	10.929.416	9.895.354
2.01	Passivo Circulante	433.553	550.894
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	4.678	20.513
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	4.678	20.513
2.01.02	Fornecedores	6.153	2.305
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	6.153	2.305
2.01.03	Obrigações Fiscais	39.220	12.398
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	39.220	12.398
2.01.03.01.02	Obrigações Tributárias Diferidas	39.220	12.398
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	66.597	65.049
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	66.597	65.049
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	66.597	65.049
2.01.05	Outras Obrigações	316.905	450.629
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	45.004	160.127
2.01.05.01.02	Débitos com Controladas	45.004	160.127
2.01.05.02	Outros	271.901	290.502
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	168.152	168.152
2.01.05.02.04	Obrigações por Aquisição de Imóveis	31.434	32.271
2.01.05.02.05	Adiantamento de Clientes	11.734	10.323
2.01.05.02.07	Coobrigação na Cessão de Recebíveis	0	3.960
2.01.05.02.08	Obrigações por Aquisição de Participações Societárias	0	9.983
2.01.05.02.09	Outras Obrigações	60.581	65.813
2.02	Passivo Não Circulante	4.430.139	2.924.638
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	2.549.198	1.824.473
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	827.231	244.408
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	827.231	244.408
2.02.01.02	Debêntures	1.721.967	1.580.065
2.02.02	Outras Obrigações	1.876.342	1.061.516
2.02.02.02	Outros	1.876.342	1.061.516
2.02.02.02.02	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	27.650	3.264
2.02.02.02.03	Partes Relacionadas	762.673	116.466
2.02.02.02.05	Obrigações Tributárias Diferidas	7.236	0
2.02.02.02.07	Coobrigação na Cessão de Recebíveis	71.810	73.276
2.02.02.02.08	Contas-Correntes com Parceiros nos Empreendimentos	84.548	22.557
2.02.02.02.09	Obrigações por Emissão de CCB e CCI	922.425	839.663
2.02.02.02.10	Outras Obrigações	0	6.290
2.02.03	Tributos Diferidos	4.492	38.649
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	4.492	38.649
2.02.04	Provisões	107	0
2.02.04.02	Outras Provisões	107	0
2.02.04.02.04	Provisão para Contingências	107	0
2.03	Patrimônio Líquido	6.065.724	6.419.822
2.03.01	Capital Social Realizado	4.905.853	4.822.038
2.03.02	Reservas de Capital	83.272	103.523
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-33.988	-33.988
2.03.02.07	Outras Reservas de Capital	117.260	137.511

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2012</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2011</b>
2.03.04	Reservas de Lucros	1.134.706	1.552.368
2.03.04.01	Reserva Legal	105.501	105.501
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	1.029.205	1.446.867
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-58.107	-58.107

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/04/2012 à 30/06/2012</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2011 à 30/06/2011</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	18.286	43.993	38.603	70.907
3.01.01	Vendas Imobiliárias	18.286	43.993	38.603	70.907
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-21.859	-46.387	-39.738	-69.870
3.03	Resultado Bruto	-3.573	-2.394	-1.135	1.037
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-390.158	-303.658	234.360	446.168
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-13.104	-26.566	-12.511	-29.058
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	-13.640	-29.140	4.027	940
3.04.04.01	Ganhos e Perdas em Controladas	-13.640	-29.140	4.027	940
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-15.268	-27.884	2.667	12.696
3.04.05.01	Despesas Tributárias	-7.302	-7.692	-122	-210
3.04.05.02	Comerciais	-1.710	-3.427	-2.213	-3.505
3.04.05.03	Depreciações/Amortizações	-6.256	-16.765	-853	3.395
3.04.05.06	Outras	0	0	5.855	13.016
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-348.146	-220.068	240.177	461.590
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-393.731	-306.052	233.225	447.205
3.06	Resultado Financeiro	-56.401	-114.880	7.329	23.116
3.06.01	Receitas Financeiras	13.576	33.410	57.846	110.342
3.06.02	Despesas Financeiras	-69.977	-148.290	-50.517	-87.226
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-450.132	-420.932	240.554	470.321
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	0	3.273	944	0
3.08.02	Diferido	0	3.273	944	0
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-450.132	-417.659	241.498	470.321
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-450.132	-417.659	241.498	470.321
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-0,39260	-0,36428	0,21175	0,41860

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/04/2012 à 30/06/2012</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2011 à 30/06/2011</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011</b>
4.01	Lucro Líquido do Período	-450.132	-417.659	241.498	470.321
4.03	Resultado Abrangente do Período	-450.132	-417.659	241.498	470.321

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	546.448	-52.101
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-23.363	84.122
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	-417.659	470.321
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	2.839	-3.395
6.01.01.03	Equivalência Patrimonial	220.068	-461.590
6.01.01.04	Ganhos/Perdas de Capital em Controladas	29.140	-940
6.01.01.06	Despesas Financ. Juros Passivos e Variação Monetária	112.920	79.413
6.01.01.07	Apropriação Despesas com Stand	0	-690
6.01.01.08	Provisões para Garantia e Contingências	328	1.003
6.01.01.09	Ágio e Deságio na Aquisição	14.982	0
6.01.01.10	Despesas com Ajustes do SOP	14.928	0
6.01.01.11	Outros	-909	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	569.811	-136.223
6.01.02.01	Adiantamentos Concedidos	514	7.435
6.01.02.02	Contrato de Mútuo a Receber	-56.159	-11.264
6.01.02.03	Contas a Receber	1.292	-32.538
6.01.02.04	Dividendos a Receber	15.176	-18.908
6.01.02.05	Impostos a Recuperar	3.861	-503
6.01.02.06	Estoque de Imóveis a Comercializar	13.363	-16.784
6.01.02.07	C/C com Parceiros de Empreendimentos	13.642	502.870
6.01.02.08	Adiantamento p/ Futuro Aumento de Capital	0	-226.239
6.01.02.09	Debêntures Ativa	46.666	-366.187
6.01.02.10	Fornecedores	3.848	-4.385
6.01.02.11	Outros Créditos	8.810	-40.530
6.01.02.12	Obrigações por Aquisição de Imóveis	-837	7.620
6.01.02.13	Impostos Diferidos Passivos	34.058	3.579
6.01.02.14	Obrigações Fiscais e Trabalhistas	-15.835	-23.399
6.01.02.15	Direitos Creditórios Adquiridos	-152.543	0
6.01.02.16	Operações Cessão de Direitos Creditórios	0	4.195
6.01.02.17	Obrigações por Aquisição de Part. Societárias	-9.983	383
6.01.02.18	Partes Relacionadas	713.712	0
6.01.02.19	IRPJ e CSLL a Pagar	-34.157	0
6.01.02.20	Outras Contas a Pagar	-15.617	78.432
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-1.139.042	-52.995
6.02.01	Aquisição de Part. em Coligadas e Controladas	-78.639	-66.288
6.02.02	Baixa de Part. em Coligadas e Controladas	0	18.645
6.02.03	Aquisição/Baixa de Outros Investimentos	0	-182
6.02.04	Aquisição e Baixa do Imobilizado	-2.507	4.064
6.02.05	Intangível	-13.513	-9.234
6.02.06	Adiantamento p/ Futuro Aumento de Capital	-1.044.383	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	768.097	-119.163
6.03.01	Empréstimos e Financiamentos	-81.601	15.947
6.03.02	Captção por Emissão de Títulos	776.675	97.000
6.03.03	Juros Pagos na Captção de Recursos	0	-77.076
6.03.04	Aumento de Capital Social	48.637	63.399



**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011</b>
6.03.05	Subscrição de Ações	0	-30.955
6.03.06	Dividendos Propostos	0	-187.478
6.03.07	Adiantamento p/ Futuro Aumento de Capital	24.386	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	175.503	-224.259
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	765.516	1.047.514
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	941.019	823.255

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	4.822.040	137.511	1.518.377	0	-58.107	6.419.821
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	4.822.040	137.511	1.518.377	0	-58.107	6.419.821
5.04	Transações de Capital com os Sócios	83.814	-25.110	0	0	0	58.704
5.04.01	Aumentos de Capital	83.814	-25.110	0	0	0	58.704
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-419.666	0	-419.666
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-417.659	0	-417.659
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	-2.007	0	-2.007
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	6.865	-419.666	419.666	0	6.865
5.06.01	Constituição de Reservas	0	6.865	0	0	0	6.865
5.06.04	Transferência para Reserva de Retenção	0	0	-419.666	419.666	0	0
5.07	Saldos Finais	4.905.854	119.266	1.098.711	0	-58.107	6.065.724

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 30/06/2011****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	4.757.859	153.086	984.812	0	-8.090	5.887.667
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	4.757.859	153.086	984.812	0	-8.090	5.887.667
5.04	Transações de Capital com os Sócios	63.400	-30.956	0	0	0	32.444
5.04.01	Aumentos de Capital	63.400	-47.234	0	0	0	16.166
5.04.08	Outorga de Opções	0	16.278	0	0	0	16.278
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	470.321	0	0	470.321
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	470.321	0	0	470.321
5.07	Saldos Finais	4.821.259	122.130	1.455.133	0	-8.090	6.390.432

**DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011</b>
7.01	Receitas	53.486	78.557
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	53.486	78.557
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-101.427	-99.001
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-46.387	-69.870
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-25.900	-29.131
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-29.140	0
7.03	Valor Adicionado Bruto	-47.941	-20.444
7.04	Retenções	-17.821	3.395
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-17.821	3.395
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-65.762	-17.049
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	-186.658	585.888
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-220.068	461.590
7.06.02	Receitas Financeiras	33.410	110.342
7.06.03	Outros	0	13.956
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	-252.420	568.839
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	-252.420	568.839
7.08.01	Pessoal	2.025	2.558
7.08.01.01	Remuneração Direta	1.729	2.201
7.08.01.02	Benefícios	187	236
7.08.01.03	F.G.T.S.	109	121
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	14.386	8.386
7.08.02.01	Federais	14.386	8.386
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	148.828	87.574
7.08.03.01	Juros	148.290	87.226
7.08.03.02	Aluguéis	538	348
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-417.659	470.321
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-417.659	470.321

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2012</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2011</b>
1	Ativo Total	17.948.346	17.253.079
1.01	Ativo Circulante	13.476.157	12.657.018
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	1.924.570	1.629.877
1.01.03	Contas a Receber	7.492.954	6.700.571
1.01.03.01	Clientes	7.492.954	6.700.571
1.01.04	Estoques	3.443.074	3.706.220
1.01.06	Tributos a Recuperar	111.681	101.163
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	111.681	101.163
1.01.07	Despesas Antecipadas	70.949	106.689
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	432.929	412.498
1.01.08.03	Outros	432.929	412.498
1.01.08.03.04	Direitos Creditórios Adquiridos	0	52.831
1.01.08.03.05	Partes Relacionadas	0	58.421
1.01.08.03.06	Contrato de Mútuo	67.551	13.295
1.01.08.03.07	Adiantamento a Fornecedores	108.892	74.571
1.01.08.03.10	Outros Créditos	256.486	213.380
1.02	Ativo Não Circulante	4.472.189	4.596.061
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	3.391.045	3.508.075
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	57.142	92.386
1.02.01.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	57.142	51.648
1.02.01.01.03	Títulos e Valores Mobiliários	0	40.738
1.02.01.03	Contas a Receber	1.950.029	2.188.609
1.02.01.03.01	Clientes	1.950.029	2.188.609
1.02.01.04	Estoques	1.134.547	931.124
1.02.01.06	Tributos Diferidos	98.345	83.480
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	98.345	83.480
1.02.01.07	Despesas Antecipadas	49.108	69
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	0	32.648
1.02.01.08.03	Créditos com Controladores	0	32.648
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	101.874	179.759
1.02.01.09.03	Debêntures	0	40.593
1.02.01.09.05	Direitos Creditórios Adquiridos	0	57.512
1.02.01.09.06	Adiantamento p/ Novos Negócios	35	1.297
1.02.01.09.08	Dividendos a Receber	10.287	0
1.02.01.09.09	Contrato de Mútuo	0	41.450
1.02.01.09.11	Impostos a Recuperar	0	6.025
1.02.01.09.12	Outros Créditos	91.552	32.882
1.02.02	Investimentos	120.809	121.978
1.02.02.01	Participações Societárias	120.809	121.978
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	120.809	121.978
1.02.03	Imobilizado	297.958	296.466
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	297.958	296.466
1.02.04	Intangível	662.377	669.542
1.02.04.01	Intangíveis	662.377	669.542

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2012</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2011</b>
2	Passivo Total	17.948.346	17.253.079
2.01	Passivo Circulante	5.602.152	5.023.540
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	133.945	158.810
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	133.945	158.810
2.01.02	Fornecedores	318.548	317.751
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	318.548	317.751
2.01.03	Obrigações Fiscais	449.664	377.723
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	449.664	377.723
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	18.722	37.817
2.01.03.01.02	Tributos Parcelados	2.526	990
2.01.03.01.03	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	222.333	173.673
2.01.03.01.04	Pis e Cofins Diferidos	206.083	165.243
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	2.067.872	1.872.531
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	2.067.872	1.872.531
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	2.067.872	1.872.531
2.01.05	Outras Obrigações	2.632.123	2.296.725
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	26.670	3.269
2.01.05.01.03	Débitos com Controladores	26.670	3.269
2.01.05.02	Outros	2.605.453	2.293.456
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	168.730	168.152
2.01.05.02.04	Obrigações por Aquisição de Imóveis	498.518	813.795
2.01.05.02.05	Adiantamento de Clientes	733.778	442.438
2.01.05.02.07	C/C com Parceiros nos Empreendimentos - Grupo	195.166	7.044
2.01.05.02.08	C/C com Parceiros nos Empreendimentos - Terceiros	0	37.498
2.01.05.02.09	Cooperação na Cessão de Recebíveis	172.338	113.430
2.01.05.02.10	Obrigações por Aquisição de Part. Societaria	105.945	105.445
2.01.05.02.12	Outras Obrigações	730.978	605.654
2.02	Passivo Não Circulante	6.283.917	5.792.653
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	3.895.458	3.318.159
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	2.173.491	1.738.094
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	2.173.491	1.738.094
2.02.01.02	Debêntures	1.721.967	1.580.065
2.02.02	Outras Obrigações	2.251.040	2.408.389
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	0	13.663
2.02.02.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	0	13.663
2.02.02.02	Outros	2.251.040	2.394.726
2.02.02.02.02	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	72.503	103.010
2.02.02.02.03	Obrigações por Aquisição de Imóveis	389.624	177.665
2.02.02.02.05	Adiantamento de Clientes	76.806	319.060
2.02.02.02.06	Fornecedores	2.277	248
2.02.02.02.07	Cooperação na Cessão de Recebíveis	0	16.477
2.02.02.02.09	Obrigações Fiscais e Trabalhistas	604	485
2.02.02.02.10	Tributos Parcelados	2.712	2.654
2.02.02.02.11	Pis e Cofins Diferidos	66.095	167.177
2.02.02.02.13	Obrigações por Emissão de CCB	1.557.247	1.464.234
2.02.02.02.14	Outras Obrigações	83.172	143.716

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2012</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2011</b>
2.02.03	Tributos Diferidos	87.236	38.649
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	87.236	38.649
2.02.04	Provisões	50.183	27.456
2.02.04.02	Outras Provisões	50.183	27.456
2.02.04.02.04	Provisão para Contingências	50.183	27.456
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	6.062.277	6.436.886
2.03.01	Capital Social Realizado	4.905.853	4.822.038
2.03.02	Reservas de Capital	83.272	103.523
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-33.988	-33.988
2.03.02.07	Outras Reservas de Capital	117.260	137.511
2.03.04	Reservas de Lucros	1.134.706	1.552.368
2.03.04.01	Reserva Legal	105.501	105.501
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	1.029.205	1.446.867
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-58.107	-58.107
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	-3.447	17.064

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/04/2012 à 30/06/2012</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2011 à 30/06/2011</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.060.415	2.536.578	1.740.817	3.278.702
3.01.01	Vendas Imobiliárias	1.026.011	2.481.093	1.713.513	3.220.840
3.01.02	Outras Receitas Operacionais	34.404	55.485	27.304	57.862
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-1.265.644	-2.461.589	-1.265.554	-2.369.845
3.03	Resultado Bruto	-205.229	74.989	475.263	908.857
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-202.203	-396.544	-183.281	-371.509
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-98.176	-212.714	-80.349	-176.457
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	16.252	2.258	-1.262	-12.336
3.04.04.01	Ganhos e Perdas em Controladas	16.252	2.258	-1.262	-12.336
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-120.279	-186.088	-104.147	-187.782
3.04.05.01	Despesas Tributárias	-10.047	-12.455	-359	-3.704
3.04.05.02	Comerciais	-75.303	-145.792	-102.378	-184.533
3.04.05.03	Depreciações/Amortizações	-21.263	-26.538	-11.296	-7.344
3.04.05.05	Outras	-13.666	-1.303	9.886	7.799
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	0	0	2.477	5.066
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-407.432	-321.555	291.982	537.348
3.06	Resultado Financeiro	-5.412	-36.820	-31.407	-4.844
3.06.01	Receitas Financeiras	51.046	98.360	48.417	107.220
3.06.02	Despesas Financeiras	-56.458	-135.180	-79.824	-112.064
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-412.844	-358.375	260.575	532.504
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-44.365	-66.912	-14.865	-53.805
3.08.01	Corrente	-38.517	-60.569	-14.865	-53.805
3.08.02	Diferido	-5.848	-6.343	0	0
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-457.209	-425.287	245.710	478.699
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-457.209	-425.287	245.710	478.699
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-450.132	-417.659	241.498	470.321
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-7.077	-7.628	4.212	8.378
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				



**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/04/2012 à 30/06/2012</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2011 à 30/06/2011</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011</b>
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-0,39877	-0,33021	0,21175	0,41860

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/04/2012 à 30/06/2012</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2011 à 30/06/2011</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011</b>
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-457.209	-425.287	245.710	478.699
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-457.209	-425.287	245.710	478.699
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-450.135	-417.660	241.499	470.323
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-7.074	-7.627	4.211	8.376

**DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-462.086	-156.922
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-284.673	569.943
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	-417.659	470.321
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	43.026	7.343
6.01.01.03	Ganhos/Perdas em Controladas	26.882	12.336
6.01.01.04	Impostos e Contribuições Diferidos	6.344	0
6.01.01.05	Despesas Comerciais Baixa de Stand	0	21.915
6.01.01.06	Despesas Financeiras, Juros passivos e Var. Monetária	29.364	120.951
6.01.01.07	Provisões Diversas	328	-36.514
6.01.01.08	Participação de Monoritários	0	8.376
6.01.01.09	Impostos e Contribuições Diferidos	0	-29.719
6.01.01.10	Equivalência Patrimonial de Outros Investimentos	-1.737	-5.066
6.01.01.11	Ajustes de Exercícios Anteriores	50.013	0
6.01.01.12	Ágio e Deságio na Aquisição	14.760	0
6.01.01.13	Despesas com Ajustes do SOP	14.928	0
6.01.01.14	Outros	-50.922	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-177.413	-726.865
6.01.02.01	Adiantamentos a Fornecedores	-34.322	-50.977
6.01.02.02	Contas a Receber	-553.723	-996.520
6.01.02.03	Empréstimos - Contrato de Mútuo	-12.806	-8.946
6.01.02.04	Operações de Cessão Direitos Creditórios	0	456.312
6.01.02.05	Dividendos a Receber	-10.287	-8.525
6.01.02.06	Impostos a Recuperar	-3.452	-1.693
6.01.02.07	Estoque de Imóveis a Comercializar	59.723	32.144
6.01.02.08	Despesas a Apropriar	-13.299	-11.405
6.01.02.09	C/C com Parceiros de Empreendimentos	150.624	-214.897
6.01.02.10	Adiantamento p/ Futuro Aumento de Capital	0	21.959
6.01.02.11	Debêntures	41.418	62.405
6.01.02.12	Partes Relacionadas	100.807	32.983
6.01.02.13	Adiantamento de Clientes	49.086	-162.265
6.01.02.14	Obrigações por Aquisição de Imóveis	-103.318	-69.935
6.01.02.15	Impostos Diferidos	-26.447	34.414
6.01.02.16	Obrigações Fiscais/Impostos a Recolher	-24.746	-31.691
6.01.02.17	Fornecedores	2.826	74.390
6.01.02.18	Obrigações por Aquisição de Part. Societária	500	45.639
6.01.02.19	Investimentos Disponíveis para Venda	-5.494	66.016
6.01.02.20	Outros	205.497	3.727
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-76.089	-73.884
6.02.01	Aquisição de Participação em Colig. e Controladas	-23.976	28.527
6.02.02	Aquisições e Baixas do Imobilizado	-44.518	-71.586
6.02.03	Intangível	-7.595	-30.825
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	832.867	-16.061
6.03.01	Empréstimos e Financiamentos	48.322	-1.078.727
6.03.02	Captação por Emissão de Títulos	786.926	1.406.807
6.03.03	Adiantamento p/ Futuro Aumento de Capital	-30.507	0

**DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011</b>
6.03.04	Juros Pagos na Captação de Recursos	0	-186.518
6.03.05	Aumento de Capital Social	48.637	63.399
6.03.07	Participação de Acionistas não Controladores	-20.511	-2.548
6.03.09	Dividendos Declarados	0	-187.519
6.03.10	Reservas	0	-30.955
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	294.692	-246.867
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1.629.878	1.720.716
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.924.570	1.473.849

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	4.822.040	137.511	1.518.377	0	-58.107	6.419.821	17.064	6.436.885
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	4.822.040	137.511	1.518.377	0	-58.107	6.419.821	17.064	6.436.885
5.04	Transações de Capital com os Sócios	83.814	-25.110	0	0	0	58.704	0	58.704
5.04.01	Aumentos de Capital	83.814	-25.110	0	0	0	58.704	0	58.704
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-419.666	0	-419.666	-20.511	-440.177
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-417.659	0	-417.659	0	-417.659
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	-2.007	0	-2.007	-20.511	-22.518
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	6.865	-419.666	419.666	0	6.865	0	6.865
5.06.01	Constituição de Reservas	0	6.865	0	0	0	6.865	0	6.865
5.06.04	Transferência para Reserva de Retenção	0	0	-419.666	419.666	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	4.905.854	119.266	1.098.711	0	-58.107	6.065.724	-3.447	6.062.277

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 30/06/2011****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>Participação dos Não Controladores</b>	<b>Patrimônio Líquido Consolidado</b>
5.01	Saldos Iniciais	4.757.859	153.086	984.812	0	-8.090	5.887.667	0	5.887.667
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	4.757.859	153.086	984.812	0	-8.090	5.887.667	0	5.887.667
5.04	Transações de Capital com os Sócios	63.400	-30.956	0	0	0	32.444	0	32.444
5.04.01	Aumentos de Capital	63.400	-47.234	0	0	0	16.166	0	16.166
5.04.08	Outorga de Opções	0	16.278	0	0	0	16.278	0	16.278
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	470.321	0	0	470.321	83.009	553.330
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	470.321	0	0	470.321	0	470.321
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	0	0	83.009	83.009
5.05.02.08	Participação dos Não Controladores	0	0	0	0	0	0	83.009	83.009
5.07	Saldos Finais	4.821.259	122.130	1.455.133	0	-8.090	6.390.432	83.009	6.473.441

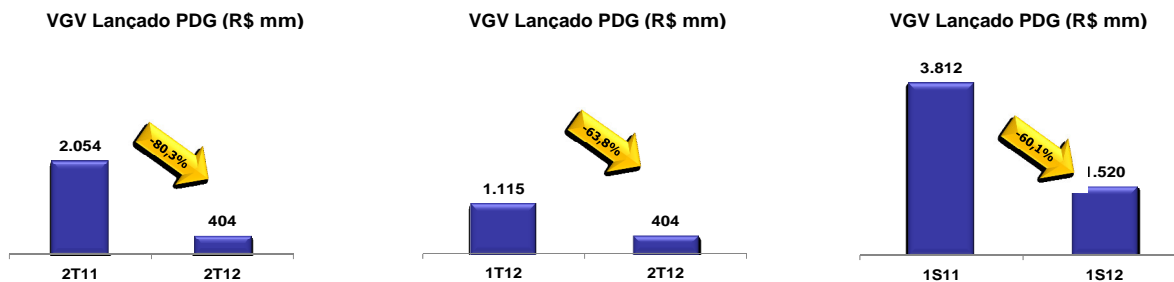
**DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011</b>
7.01	Receitas	2.675.819	3.377.637
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	2.594.235	3.319.775
7.01.02	Outras Receitas	81.584	57.862
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-2.685.802	-2.682.183
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-2.461.589	-2.369.845
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-197.331	-312.338
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-26.882	0
7.03	Valor Adicionado Bruto	-9.983	695.454
7.04	Retenções	-43.026	-7.344
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-43.026	-7.344
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-53.009	688.110
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	102.838	163.919
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	1.737	5.066
7.06.02	Receitas Financeiras	115.860	158.853
7.06.03	Outros	-14.759	0
7.06.03.01	Amortização de Ágio	-14.759	0
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	49.829	852.029
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	49.829	852.029
7.08.01	Pessoal	104.847	38.370
7.08.01.01	Remuneração Direta	82.112	29.830
7.08.01.02	Benefícios	16.586	5.635
7.08.01.03	F.G.T.S.	6.149	2.905
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	206.779	165.619
7.08.02.01	Federais	206.733	165.400
7.08.02.02	Estaduais	7	6
7.08.02.03	Municipais	39	213
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	163.490	177.719
7.08.03.01	Juros	152.681	163.696
7.08.03.02	Aluguéis	10.809	5.647
7.08.03.03	Outras	0	8.376
7.08.03.03.01	Minoritários	0	8.376
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-425.287	470.321
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-417.659	470.321
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	-7.628	0

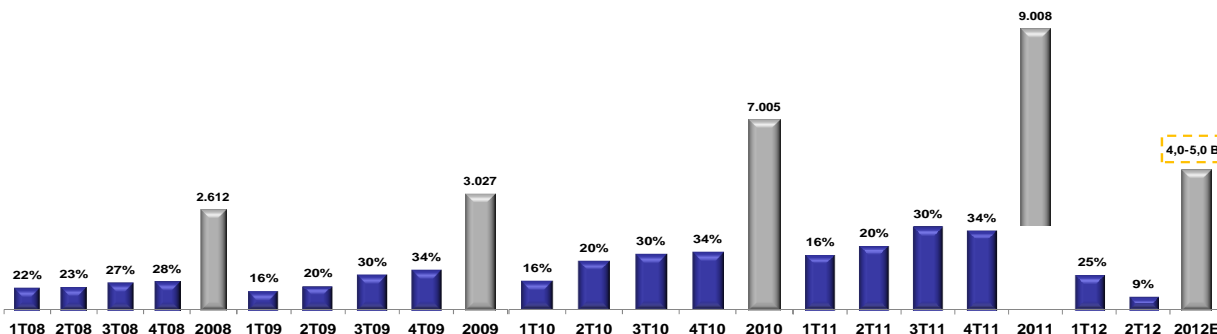


**DESEMPENHO OPERACIONAL - LANÇAMENTOS**

O VGV lançado pro rata PDG atingiu R\$ 404 milhões (VGV total de R\$ 462 milhões) no 2T12. Os lançamentos foram distribuídos em 8 projetos. No semestre lançamos R\$ 1,5 bilhão atingindo 34% do ponto médio do guidance de lançamentos para o ano de 2012 (R\$ 4,0 - R\$ 5,0 Bilhões).

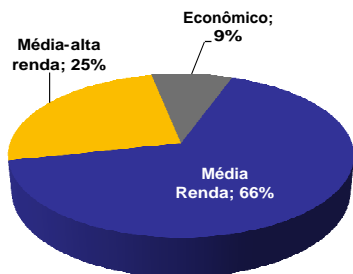


Apresentamos abaixo a quebra dos lançamentos da PDG por trimestre (R\$ milhões) a partir de 2008 (não consolidamos Agre no ano de 2008 e 2009).

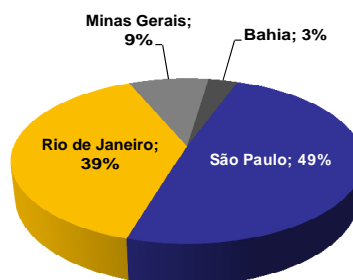


O gráfico abaixo mostra a divisão por segmentos e geografia dos lançamentos do 2T12. 66% dos lançamentos foram concentrados no segmento de média renda (unidades de R\$250 mil a R\$ 500 mil), além de 25% no segmento de média-alta renda (unidades de R\$ 500 mil a R\$ 1 milhão) e 9% no segmento econômico (unidades até R\$250 mil). Os lançamentos foram distribuídos em 7 cidades e 4 estados, com 97% do volume total estando concentrado na Região Sudeste:

Segmentação de Lançamentos 2T12 (%)



Distribuição Geográfica dos Lançamentos 2T12 (%)

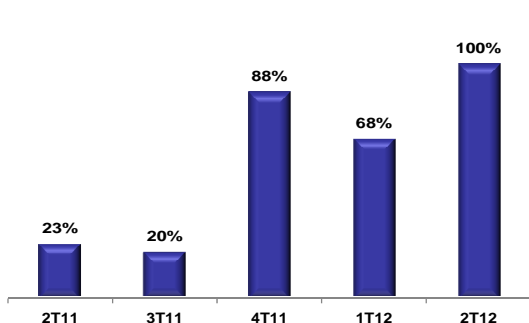




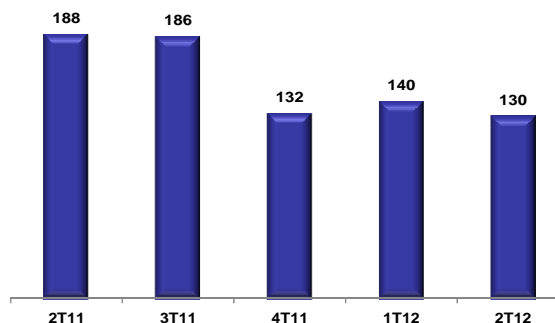


O gráfico abaixo, à esquerda, demonstra a participação das unidades elegíveis ao programa “Minha Casa Minha Vida” nos lançamentos econômicos da PDG e o gráfico à direita, o histórico de preço médio das unidades econômicas:

Unidades elegíveis ao programa MCMV nos lançamentos econômicos da PDG (em % de unidades)



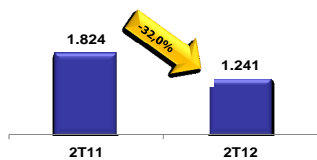
Preço Médio de Lançamento das Unidades Econômicas – R\$ mil



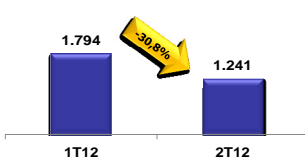
**DESEMPENHO OPERACIONAL – VENDAS**

As Vendas Contratadas (pro rata PDG) alcançaram R\$1,241 bilhão no 2T12 (representando uma redução de 32% em relação ao 2T11). Sendo que 63% desse montante foi realizado por vendedores exclusivos da PDG. No semestre, as Vendas Contratadas Líquidas atingiram R\$3,035 bilhões.

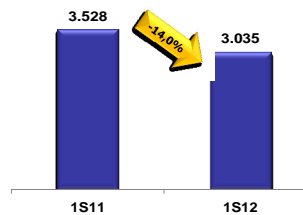
Vendas Contratadas PDG (R\$ mm)



Vendas Contratadas PDG (R\$ mm)

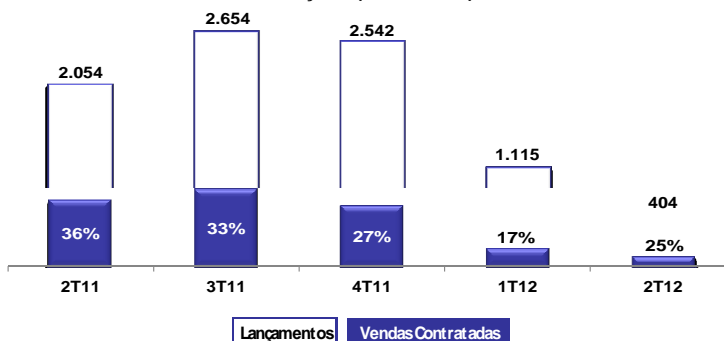


Vendas Contratadas PDG (R\$ mm)



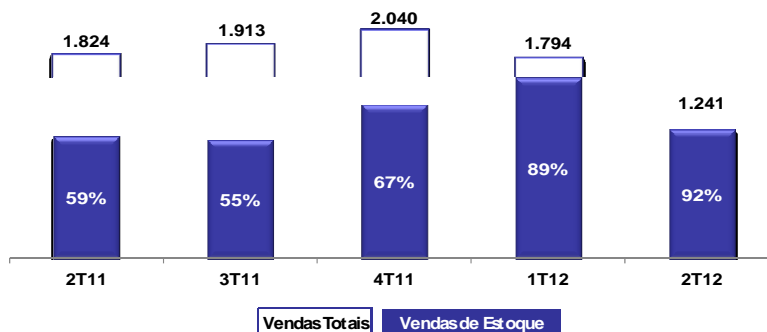
Das Vendas Contratadas do 2T12, R\$99 milhões foram vendas de lançamentos do próprio trimestre e R\$1,142 bilhão foram referentes a vendas de lançamentos de trimestres anteriores.

Vendas Contratadas de Lançamentos do Trimestre (%) / VGV pro rata Lançado (R\$ milhões)



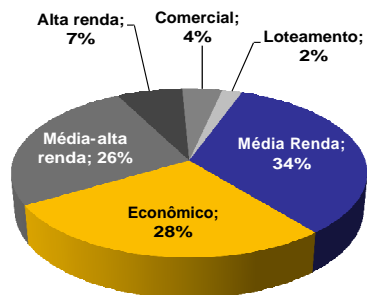


Vendas Contratadas de Estoque (%) / Vendas Contratadas (R\$ milhões)

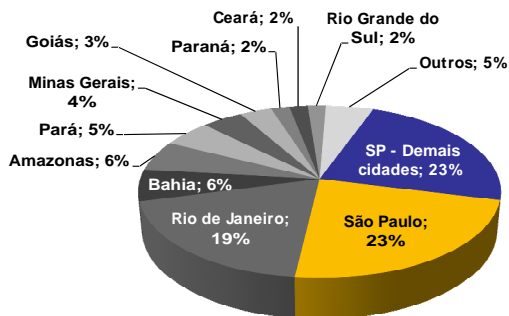


O gráfico abaixo mostra a divisão por segmentos e por geografia das vendas do 2T12:

Segmentação de Vendas 2T12 (%)



Distribuição Geográfica das Vendas 2T12 (%)



## DESEMPENHO OPERACIONAL – ESTOQUE

Abaixo podemos analisar o cálculo da variação do estoque e do indicador vendas sobre oferta (VSO). O VSO do trimestre atingiu 23%;

	2T09	3T09	4T09	1T10	2T10	3T10	4T10	1T11	2T11	3T11	4T11	1T12	2T12
Estoque a Valor de Mercado Inicial - R\$ milhões	3.507,0	3.229,2	3.411,3	3.688,9	3.385,5	3.632,7	3.820,5	4.173,7	4.178,2**	4.407,9	5.149,6	5.651,0	4.972,5
VGVLançado PDG Realty - R\$ milhões	737,8	1.511,4	1.548,3	1.051,7	1.803,7	2.039,9	2.109,6	1.757,9	2.053,7	2.654,4	2.541,6	1.115,3	404,3
Vendas Contratadas PDG Realty - R\$ milhões	1.015,6	1.329,4	1.270,7	1.355,1	1.556,5	1.852,1	1.756,5	1.703,7	1.824,0	1.912,8	2.040,1	1.793,9	1.240,7
Vendas de lançamentos - R\$ milhões	306,1	755,3	639,6	306,8	532,9	949,3	776,1	705,0	745,4	864,9	677,0	188,4	99,3
Vendas de estoque - R\$ milhões	709,4	573,6	631,1	1.048,2	1.023,6	902,8	980,4	998,7	1.078,6	1.047,9	1.363,1	1.605,5	1.141,5
<sup>(1)</sup> Estoque Final - R\$ milhões	3.229,2	3.411,3	3.688,9	3.385,5	3.632,7	3.820,5	4.173,7	4.227,8	4.407,9	5.149,6	5.651,0	4.972,5	4.136,0
Vendas Sobre Oferta (VSO) - %	24%	28%	26%	29%	30%	33%	30%	29%	29%	27%	27%	27%	23%
Vendas de Lançamentos / Vendas totais	30%	57%	50%	23%	34%	51%	44%	41%	41%	45%	33%	11%	8%
Vendas de Estoque / Vendas totais	70%	43%	50%	77%	66%	49%	56%	59%	59%	55%	67%	89%	92%

(\*) Aumento do estoque considerando Goldfarb e CHL em 100% e a aquisição da Agre

(\*\*) Redução do estoque considerando o desinvestimento na LDI

(1) Estoque a valor histórico nas datas de lançamento em VGVL pro-rata PDG



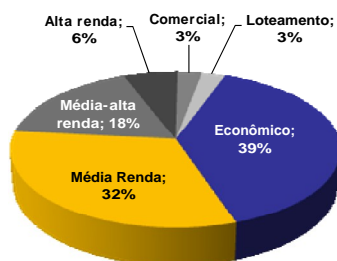
A tabela abaixo demonstra o histórico de lançamentos da PDG com suas respectivas posições de venda e o aging das unidades em estoque.

Lançamento	Unidades Lançadas	Unidades Vendidas	% Vendido
<b>2003 - 2008</b>	<b>68.043</b>	<b>65.067</b>	<b>96%</b>
<b>2009</b>	<b>34.844</b>	<b>33.862</b>	<b>97%</b>
1T2009	2.937	2.812	96%
2T2009	6.832	6.667	98%
3T2009	8.681	8.040	93%
4T2009	10.489	9.462	90%
<b>2010</b>	<b>36.407</b>	<b>31.299</b>	<b>86%</b>
1T2010	6.001	5.130	85%
2T2010	9.997	7.993	80%
3T2010	11.316	11.038	98%
4T2010	9.093	7.138	78%
<b>2011</b>	<b>39.267</b>	<b>28.908</b>	<b>74%</b>
1T2011	9.075	6.492	72%
2T2011	9.215	8.669	94%
3T2011	10.122	6.886	68%
4T2011	10.855	6.861	63%
<b>2012</b>	<b>4.677</b>	<b>1.162</b>	<b>25%</b>
1T2012	3.231	943	29%
2T2012	1.446	219	15%
<b>Total</b>	<b>177.333</b>	<b>153.417</b>	<b>87%</b>

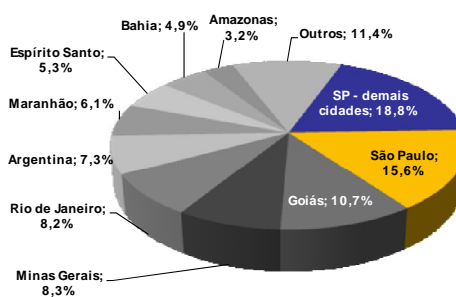
### Estoque a Valor de Mercado

O estoque a valor de mercado totalizou R\$ 4.136 milhões ao final do 2T12. O gráfico abaixo, à esquerda, mostra a sua divisão por segmento e o gráfico à direita, mostra a distribuição geográfica do estoque no 2T12:

Segmentação do Estoque – VGV pro rata 2T12 (%)

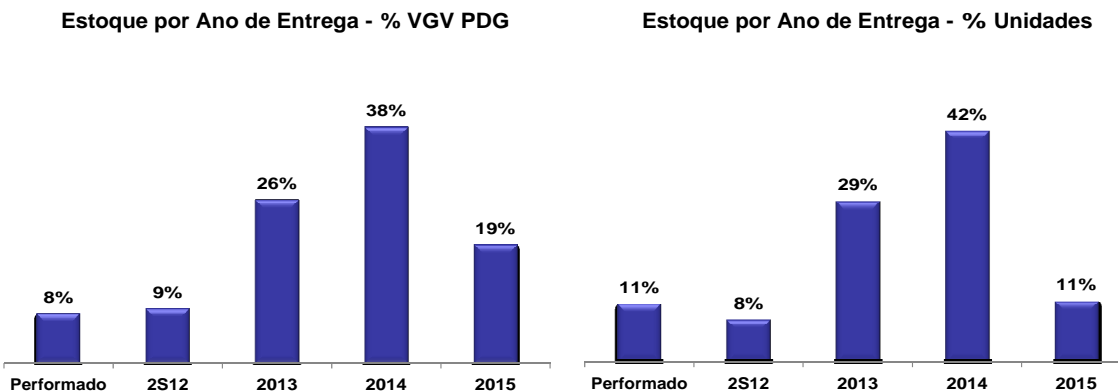


Distribuição Geográfica do Estoque – VGV pro rata 2T12 (%)



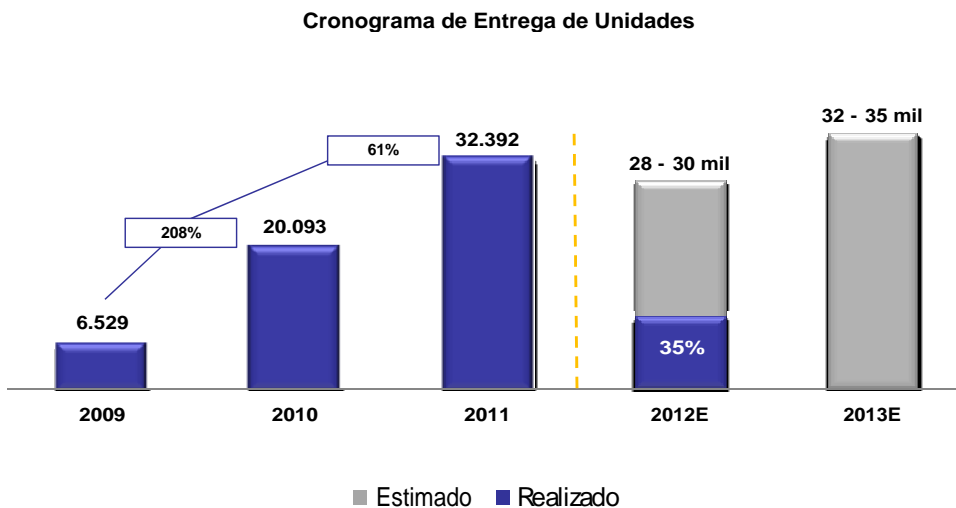


Segue abaixo a distribuição do estoque de unidades e a valor de mercado da PDG por ano previsto de entrega:



**CRONOGRAMA DE ENTREGA DE UNIDADES**

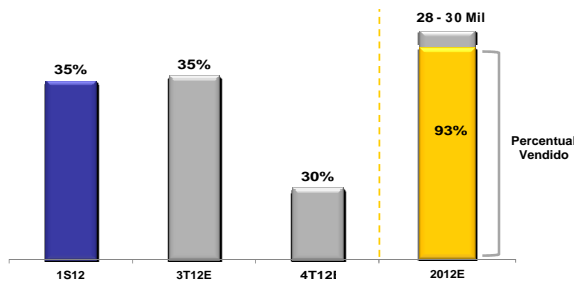
As unidades entregues até junho, somaram 10,2 mil em 51 projetos. Abaixo apresentamos o histórico de unidades entregues e o novo cronograma esperado de entregas para 2012 e 2013.



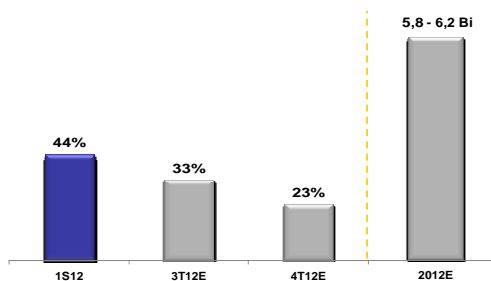


Abaixo apresentamos a quebra trimestral de unidades e valor geral de vendas (VGV pro rata PDG) com a expectativa de entrega para o ano de 2012. Até julho de 2012, 35% das unidades e 44% do VGV esperado para o ano foram entregues. Além disso, pode-se observar que 93% das unidades que serão entregue em 2012 já estão vendidas.

Expectativa de Entregas 2012 - % Unidades



Expectativa de Entregas 2012 - % VGV PDG



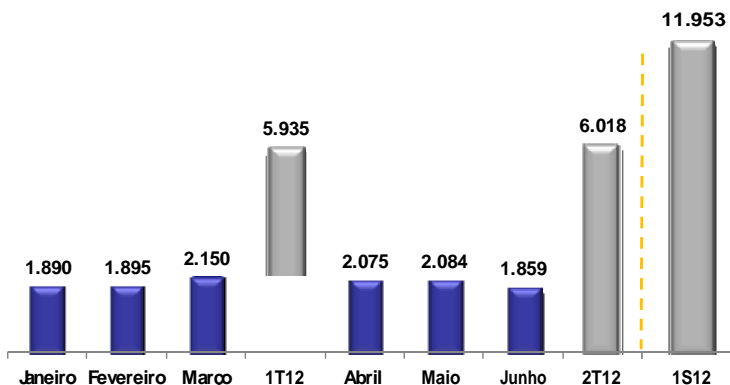
■ Estimado ■ Realizado

### ACOMPANHAMENTO DO REPASSE DE CLIENTES

Em linha com a evolução de entrega de unidades da companhia, a área de repasses vem progressivamente ganhando mais eficiência. Hoje a equipe de repasse conta com 320 funcionários dedicados exclusivamente à transferência dos clientes aos bancos parceiros.

As unidades desligadas\* totalizaram 11.953 no 1º semestre, sendo 6.018 unidades no 2º trimestre. Segue abaixo o número de unidades repassadas por mês:

Quebra Mensal de Repasse por unidade - 2T12



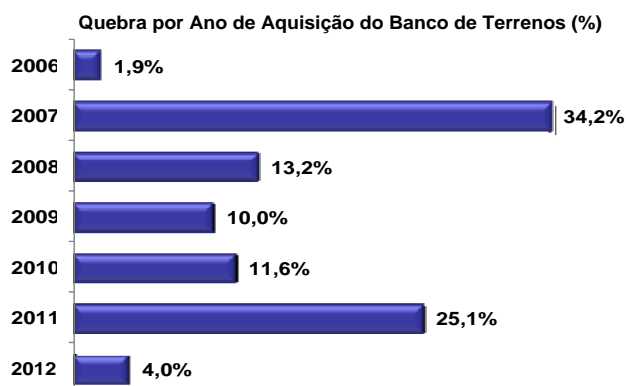
\* As unidades desligadas, repassadas ou quitadas, não incluem loteamentos ou unidades onde o parceiro é responsável pelo repasse.



## LANDBANK

O landbank consolidado PDG ao final do 2T12 soma R\$ 26,0 bilhões, distribuídos em 438 projetos e 125 mil unidades.

O gráfico abaixo apresenta a quebra por VGV PDG do ano de aquisição do banco de terreno. A partir do mesmo, podemos perceber que 49,4% do nosso banco de terreno foi comprado antes de 2009.



Na tabela a seguir podemos visualizar a quebra por segmento de renda do landbank da PDG. O valor do landbank é calculado a partir de estudos de viabilidade realizados na data da compra do terreno. Sendo assim, os números apresentados nesta seção, em sua maioria, não englobam a apreciação do preço dos imóveis no Brasil nos últimos anos ou qualquer mudança de produto que possa ocorrer no período de pré-lançamento.

Segmento de Renda	Nº unidades	%	VGV PDG (R\$ mm)	%	VGV (R\$ mm)	%	Unidade Média (R\$)
Alta renda	4.085	3%	3.174	12%	5.974	18%	1.462.397
Média-alta renda	7.974	6%	4.580	18%	5.377	16%	674.339
Média Renda	23.553	19%	6.067	23%	8.752	26%	371.575
Econômico	69.377	55%	8.772	34%	9.379	28%	135.185
<i>Residencial</i>	104.989	84%	22.593	87%	29.482	87%	280.806
Comercial	6.090	5%	1.951	7%	2.630	8%	431.807
Loteamento	14.158	11%	1.506	6%	1.757	5%	124.132
<b>Total</b>	<b>125.237</b>		<b>26.049</b>		<b>33.869</b>		

## **Informações trimestrais - ITR**

### **PDG Realty S.A. Empreendimentos e Participações**

30 de junho de 2012  
com Relatório sobre a Revisão de Informações Trimestrais

## Notas Explicativas

### 1. Contexto Operacional

A PDG Realty S.A. Empreendimentos e Participações (“PDG Realty”) e suas controladas e controladas em conjunto (referidas em conjunto como “Companhia”) têm por objetivo social: (a) participação em outras sociedades que atuem no setor imobiliário, na qualidade de acionista, quotista, consorciada, ou por meio de outras modalidades de investimentos, como a subscrição ou aquisição de debêntures, bônus de subscrição ou outros valores mobiliários emitidos por sociedades atuantes no setor imobiliário; (b) prestação de serviços de cobrança de recebíveis; (c) aquisição de imóveis para renda; (d) aquisição de imóveis para incorporação imobiliária; e (e) incorporação imobiliária.

Constituída como uma Sociedade anônima domiciliada no Brasil, as ações da Companhia são negociadas na BM&FBOVESPA. A sede social da Companhia está localizada na Praia de Botafogo, 501, Conjunto 203, Torre Pão de Açúcar – Rio de Janeiro – RJ.

Alguns dos empreendimentos de incorporação imobiliária da Companhia são estruturados por meio de sociedades controladas. A participação de terceiros nas controladas é realizada por meio de participações em Sociedades de Propósito Específicos (SPEs).

Todos os valores apresentados nestas informações trimestrais estão expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outro modo.

A emissão destas informações trimestrais da Companhia foi autorizada pela Administração em 13 de agosto de 2012.



## Notas Explicativas

### 2. Políticas Contábeis

#### 2.1. Declaração de conformidade

As informações trimestrais da controladora para o período findo em 30 de junho de 2012 e exercício findo em 31 de dezembro de 2011 foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que compreendem as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e os pronunciamentos, interpretações e orientações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), e estão em conformidade com as normas internacionais de relatório financeiro (International Financial Reporting Standards – IFRS) aplicáveis a entidades de incorporação imobiliária no Brasil, como aprovadas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), incluindo a Orientação OCPC 04 - Aplicação da Interpretação Técnica ICPC 02 às Entidades de Incorporação Imobiliária Brasileiras - no que diz respeito ao reconhecimento de receitas e respectivos custos e despesas decorrentes de operações de incorporação imobiliária durante o andamento da obra (método da percentagem completada – POC), conforme descrito em maiores detalhes na Nota 2.11.

As informações trimestrais consolidadas, para o mesmo período, foram elaboradas de acordo com o IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, que considera a Orientação OCPC 04 sobre a aplicação da Interpretação Técnica ICPC 02 às Entidades de Incorporação Imobiliária no Brasil, emitida pelo CPC e aprovada pela CVM e CFC.

O International Financial Reporting Interpretation Committee (IFRIC) havia incluído em sua agenda um tópico de discussão sobre o significado e aplicação do conceito de transferência contínua de riscos, benefícios e controle na venda de unidades imobiliárias a pedido de alguns países, incluindo o Brasil. Entretanto, em função do projeto do International Accounting Standards Board (IASB) para edição de uma norma revisada para reconhecimento de receitas, que está em forma de minuta para discussão, o IFRIC decidiu não continuar com esse tópico na agenda, por entender que o conceito para reconhecimento de receita deverá estar contido na norma presentemente em discussão. Assim, espera-se que o assunto seja concluído somente após a edição da norma revisada para reconhecimento de receitas.

## Notas Explicativas

### 2. Políticas Contábeis - Continuação

#### 2.1. Declaração de conformidade - Continuação

As informações trimestrais individuais apresentam a avaliação dos investimentos em controladas e controladas em conjunto pelo método da equivalência patrimonial, de acordo com a legislação brasileira vigente. Dessa forma, essas informações trimestrais individuais não são consideradas em conformidade com o IFRS, que exige a avaliação desses investimentos nas demonstrações separadas da controladora pelo seu valor justo ou pelo custo.

#### 2.2. Base de apresentação

As informações trimestrais individuais estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil para demonstrações intermediárias (CPC 21) e as consolidadas estão sendo apresentadas de acordo com o IAS 34 – Demonstrações Intermediárias, emitido pelo International Accounting Standards Board – IASB, e com o CPC 21.

Na preparação das informações trimestrais são adotadas premissas para o reconhecimento das estimativas para registro de certos ativos, passivos e outras operações como: provisões para contingências, provisão para créditos de liquidação duvidosa, vida útil dos bens do imobilizado, custo orçado dos empreendimentos em construção, estimativas do valor justo das propriedades para investimento, avaliação da realização de crédito fiscal diferido ativo decorrente de prejuízo fiscal e base negativa de exercícios anteriores, classificação de curto e longo prazo, entre outros. Os resultados a serem apurados, quando da concretização dos fatos que resultaram no reconhecimento destas estimativas, poderão ser diferentes dos valores reconhecidos nas presentes informações trimestrais.

Os valores contábeis de ativos e passivos reconhecidos que representam itens objeto de *hedge* a valor justo que, alternativamente, seriam contabilizados ao custo amortizado, são ajustados para demonstrar as variações nos valores justos atribuíveis aos riscos que estão sendo objeto de *hedge*.

A Administração monitora e revisa tempestivamente estas estimativas e suas premissas pelo menos, anualmente.

#### 2.3. Apresentação das informações por segmento

As informações por segmento operacional são apresentadas de modo consistente com o relatório interno fornecido para o principal tomador de decisões operacionais, o executivo responsável pelas diretorias financeiras e de relações com investidores.

## Notas Explicativas

### 2. Políticas Contábeis - Continuação

#### 2.4. Instrumentos Financeiros

Os instrumentos financeiros podem ser classificados como ativo ou passivo financeiro a valor justo por meio do resultado, empréstimos e recebíveis, investimentos mantidos até o vencimento e disponíveis para venda ou derivativos classificados como instrumentos de *hedge* eficazes, conforme a situação. A Companhia determina a classificação dos seus instrumentos financeiros no momento do seu reconhecimento inicial, quando ele se torna parte de disposições contratuais.

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente ao valor justo, acrescidos, no caso de investimentos não designados a valor justo por meio do resultado, dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à aquisição do ativo financeiro.

Os ativos e passivos financeiros da Companhia incluem caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, contas a receber de clientes e outras contas a receber, debêntures ativas, empréstimos e financiamentos.

A mensuração subsequente de ativos e passivos financeiros depende da sua classificação, que pode ser da seguinte forma:

#### ***Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado***

##### **a) Caixa e equivalentes de caixa**

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. Em conformidade com o CPC 03 (R2) – Demonstração dos fluxos de caixa, a Companhia considera como equivalente de caixa as aplicações financeiras de conversibilidade imediata em montante conhecido de caixa. As aplicações financeiras da Companhia são representadas por fundos DI, Certificados de Depósito Bancário (CDB), e operações compromissadas (operações com compromisso de recompra), com resgate em prazo inferior a 90 dias da data das respectivas operações.

##### **b) Títulos e valores mobiliários**

Os títulos e valores mobiliários devem ser classificadas nas seguintes categorias: títulos mantidos até o vencimento, títulos disponíveis para venda e títulos para negociação a valor justo reconhecido com contrapartida no resultado (títulos para negociação). A classificação depende do propósito para qual o investimento foi adquirido. Quando o propósito da aquisição do investimento é a aplicação de recursos para obter ganhos de curto prazo, estes são classificados como títulos para negociação; quando a intenção é efetuar aplicação de recursos para manter as aplicações até o vencimento, estes são classificados como títulos mantidos até o vencimento, desde que a Administração tenha a intenção e possua condições financeiras de manter a aplicação financeira até seu vencimento. Quando a intenção, no momento de efetuar a aplicação, não é nenhuma das anteriores, tais aplicações são classificadas como títulos disponíveis para venda.

## **Notas Explicativas**

## Notas Explicativas

### 2. Políticas Contábeis - Continuação

#### 2.4. Instrumentos Financeiros – Continuação

##### *Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado - Continuação*

##### b) Títulos e valores mobiliários - Continuação

Quando aplicável, os custos incrementais diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo financeiro são adicionados ao montante originalmente reconhecido, exceto pelos títulos para negociação, os quais são registrados pelo valor justo com contrapartida no resultado.

Os títulos e valores mobiliários da Companhia são títulos disponíveis para negociação e são mensuradas pelo custo acrescido de juros, correção monetária, variação cambial, ajuste ao valor de mercado, menos perdas do valor recuperável, quando aplicável, incorridos até a data das informações trimestrais consolidadas e não sujeitas a variação significativa de valor. A abertura dessas aplicações financeiras está na Nota 4.

##### *Recebíveis e Empréstimos*

##### c) Contas a receber de clientes

São apresentadas pelo valor nominal ou de realização, sujeitos ao ajuste a valor presente (AVP), indicado na Nota 5, incluindo atualizações monetárias e juros, quando aplicável. A Companhia constitui provisão para crédito de liquidação duvidosa para valores cuja recuperação é considerada remota, em montante considerado suficiente pela Administração. As estimativas utilizadas para a constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa são baseadas nos contratos que são considerados de difícil realização e para os quais não há garantias reais, que no caso da Companhia está diretamente ligado à transferência da unidade imobiliária ao comprador.

A variação monetária e os rendimentos sobre o saldo de contas a receber das unidades em fase de construção são registrados no resultado do exercício como "Receitas de incorporação imobiliária". Após o período de construção, os juros são contabilizados como "Receitas Financeiras".

##### d) Passivos financeiros

Passivos financeiros são classificados como passivos financeiros a valor justo por meio do resultado, empréstimos e financiamentos, ou como derivativos classificados como instrumentos de *hedge*, conforme o caso. A Companhia determina a classificação dos seus passivos financeiros no momento do seu reconhecimento inicial.

Passivos financeiros são inicialmente reconhecidos a valor justo e, no caso de empréstimos e financiamentos, são acrescidos do custo da transação diretamente relacionado.

Os passivos financeiros da Companhia incluem principalmente contas a pagar a fornecedores, outras contas a pagar, empréstimos e financiamentos, instrumentos financeiros derivativos, custos e prêmios na emissão de títulos e valores mobiliários e obrigações por aquisição de imóveis.

## Notas Explicativas

### 2. Políticas Contábeis - Continuação

#### 2.4. Instrumentos Financeiros – Continuação

##### *Recebíveis e Empréstimos - Continuação*

##### e) Instrumentos financeiros passivos e derivativos

Os instrumentos financeiros somente são reconhecidos a partir da data em que a Companhia se torna parte das disposições contratuais dos mesmos. Quando reconhecidos, são inicialmente registrados ao seu valor justo acrescido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão, quando aplicável. Sua mensuração subsequente ocorre a cada data de balanço de acordo com as regras estabelecidas e características de cada tipo de ativos e passivos financeiros.

##### **Classificação como dívida ou patrimônio**

Instrumentos de dívida ou instrumentos patrimoniais são classificados de uma forma ou de outra de acordo com a substância dos termos contratuais.

##### **Empréstimos e financiamentos, certificados de recebíveis imobiliários (CRI's) e debêntures**

De acordo com o CPC 38 – Instrumentos Financeiros Reconhecimento e Mensuração, após reconhecimento inicial, empréstimos e financiamentos sujeitos a juros são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetivos. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa dos passivos, bem como durante o processo de amortização pelo método da taxa de juros efetivos.

Os empréstimos e financiamentos estão atualizados pelas variações monetárias, acrescidos dos respectivos encargos contratuais incorridos até a data do balanço. As debêntures estão atualizadas em conformidade com os índices previstos nos contratos até a data do balanço.

A Companhia liquida financeiramente cessão de créditos de recebíveis imobiliários para a securitização e emissão de CRIs. Essa cessão possui direito de regresso contra a Companhia e, dessa forma, o contas a receber cedido é mantido contabilizado no balanço patrimonial em contrapartida ao valor recebido antecipadamente registrado no passivo circulante e não circulante.

##### **Custos de transação e prêmios na emissão de títulos e valores mobiliários**

A Companhia apresenta as dívidas pelo valor captado deduzido dos custos de transação, descontos e prêmios incorridos, conforme CPC 08 (R1) - Custos de Transação e Prêmios na Emissão de Títulos e Valores Mobiliários.

##### f) Obrigações por aquisição de imóveis

As obrigações estabelecidas contratualmente para aquisições de terrenos são registradas pelo valor original acrescido, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos.

## Notas Explicativas

### 2. Políticas Contábeis - Continuação

#### 2.5. Imóveis a Comercializar

##### a) Terrenos, Imóveis em construção e Imóveis concluídos

Os imóveis em construção ou prontos para serem comercializados são registrados ao custo incorrido de construção que não excede ao seu valor líquido realizável.

O custo compreende: o terreno; materiais; mão-de-obra contratada; e outros custos de construção relacionados, incluindo, o custo financeiro do capital aplicado (encargos financeiros de contas a pagar por aquisição de terrenos, operações de crédito imobiliário incorridos durante o período de construção e os juros de operação de emissão de debênture, os quais são capitalizados na rubrica de “Estoque de imóveis a comercializar” e levados ao resultado da Companhia na proporção dos custos incorridos na rubrica “Custo de bens e/ou serviços vendidos”).

O valor líquido realizável é o preço estimado de venda em condições normais de negócios, deduzidos os custos de execução.

Os terrenos são registrados ao custo de aquisição, acrescidos dos eventuais encargos financeiros gerados pelo seu correspondente contas a pagar.

##### b) Permutas físicas registradas pelo valor justo

As permutas físicas na compra de terreno com unidades a serem construídas, são registradas pelo valor justo, avaliadas pelo valor de venda das unidades permutadas, contabilizados na rubrica de estoque com contrapartida na rubrica de adiantamentos de clientes, sendo a receita da venda de imóveis reconhecida de acordo com o critério de reconhecimento de receitas descrito na Nota 2.11.

#### 2.6. Combinação de negócios – a partir de 1º. de janeiro de 2009

De acordo com o CPC 15 (R1) - Combinação de negócios, estas operações são contabilizadas utilizando o método de aquisição. O custo de uma aquisição é mensurado pela soma da prestação transferida, avaliada com base no valor justo na data da aquisição, e o valor de qualquer participação de não controladores na adquirida. Para cada combinação de negócio, a adquirente deve mensurar a participação de não controladores na adquirida pelo valor justo ou com base na sua participação nos ativos líquidos identificados na adquirida. Custos diretamente atribuíveis à aquisição devem ser contabilizados como despesa quando incorridos.

Inicialmente, o ágio é mensurado como sendo o excedente da contraprestação transferida em relação aos ativos líquidos adquiridos (ativos identificáveis adquiridos, líquidos e os passivos assumidos). Se a contraprestação for menor do que o valor justo dos ativos adquiridos, a diferença deverá ser reconhecida como ganho na demonstração do resultado.

## Notas Explicativas

### 2. Políticas Contábeis - Continuação

#### 2.6. Combinação de negócios – a partir de 1º. de janeiro de 2009 - Continuação

Após o reconhecimento inicial, o ágio é mensurado pelo custo, deduzido de quaisquer perdas acumuladas do valor recuperável. Para fins de teste do valor recuperável, o ágio adquirido em uma combinação de negócios é, a partir da data de aquisição, alocado a cada uma das unidades geradoras de caixa que se espera sejam beneficiadas pelas sinergias da combinação, independentemente de outros ativos ou passivos da adquirida serem atribuídos a essas unidades.

#### 2.7. Ativos intangíveis

De acordo com o CPC 04 (R1) – Ativo Intangível, ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados ao custo de aquisição e, posteriormente, deduzidos da amortização acumulada e perdas do valor recuperável, quando aplicável. O custo de ativos intangíveis adquiridos em uma combinação de negócios corresponde ao valor justo na data da aquisição.

A vida útil de ativo intangível é avaliada como definida ou indefinida.

Ativos intangíveis com vida útil definida são amortizados ao longo da vida útil econômica e avaliados em relação à perda por redução ao valor recuperável sempre que houver indicação de perda de valor econômico do ativo.

Ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados, e sim testados anualmente em relação a perdas por redução ao valor recuperável, individualmente ou no nível da unidade geradora de caixa.

#### 2.8. Ajuste a valor presente

Os elementos integrantes do ativo e passivo, quando decorrentes de operações de curto prazo, se relevantes, e de longo prazo, sem a previsão de remuneração ou sujeitas a: (a) juros pré-fixados; (b) juros notoriamente abaixo do mercado para transações semelhantes; e (c) reajustes somente por inflação, sem juros, são ajustados ao seu valor presente com base em taxa de juros de longo prazo, sendo suas reversões reconhecidas no resultado do exercício na rubrica de “Receita de incorporação imobiliária” no período pré-chaves e na rubrica de “Receitas financeiras” no período pós-chaves.

#### 2.9. Provisões

Provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado, é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. Quando a Companhia espera que o valor de uma provisão seja reembolsado, no todo ou em parte, por exemplo, por força de um contrato de seguro, o reembolso é reconhecido como um ativo separado, mas apenas quando o reembolso for praticamente certo. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquida de qualquer reembolso.



## Notas Explicativas

### 2. Políticas Contábeis – Continuação

#### 2.9. Provisões - Continuação

##### a) Provisão para garantias

Os custos com garantias para o período pós-obra fazem parte do custo dos imóveis vendidos. Para empreendimentos com construção própria, a Companhia registra provisão baseada no orçamento e histórico de gastos. Para os empreendimentos em que a Companhia contrata terceiros para a construção, estes assumem a responsabilidade pelas garantias para o período pós-obras.

##### b) Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro

###### *Impostos correntes*

São calculados com base nas alíquotas vigentes de Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e de Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido (CSLL).

As empresas do grupo que optaram pelo regime de lucro real consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, para fins de determinação de exigibilidade. Portanto, as adições ao lucro contábil de despesas temporárias não dedutíveis ou exclusões de receitas temporárias não tributáveis, consideradas para apuração do lucro tributável corrente, geram créditos ou débitos tributários diferidos conforme Nota 17.

Conforme facultado pela legislação tributária, as investidas que tiveram receita bruta anual do exercício imediatamente anterior inferior a R\$ 48.000 optaram pelo regime de lucro presumido. A provisão para imposto de renda é constituída trimestralmente, à alíquota de 15%, acrescido o adicional de 10% (sobre a parcela que exceder R\$ 60 do lucro presumido por trimestre), aplicada sobre a base de 8% das receitas de vendas. A CSLL é calculada à alíquota de 9% sobre a base de 12% das receitas de vendas. As receitas financeiras e demais receitas são tributadas integralmente de acordo com as alíquotas vigentes de IRPJ e CSLL.

O imposto de renda e a contribuição social a recolher em decorrência das diferenças temporárias apuradas entre o regime de caixa adotado fiscalmente e o regime de competência contábil, são registrados no passivo circulante e não circulante, conforme projeção de sua realização. As parcelas de antecipações de imposto de renda e contribuição social estão apresentadas como redução do imposto a pagar.

###### *Ativos fiscais diferidos*

Os créditos tributários diferidos, decorrentes de prejuízo fiscal ou base negativa da contribuição social, são reconhecidos somente na extensão em que sua realização seja provável, tendo como base a perspectiva de rentabilidade futura. As antecipações e os valores passíveis de compensação são demonstrados no ativo circulante ou não circulante, de acordo com a previsão de sua realização.

## Notas Explicativas

### 2. Políticas Contábeis – Continuação

#### 2.9. Provisões - Continuação

##### b) Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro - Continuação

###### *Ativos fiscais diferidos - Continuação*

O valor contábil dos impostos diferidos ativos é revisado em cada encerramento de exercício social e baixado na extensão em que não é mais provável que lucros tributáveis estarão disponíveis para permitir que todo ou parte do ativo tributário diferido venha a ser utilizado. Impostos diferidos ativos baixados são revisados a cada data encerramento de exercício social e são reconhecidos na extensão em que se torna provável que lucros tributáveis futuros permitirão que os ativos tributários diferidos sejam recuperados. Maiores detalhes sobre impostos diferidos estão na Nota 17.

##### c) Participação nos lucros de empregados e administradores

A Companhia e suas controladas possuem planos de benefícios a funcionários, na forma de participação nos lucros e planos de bônus e, quando aplicável, encontram-se reconhecidos em resultado na rubrica "Despesas gerais e administrativas". A provisão e pagamento de bônus são baseados em meta de resultados anuais, devidamente aprovados pelo Conselho de Administração da Companhia.

Adicionalmente, os Estatutos Sociais da Companhia e suas controladas estabelecem a distribuição de lucros para administradores.

#### 2.10. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

##### a) Valor justo de instrumentos financeiros

Quando o valor justo de ativos e passivos financeiros apresentados no balanço patrimonial não puder ser obtido de mercados ativos, ele é determinado utilizando técnicas de avaliação, incluindo o método de fluxo de caixa descontado. Os dados para esses métodos se baseiam naqueles praticados no mercado, quando possível. Contudo, quando isso não for viável, um determinado nível de julgamento é requerido para estabelecer o valor justo. O julgamento inclui considerações sobre os dados utilizados como, por exemplo, risco de liquidez, risco de crédito e volatilidade. Mudanças nas premissas sobre esses fatores poderiam afetar o valor justo apresentado dos instrumentos financeiros.

##### b) Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Companhia reconhece provisão para causas tributárias, cíveis e trabalhistas. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos.

## Notas Explicativas

### 2. Políticas Contábeis – Continuação

#### 2.10. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas - Continuação

##### b) Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas - Continuação

As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alteração nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

##### c) Pagamento baseado em ações

A Companhia mensura o custo de transações liquidadas com ações para funcionários baseado no valor justo dos instrumentos patrimoniais na data da sua outorga.

A estimativa do valor justo dos pagamentos com base em ações requer a determinação do modelo de avaliação mais adequado para a concessão de instrumentos patrimoniais, o que depende dos termos e condições da concessão.

Isso requer também a determinação dos dados mais adequados para o modelo de avaliação, incluindo a vida esperada da opção, volatilidade e rendimento de dividendos e correspondentes premissas. As premissas e modelos utilizados para estimar o valor justo dos pagamentos baseados em ações são divulgados na Nota 24.

##### d) Avaliação do valor recuperável de ativos

De acordo com o CPC 01 (R1) – Redução ao valor recuperável de ativos, a Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos da Companhia com o objetivo de identificar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de valor recuperável de seus ativos. Caso tais evidências sejam identificadas, realiza-se um cálculo do valor recuperável do ativo e se o valor contábil líquido exceder o valor recuperável, constitui-se provisão para deterioração, ajustando o valor contábil líquido do ativo ao seu valor recuperável.

As premissas utilizadas para determinação dos valores dos ativos baseiam-se na avaliação ou na indicação de que o ativo registrado a valor contábil excede o seu valor recuperável. Essas indicações levam em consideração a obsolescência do ativo, a redução significativa e inesperada de seu valor de mercado, alteração no ambiente macro econômico em que a Companhia atua, e flutuação das taxas de juros que possam impactar os fluxos de caixa futuros das unidades geradoras de caixa.

## Notas Explicativas

### 2. Políticas Contábeis – Continuação

#### 2.10. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas - Continuação

##### d) Avaliação do valor recuperável de ativos - Continuação

Os principais ativos da Companhia que têm seus valores de recuperação anualmente testados no final de cada exercício social são: estoques de imóveis a comercializar, investimentos mantidos ao valor de custo, e intangíveis com vida útil indefinida.

##### e) Ativos e passivos contingentes e obrigações legais

As práticas contábeis para registro e divulgação de ativos e passivos contingentes e obrigações legais são as seguintes:

**Ativos contingentes:** são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são divulgados em nota explicativa;

**Passivos contingentes:** são provisionados quando as perdas forem avaliadas, pelos consultores jurídicos da Companhia, como prováveis e os montantes envolvidos possam ser mensuráveis com segurança. Os passivos contingentes avaliados como perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa e os passivos contingentes avaliados como perdas remotas não são provisionados e nem divulgados; e

**Obrigações legais:** são registradas como exigíveis, independentemente da avaliação sobre as probabilidades de perda.

##### f) Compromissos de arrendamento mercantil operacional

A Companhia contratou arrendamentos mercantis comerciais através de sua controlada Goldfarb Incorporações e Construções S.A.. A Companhia determinou, com base em uma avaliação dos termos e condições dos contratos, que assume todos os riscos e benefícios significativos da propriedade dos referidos bens, desta forma, contabiliza os contratos como arrendamentos mercantis financeiros. Maiores detalhes sobre arrendamento mercantil estão na Nota 9.

##### g) Orçamento de obras

Os custos orçados totais, compostos pelos custos incorridos e custos previstos a incorrer para o encerramento das obras, são regularmente revisados, conforme a evolução das obras, e os ajustes com base nesta revisão são refletidos nos resultados da Companhia de acordo com o método contábil utilizado.

#### 2.11. Reconhecimento de receita

O resultado da venda de imóveis é apurado, considerando as receitas contratuais acrescidas de variações monetárias até a entrega das chaves e reduzidos dos seguintes custos: gastos com aquisição e regularização de

## Notas Explicativas

terrenos; custos diretos e indiretos relacionados aos projetos e à construção; impostos e taxas não recuperáveis; e encargos financeiros decorrentes de financiamento de obras.

## 2. Políticas Contábeis – Continuação

### 2.11. Reconhecimento de receita - Continuação

A apropriação do resultado das vendas de imóveis se dá da seguinte forma:

- (i) Nas vendas a prazo de unidade concluída: no momento em que a venda é efetivada, independente do prazo de recebimento do valor contratual; e
- (ii) Nas vendas de unidades não concluídas, de acordo com os critérios estabelecidos pela Resolução CFC nº 963/03 e alterações introduzidas pela OCPC – 01 – Entidades de Incorporação Imobiliária emitida pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovada pela Deliberação da CVM nº 561 de 17 de dezembro de 2008, como também pela OCPC – 04 – Interpretação da Orientação Técnica ICPC 02 às Entidades de Incorporação Imobiliárias Brasileiras emitidas pelo CPC, aprovada pela Deliberação da CVM nº 653 de 16 de dezembro de 2010 a saber:

- As receitas de vendas, os custos de terrenos e de construção são apropriados ao resultado utilizando-se o método do percentual de conclusão de cada empreendimento, sendo esse percentual mensurado em razão do custo incorrido contratado em relação ao custo total orçado dos respectivos empreendimentos, incluindo os custos de projetos e terreno.

- As receitas de vendas apuradas, conforme o item (i) acima, incluindo a atualização monetária, líquida das parcelas já recebidas, são contabilizadas como contas a receber. Valores recebidos e superiores às receitas contabilizadas são registrados como adiantamento de clientes e os juros pré-fixados, incidentes após a entrega das chaves, são apropriados ao resultado observando o regime de competência, independente de seu recebimento.

A Companhia avaliou os seus contratos de venda de unidades imobiliárias e os contratos realizados por suas controladas, tendo como base as análises trazidas pelo OCPC 04, entendendo que os contratos celebrados encontram-se dentro do escopo do CPC 17 – Contratos de construção, uma vez que à medida que a construção avança, há a transferência dos riscos e benefícios de forma contínua ao promitente comprador do imóvel.

As informações dos saldos das operações de incorporação imobiliária e venda de unidades em construção estão demonstradas em detalhes na Nota 18.

#### Despesas com vendas a apropriar

As comissões sobre vendas: são ativadas e reconhecidas ao resultado pelo mesmo critério de reconhecimento de receitas descrito acima; e

## Notas Explicativas

### 2. Políticas Contábeis – Continuação

#### 2.11. Reconhecimento de receita – Continuação

##### Despesas com vendas a apropriar – Continuação

As despesas com propaganda, marketing e promoções são reconhecidas ao resultado como despesas de vendas quando da veiculação da propaganda e/ou ação de marketing.

#### 2.12. Propriedade para investimentos

As propriedades para investimento são registradas pelo custo de aquisição, formação ou construção, deduzido das respectivas depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear às taxas que levam em consideração o tempo de vida útil estimado dos bens. Os gastos incorridos com reparos e manutenção são contabilizados somente se os benefícios econômicos associados a esses itens forem prováveis e os valores mensurados de forma confiável, enquanto que os demais gastos são registrados diretamente no resultado quando incorridos. A recuperação das propriedades para investimento por meio das operações futuras bem como as vidas úteis e o valor residual dos mesmos são acompanhadas periodicamente e ajustados de forma prospectiva, se necessário.

A Companhia optou por não avaliar as suas propriedades para investimento pelo valor justo como custo atribuído. A divulgação das premissas e critérios de avaliação do valor justo das propriedades para investimento está descrita na Nota 8.

#### 2.13. Imobilizado

O imobilizado é registrado pelo custo de aquisição, formação ou construção, deduzido das respectivas depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear às taxas que levam em consideração o tempo de vida útil estimado dos bens. Os gastos incorridos com reparos e manutenção são contabilizados somente se os benefícios econômicos associados a esses itens forem prováveis e os valores mensurados de forma confiável, enquanto que os demais gastos são registrados diretamente no resultado quando incorridos. A recuperação dos ativos imobilizados por meio das operações futuras bem como as vidas úteis e o valor residual dos mesmos são acompanhadas periodicamente e ajustados de forma prospectiva, se necessário.

#### 2.14. Investimentos em controladas e controladas em conjunto

Nas informações trimestrais individuais, os investimentos da Companhia em controladas e controladas em conjunto são contabilizados com base no método da equivalência patrimonial. Uma controlada é uma entidade sobre a qual a Companhia tem a gestão financeira e operacional das atividades.

Com base no método da equivalência patrimonial, o investimento na controlada é contabilizado no balanço patrimonial ao custo, adicionado das mudanças no patrimônio líquido após a aquisição da participação societária na controlada.

## Notas Explicativas

### 2. Políticas Contábeis – Continuação

#### 2.14. Investimentos em controladas e controladas em conjunto - Continuação

As controladas são apresentadas nas informações trimestrais consolidadas da Companhia de forma integral, enquanto as controladas em conjunto são apresentadas de forma proporcional.

As informações trimestrais das controladas e controladas em conjunto são elaboradas para o mesmo período de divulgação que a Companhia. Quando necessário, são realizados ajustes para que as políticas contábeis estejam de acordo com as adotadas pela Companhia.

#### 2.15. Demais receitas e custos

As demais receitas e custos incluem os rendimentos, os encargos e as variações monetárias e cambiais, que foram calculados com base em índices ou taxas oficiais e que incidem sobre ativos e passivos circulantes e não circulantes. Incluem também os ajustes de ativos a valor de mercado ou de realização.

#### 2.16. Demonstrações do valor adicionado, resultado abrangente e fluxo de caixa

A Companhia elaborou Demonstrações do Valor Adicionado (DVA) individuais e consolidadas nos termos do pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, as quais são apresentadas como parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas conforme BRGAAP aplicável às companhias abertas, enquanto para IFRS representam informação financeira adicional.

É apresentada também a demonstração do resultado abrangente nos termos do pronunciamento técnico CPC 26 – Apresentação das demonstrações contábeis, o qual é parte integrante das demonstrações financeiras.

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas e estão apresentadas de acordo com pronunciamento técnico CPC 03 (R1) - Demonstração dos Fluxos de Caixa.

#### 2.17. Lucro básico e diluído por ação

O resultado por ação básico e diluído é calculado por meio do resultado do período atribuível aos acionistas da Companhia e a média ponderada das ações ordinárias em circulação no respectivo período, considerando, quando aplicável, ajustes de desdobramento ocorridos no período ou no evento subsequente capturado na preparação das demonstrações financeiras conforme apresentado na Nota 20.

## Notas Explicativas

### 2. Políticas Contábeis – Continuação

#### 2.18. Dividendos

A proposta de distribuição de dividendos efetuada pela Administração da Companhia que estiver dentro da parcela equivalente ao dividendo mínimo obrigatório é registrada como passivo circulante, na rubrica “Dividendos a pagar”, por ser considerada como uma obrigação legal prevista no estatuto social da Companhia; entretanto, havendo parcela dos dividendos superior ao dividendo mínimo obrigatório, declarada pela Administração após o período contábil a que se referem as demonstrações financeiras, mas antes da data de autorização para emissão das referidas demonstrações financeiras, esta será registrada na rubrica “Dividendo adicional proposto”, no patrimônio líquido.

#### 2.19. Novas normas e interpretações ainda não adotadas

Diversas normas, e emendas a normas e interpretações IFRS emitidas pelo IASB ainda não entraram em vigor para o período encerrado em 30 de junho de 2012, sendo as principais:

- Improvements to IFRS 2010
- IFRS 9 Financial Instruments
- IFRS 10 Consolidated Financial Statements
- IFRS 11 Joint Arrangements
- IFRS 12 Disclosure of Interests in Other Entities
- IFRS 13 Fair Value Measurement

O CPC ainda não emitiu pronunciamentos equivalentes aos IFRSs acima citados, mas existe expectativa de que o faça antes da data requerida de sua entrada em vigor. A adoção antecipada dos pronunciamentos do IFRSs está condicionada à aprovação prévia em ato normativo da Comissão de Valores Mobiliários.

A Companhia não estimou a extensão do impacto destas novas normas em suas demonstrações financeiras.



## Notas Explicativas

### 3. Base de apresentação

As controladas são integralmente consolidadas a partir da data de aquisição, sendo esta a data na qual a Companhia obtém controle, e continuam a ser consolidadas até a data em que o controle deixe de existir. As informações trimestrais das controladas são usualmente elaboradas para o mesmo período de divulgação que o da controladora, utilizando políticas contábeis consistentes. Todos os saldos intragrupo, incluindo receitas, despesas, ganhos e perdas não realizados, são eliminados.

O resultado do período e cada componente dos outros resultados abrangentes, reconhecidos diretamente no patrimônio líquido, são atribuídos aos proprietários da controladora e à participação dos não controladores. Perdas são atribuídas à participação de não controladores, mesmo que resultem em um saldo negativo.

### 4. Caixa, equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários

#### 4.1. Caixa e equivalentes de caixa

Referem-se substancialmente a saldos bancários e aplicações financeiras de liquidez imediata, cujo vencimento é inferior a 90 dias sem que haja penalidade no resgate, relativas a certificados de depósitos bancários e fundos de renda fixa. A Companhia tem políticas de investimentos financeiros que determinam que os investimentos se concentrem em valores mobiliários de baixo risco e aplicações em instituições financeiras de primeira linha e estão remunerados, em média, a 102,9% do CDI:

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>30/06/2012</b>	<b>31/12/2011</b>	<b>30/06/2012</b>	<b>31/12/2011</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>47.974</b>	<b>73.312</b>	<b>752.410</b>	<b>760.645</b>
<b>Aplicações financeiras</b>				
<i>Fundos de investimento de renda fixa</i>	232.534	236.420	282.619	270.097
<i>Certificados de Depósitos Bancários (CDB)</i>	558.372	409.659	721.745	488.534
<i>Operações Compromissadas</i>	96.561	36.560	162.001	88.134
<i>Outros</i>	5.578	9.565	5.795	22.467
<b>Total de aplicações financeiras</b>	<b>893.045</b>	<b>692.204</b>	<b>1.172.160</b>	<b>869.232</b>
<b>Total</b>	<b>941.019</b>	<b>765.516</b>	<b>1.924.570</b>	<b>1.629.877</b>

#### 4.2. Títulos e valores mobiliários

São compostos por:

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>30/06/2012</b>	<b>31/12/2011</b>	<b>30/06/2012</b>	<b>31/12/2011</b>
<i>Certificados de Depósitos Bancários (CDB)</i>	-	-	188	40.738
<b>Total de títulos e valores mobiliários</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>188</b>	<b>40.738</b>
<i>Parcela circulante</i>	-	-	188	-
<i>Parcela não circulante</i>	-	-	188	40.738

## Notas Explicativas

### 4. Caixa, equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários - Continuação

#### 4.2. Títulos e valores mobiliários - Continuação

Em 30 de junho de 2012 e 31 de dezembro de 2011, os fundos de investimentos estão contabilizados a valor justo. De acordo com a Instrução CVM nº 408/04, as aplicações financeiras em Fundos de Investimentos nos quais a Companhia tem participação exclusiva, foram consolidadas.

Os fundos de investimento de renda fixa da Companhia e suas controladas são conservadores e, portanto, não apresentam variações significativas em relação ao CDI.

As aplicações em CDB e compromissadas são contratadas com rendimentos pré-estabelecidos e, em sua maioria, maiores que o CDI e demonstradas pelo valor aplicado, acrescido das remunerações contratadas e reconhecidas proporcionalmente até a data do balanço, sendo ajustados aos respectivos valores de mercado, quando aplicável.

As aplicações do consolidado em títulos disponíveis para venda no ativo não circulante, no montante de R\$ 56.954 (R\$ 51.648 em 31 de dezembro de 2011) estão descritas na Nota 8.

### 5. Contas a receber de clientes

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2012	31/12/2011	30/06/2012	31/12/2011
<i>Incorporação e venda de imóveis</i>	248.013	249.436	9.568.379	9.014.816
<i>(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa</i>	-	-	(5.446)	(5.446)
<i>(-) Ajuste a valor presente</i>	(705)	(916)	(119.950)	(120.190)
<b>Total contas a receber</b>	<b>247.308</b>	<b>248.520</b>	<b>9.442.983</b>	<b>8.889.180</b>
<i>Parcela circulante</i>	152.617	163.431	7.492.954	6.700.571
<i>Parcela não circulante</i>	94.691	85.089	1.950.029	2.188.609

A provisão para créditos com liquidação duvidosa é constituída para as parcelas a receber dos promitentes compradores, as quais a Companhia considera de recebimento remoto, e para as quais não haja garantias.

As contas a receber são, substancialmente, atualizadas pela variação do Índice Nacional da Construção Civil - INCC até a entrega das chaves e posteriormente pela variação do Índice Geral de Preços - Mercado - IGP-M acrescidas de juros de 12% ao ano.

Os saldos de títulos a receber de longo prazo apresentam a seguinte composição por ano de vencimento:

Ano de vencimento	Controladora		Consolidado	
	30/06/2012	31/12/2011	30/06/2012	31/12/2011
2013	37.107	33.344	801.755	857.674

## Notas Explicativas

2014	16.631	14.945	359.350	384.414
2015	11.512	10.345	152.865	266.099
2016 em diante	29.441	26.455	636.059	680.422
<b>Total</b>	<b>94.691</b>	<b>85.089</b>	<b>1.950.029</b>	<b>2.188.609</b>

### 5. Contas a receber de clientes - Continuação

Conforme critério de contabilização mencionado na Nota 2.11, o saldo de contas a receber das unidades vendidas e ainda não concluídas não está totalmente refletido nas informações trimestrais, uma vez que seu registro é limitado à parcela da receita reconhecida contabilmente, líquida das parcelas já recebidas, conforme demonstrado na Nota 18.

O ajuste a valor presente de contas a receber para unidades não concluídas apropriados proporcionalmente pelo critério descrito na Nota 2.11 é calculado utilizando-se uma taxa de desconto média de 4,65% no período findo em 30 de junho de 2012 (5,50% no exercício findo em 31 de dezembro de 2011), calculada pela taxa média de captação de empréstimos da Companhia e suas controladas, deduzida da inflação (IPC-A) projetada para o exercício de 2012. A taxa de desconto é revisada periodicamente pela administração da Companhia.

### 6. Estoques de imóveis a comercializar

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2012	31/12/2011	30/06/2012	31/12/2011
<i>Imóveis em construção</i>	6.749	16.302	2.139.390	2.115.293
<i>Imóveis concluídos</i>	-	-	208.314	222.731
<i>Terrenos para futuras incorporações</i>	48.032	51.842	2.229.917	2.299.320
<b>Total</b>	<b>54.781</b>	<b>68.144</b>	<b>4.577.621</b>	<b>4.637.344</b>
<i>Parcela circulante</i>	26.335	54.698	3.443.074	3.706.220
<i>Parcela não circulante</i>	28.446	13.446	1.134.547	931.124

O valor contábil do terreno de um empreendimento é transferido para a rubrica de “Imóveis em Construção” quando as unidades são colocadas à venda, ou seja, no momento em que o empreendimento é lançado.

#### Alocação dos encargos financeiros

As despesas financeiras de empréstimos, financiamentos e debêntures, cujos recursos foram utilizados no processo de construção dos empreendimentos imobiliários, são capitalizadas na rubrica de “Estoques” e apropriadas ao resultado na rubrica de “Custos dos Imóveis Vendidos” de acordo com o percentual de vendas de cada empreendimento.

	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
	30/06/2012	30/06/2012	31/12/2011	31/12/2011
<i>Encargos financeiros capitalizados</i>	-	(292.798)	(166.715)	(440.697)
<i>Encargos financeiros lançados ao custo dos imóveis vendidos</i>	83.556	229.558	132.123	480.440
<b>Despesas financeiras no período</b>	<b>148.290</b>	<b>135.180</b>	<b>213.561</b>	<b>298.247</b>

**Notas Explicativas**

O total de juros capitalizados, no período findo em 30 de junho de 2012, foi de R\$ 292.798 (R\$ 440.697 em 31 de dezembro de 2011). A apropriação no resultado do saldo capitalizado no período findo em 30 de junho de 2012, foi de R\$ 229.558 (R\$ 226.097 no período findo em 30 de junho de 2011).

## Notas Explicativas

### 7. Debêntures Ativas

Referem-se às debêntures não conversíveis emitidas por controladas e controladas em conjunto e subscritas pela Companhia:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2012	31/12/2011	30/06/2012	31/12/2011
<i>Fator Amazon Empreendimentos S.A.</i>	4.012	9.915	-	61
<i>Fator Ícone Empreendimentos S.A.</i>	5.279	5.595	-	2.814
<i>Jazz 2006 Participações S.A.</i>	6.003	45.625	-	22.913
<i>ZMF 22 Incorporações S.A.</i>	-	-	-	14.805
<b>Total</b>	<b>15.294</b>	<b>61.135</b>	<b>-</b>	<b>40.593</b>
<i>Parcela não circulante</i>	15.294	61.135	-	40.593

As principais características, taxas e prazos de emissão das debêntures ativas em aberto em 30 de junho de 2012 são:

Descrição	Jazz	Amazon	Ícone
<b>Quantidade (em mil)</b>	55.000	5.000	2.500
<b>Valor nominal</b>	R\$1,00	R\$ 1,00	R\$ 1,00
<b>Indexador</b>	CDI + 3% a.a.	IGP-M + juros de 14% a.a.	IGP-M + juros de 14% a.a.
<b>Vencimento</b>	2015	2014	2014

No período findo em 30 de junho de 2012, foram contabilizadas como “Receitas financeiras”, a título de juros e remuneração das debêntures, o valor de R\$ 2.270 (R\$ 51.631 no período findo em 30 de junho de 2011).

### 8. Investimentos

#### Investimentos em ações disponíveis para venda

##### FIP PDG

A Companhia, através de sua controlada Agra Empreendimentos Imobiliários S.A., mantém fundo de investimento exclusivo, cujos principais ativos são ações da Brasil Brokers Participações S.A.(Br Brokers) e CDBs. As cotas do fundo são valorizadas a mercado e seus rendimentos apropriados, com base na variação de valor de mercado das ações da Br Brokers, no resultado da controlada.

O saldo em 30 de junho de 2012 deste FIP é de R\$ 56.954 (R\$ 51.648 em 31 de dezembro de 2011).

## Notas Explicativas

### 8. Investimentos - Continuação

Investimentos em empresas controladas, controladas em conjunto, propriedades para investimentos e mantidos a custo de aquisição

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2012	31/12/2011	30/06/2012	31/12/2011
<b>Investimentos em empresas controladas</b>	<b>6.549.928</b>	<b>6.739.098</b>	-	-
<b>Propriedades para investimento</b>	<b>85.551</b>	<b>66.855</b>	-	-
<i>REP DI Desenvolvimento Imobiliário S.A.</i>	85.551	66.855	-	-
<b>Outros investimentos – Mantidos a custo de aquisição</b>	<b>1.018</b>	<b>1.113</b>	<b>120.809</b>	<b>121.978</b>
Outros	1.018	1.113	120.809	121.978
<b>Ágio (deságio) na aquisição de controladas (Nota 10)</b>	<b>618.705</b>	<b>620.174</b>	<b>662.377</b>	<b>669.542</b>
<b>Total</b>	<b>7.255.202</b>	<b>7.427.240</b>	<b>783.186</b>	<b>791.520</b>

**a) Informações sobre as controladas e controladas em conjunto em 30 de junho de 2012**

As participações em controladas e controladas em conjunto, avaliadas pelo método de equivalência patrimonial, são apuradas de acordo com os balanços das respectivas investidas na data-base de 30 de junho de 2012 e 31 de dezembro de 2011.

A Companhia possui acordos de acionistas relativos a todas as controladas em conjunto. Com relação às deliberações da Administração destas controladas em conjunto, a Companhia tem assento no Conselho de Administração e/ou na Diretoria das mesmas, participando ativamente de todas as decisões estratégicas do negócio.

As Sociedades controladas têm como propósito específico a realização de empreendimentos imobiliários, relativos à comercialização de imóveis residenciais e comerciais.

As informações trimestrais das Sociedades controladas, utilizadas para fins de apuração do resultado de equivalência patrimonial e para a consolidação, possuem as mesmas práticas contábeis adotadas pela Companhia, descritas na Nota 2, quando aplicável. O resumo das principais informações trimestrais das controladas está descrito na Nota 8.c.

**Conversão de moeda estrangeira – TGLT**

A TGLT é uma Companhia aberta registrada na Bolsa de Comércio de Buenos Aires, com emissão de Depositary Receipts negociados nos Estados Unidos da América, cada um equivalendo a cinco ações.

## Notas Explicativas

### 8. Investimentos – Continuação

#### a) Informações sobre as controladas e em conjunto em 30 de junho de 2012 - Continuação

##### Conversão de moeda estrangeira – TGLT - Continuação

As práticas contábeis adotadas nessa controlada em conjunto são as mesmas descritas na Nota 2 e são preparadas em pesos argentinos. A Companhia realiza a conversão das demonstrações financeiras com base no CPC 02 – Conversão da taxa de câmbio e contabiliza os efeitos das variações cambiais na rubrica “Ajuste de avaliação patrimonial” no Patrimônio Líquido.

##### Propriedades para investimento

A Companhia avaliou internamente suas propriedades para investimento a Valor Justo, para fins de divulgação, seguindo a metodologia de Fluxo de Caixa Descontado (*DCF*) devido à natureza dos imóveis e à ausência de dados comparáveis, tendo sido aplicado método de avaliação segundo a recomendação do “International Valuation Standards Committee” (Comitê de Normas Internacionais de Avaliação).

Foram utilizados os seguintes dados principais:

<i>Descrição</i>	<i>30/06/2012</i>	<i>31/12/2011</i>
<i>Taxa de desconto (a.a.)</i>	<i>11,0%</i>	<i>11,0%</i>
<i>Fator de capitalização</i>	<i>9,0%</i>	<i>9,0%</i>
<i>Taxa de desocupação de longo prazo (%)</i>	<i>3,0%</i>	<i>3,0%</i>

Conforme mencionado na Nota 2.12, a Companhia optou por manter suas propriedades para investimento pelo valor de custo no valor de R\$ 85.551 Conforme requerido pelo CPC 28, apresentamos a seguir o valor justo das propriedades para investimentos, considerando o percentual de participação da Companhia sobre os respectivos empreendimentos:

<i>Descrição</i>	<i>REP DI</i>	
	<i>30/06/2012</i>	<i>31/12/2011</i>
<b><i>Saldo inicial</i></b>	<b><i>85.551</i></b>	<b><i>66.855</i></b>
<i>Ganho/perda líquida de ajuste a valor justo</i>	<i>34.357</i>	<i>34.357</i>
<b><i>Saldo final</i></b>	<b><i>119.908</i></b>	<b><i>101.212</i></b>

## **Notas Explicativas**

### **8. Investimentos – Continuação**

#### **a) Informações sobre as controladas e coligadas em 30 de junho de 2012 – Continuação**

##### **Propriedades para investimento - Continuação**

Propriedades para Investimento são baixadas quando vendidas ou quando as mesmas deixam de ser permanentemente utilizadas e não se espera nenhum benefício econômico futuro de suas vendas. A diferença entre o valor líquido obtido das vendas e o valor contábil dos ativos é reconhecida na demonstração do resultado no período da baixa.



## Notas Explicativas

## 8. Investimentos – Continuação

## b) Movimentação dos investimentos durante o período findo em 30 de junho de 2012

Investimentos	Saldo em 31 de dezembro de 2011	Novos aportes de capital	Redução de capital	Adições / (Baixas)	Dividendos	Ganho (perda) de capital	Resultado de Equivalência	Saldo em 30 de junho de 2012
<b>Participações em sociedades controladas e controladas em conjunto</b>								
<b>Controladas</b>								
Agra Empreendimentos Imobiliários S.A.	45.425	-	-	-	-	-	-	45.425
Agre Empreendimentos Imobiliários S.A.	2.759.872	-	-	-	-	1	(128.918)	2.630.955
Amazon Empreendimentos Imobiliários Ltda	11.744	-	-	-	-	-	-	11.744
ATP Adelaide Participações S.A.	11.711	-	-	-	-	-	-	11.711
CHL Desenvolvimento Imobiliários S.A.	573.437	-	-	-	71.623	(7.187)	19.073	656.946
Clube Tuiuti Empreendimento S.A.	343	-	-	-	-	-	13	356
Companhia de Serviços Compartilhados S.A.	16	-	-	-	-	-	(3)	13
Ecolife Butantã Empreendimentos Imobiliários S.A.	1.386	-	-	-	-	-	(228)	1.158
Fator Aquarius Empreendimento Imobiliário Ltda	5.102	-	-	-	-	-	-	5.102
Fator Ícone Empreendimentos Imobiliários S.A.	1.724	-	-	-	-	-	-	1.724
Fator Sky Empreendimentos Imobiliários Ltda	12.044	-	-	-	-	-	-	12.044
Giardino Empreendimentos Imobiliários S.A.	287	-	-	-	-	-	(2)	285
Goldfarb Incorporações e Construções S.A.	1.186.643	-	-	-	-	-	(115.679)	1.070.964
PDG Araxá Income S.A.	26.537	-	-	-	-	-	(1.835)	24.702
PDG Companhia Loteadora S.A.	(15)	-	-	-	-	-	(2)	(17)
PDG Companhia Securitizadora S.A.	16.113	-	-	-	-	-	(1.989)	14.124
PDG Desenvolvimento Imobiliário S.A.	406.864	-	-	-	-	-	16.981	423.845
Sardenha Empreendimento Imobiliários S.A.	3.230	-	-	-	(40)	-	43	3.233
<b>Controladas em Conjunto</b>								
Administradora de Bens Avante Ltda.	10.237	-	-	-	-	-	(870)	9.367
Alves Pedroso Empreendimentos Imobiliários Ltda.	3.025	-	-	-	-	-	5	3.030
América Piqueri Incorporadora S.A.	81	-	-	-	-	(9)	53	125
Amsterdam Empreendimentos Imobiliários SPE Ltda.	5.054	-	-	-	-	-	(398)	4.656
Api Spe 72 Planej Desenv Empreend Imob Ltda.	2.413	-	-	-	-	-	(5)	2.408
Aztronic Engenharia de Softwares Ltda.	2.089	-	-	-	(2.089)	-	1.244	1.244
Baguary Empreendimentos Imobiliários SPE Ltda.	23.589	-	-	-	-	-	(124)	23.465
Bandeirantes Empreendimento Imobiliário S.A.	3.870	-	-	-	-	-	-	3.870
Bento Lisboa Participações Ltda.	6.886	-	-	-	-	-	817	7.703
Boa Viagem Empreendimento Imobiliário S.A.	532	-	-	-	-	-	-	532
Bruxelas Empreendimentos Imobiliários SPE Ltda.	3.173	-	-	-	-	-	(526)	2.647
Camburiu Empreendimento Imobiliário S.A.	1.816	-	-	-	-	-	29	1.845
CHP 1000 2 Empreend. Ltda.	7.455	-	-	-	-	-	-	7.455
Clube Felicidade Empreendimento Imobiliário S.A.	6.265	885	-	-	-	-	(1.053)	6.097
Clube Florença Empreendimento Imobiliário S.A.	4.572	-	-	-	-	-	(291)	4.281
Cyrela Milão Empreendimentos Imobiliários S.A.	23.012	-	-	-	(3.900)	(5.803)	(2.055)	11.254
Cyrela Tennessee Empreendimentos Imobiliários S.A.	8.677	-	-	-	(1.000)	(2.763)	249	5.163

## Notas Explicativas

## 8. Investimentos – Continuação

## b) Movimentação dos investimentos durante o período findo em 30 de junho de 2012 - Continuação

Investimentos	Saldos em 31 de dezembro de 2011	Novos aportes de capital	Redução de capital	Adições / (Baixas)	Dividendos	Ganho (perda) de capital	Resultado de Equivalência	Saldos em 30 de junho de 2012
Dom Pedro Empreendimento Imobiliário Ltda.	2.074	-	-	-	-	-	(1)	2.073
Ecolife Campestre Empreendimentos Imobiliários SPE Ltda.	14.716	-	-	-	-	-	(2.848)	11.868
Ecolife Cidade Universitária Empreend Imob. S.A.	199	-	-	-	-	-	(15)	184
Ecolife Independência Empreendimento Imobiliário S.A.	12.026	650	-	-	-	(65)	(1.958)	10.653
Ecolife Jaguaré Empreendimento Imobiliário S.A.	4.426	-	-	-	-	-	-	4.426
Ecolife Recreio Empreendimento Imobiliário S.A.	18.594	-	-	-	-	38	(1.925)	16.707
Ecolife Santana Empreendimento Imobiliário S.A.	(1.010)	-	-	-	-	-	2.059	1.049
Ecolife Vila Leopoldina Empreendimento Imobiliário S.A.	878	-	-	-	-	-	(1.757)	(879)
Finlândia Empreendimentos Imobiliários SPE Ltda.	1.233	-	-	-	-	-	(4)	1.229
Gardênia Participações S.A.	1.539	-	-	-	-	(22)	196	1.713
Giardino Desenvolvimento Imobiliário S.A.	241	-	-	-	-	-	(1)	240
Girassol - Vila Madalena Empreendimentos Imobiliários S.A.	122	-	-	-	-	10	(5)	127
Gold Acre Empreendimentos Imobiliários SPE Ltda.	131.296	-	-	-	-	(19)	(19)	131.258
Gold Alabama Empreend. Imobil SPE Ltda	75	-	-	-	-	-	-	75
Gold Alaska Empreendimentos Imobiliários SPE Ltda.	44.244	-	-	-	-	-	(2.883)	41.361
Gold Antiparos Empreendimentos Imobiliários Ltda.	2.325	-	-	-	-	-	(27)	2.298
Gold Bahamas Empreendimentos Imobiliários SPE Ltda.	7.402	-	-	-	-	-	27	7.429
Gold Black Empreendimentos Imobiliários SPE Ltda.	3.975	1.740	-	-	-	-	(3.321)	2.394
Gold Blue Empreend. Imob. SPE Ltda.	28.593	-	-	-	-	4	(3.888)	24.709
Gold Boston Empreendimentos Imobiliários SPE Ltda.	27.219	2.019	-	-	-	-	(10.192)	19.046
Gold Califórnia Empreend. Imobil SPE Ltda	1.816	-	-	-	-	-	157	1.973
Gold Canadá Empreendimentos Imobiliários SPE Ltda.	5.705	2.638	-	-	-	(27)	33	8.349
Gold Cancun Empreend. Imobil. SPE Ltda	2.847	-	(1.233)	-	-	-	(4)	1.610
Gold Celestino Bourruol Empreendimentos Imob. SPE Ltda.	3.124	-	-	-	-	-	(236)	2.888
Gold Chile Empreendimentos Imobiliários SPE Ltda.	7.122	-	-	-	-	(129)	3.874	10.867
Gold China Empreendimentos Imobiliários SPE Ltda.	3.265	-	-	-	-	-	(932)	2.333
Gold Colômbia Empreendimentos Imobiliários SPE Ltda.	4.808	-	-	-	-	-	(3)	4.805
Gold Cuba Empreend. Imobil SPE Ltda	5.065	-	-	-	-	34	(3.041)	2.058
Gold Delos Empreendimentos Imobiliários SPE Ltda.	12.286	-	-	-	-	-	(128)	12.158
Gold Donoussa Empreendimentos Imobiliários Ltda.	(5)	-	-	-	-	-	-	(5)
Gold Fiji Empreend. Imobil SPE Ltda.	6.491	-	-	-	-	-	(4.299)	2.192
Gold Flórida Empreendimentos Imobiliários SPE Ltda.	8.438	-	-	-	-	-	(1.792)	6.646
Gold Gana Empreend. Imobil SPE Ltda.	3.742	-	-	-	-	(6)	1.464	5.200

## Notas Explicativas

## 8. Investimentos – Continuação

## b) Movimentação dos investimentos durante o período findo em 30 de junho de 2012 - Continuação

Investimentos	Saldos em 31 de dezembro de 2011	Novos aportes de capital	Redução de capital	Adições / (Baixas)	Dividendos	Ganho (perda) de capital	Resultado de Equivalência	Saldos em 30 de junho de 2012
Gold Geneva Empreendimentos Imobiliários SPE Ltda.	1.026	-	-	-	-	-	(115)	911
Gold Gray Empreend. Imobil SPE Ltda	1.891	-	(94)	-	-	-	-	1.797
Gold Havana Empreendimentos Imobiliários SPE Ltda.	3.274	-	-	-	-	-	-	3.274
Gold Holanda Empreendimentos Imobiliários SPE Ltda.	1.793	-	-	-	-	-	(10)	1.783
Gold India Empreend. Imobil. SPE Ltda.	9.019	-	-	-	-	-	(4.708)	4.311
Gold Irlanda Empreend. Imobil. SPE Ltda	4.768	-	-	-	-	-	374	5.142
Gold Japão Empreendimentos Imobiliários SPE Ltda.	2.175	-	-	-	-	-	(35)	2.140
Gold Kimolos Empreendimentos Imobiliários Ltda.	143	-	-	-	-	-	(1)	142
Gold Leucada Empreendimentos Imobiliários Ltda.	876	-	-	-	-	-	(107)	769
Gold Limoges Empreendimentos Imobiliários SPE Ltda.	770	-	-	-	-	-	(1)	769
Gold Linhares Empreendimentos Imobiliários Ltda.	292	-	-	-	-	-	-	292
Gold Lisboa Empreendimentos Imobiliários SPE Ltda.	5.403	-	-	-	-	-	2	5.405
Gold Los Angeles Empreendimentos Imobiliários Ltda.	2.173	-	-	-	-	-	(35)	2.138
Gold Lyon Empreend. Imobil SPE Ltda.	2.975	-	-	-	-	(25)	1.128	4.078
Gold Madri Empreendimentos Imobiliários SPE Ltda.	2.053	286	-	-	-	-	(55)	2.284
Gold Mali Empreendimentos Imobiliários SPE Ltda.	17.812	-	-	-	-	-	(6)	17.806
Gold Marília Empreendimentos Imobiliários SPE Ltda.	80.829	-	-	-	-	-	(3.587)	77.242
Gold Marrocos Empreendimentos Imobiliários SPE Ltda.	2.231	-	-	-	-	-	(20)	2.211
Gold Milano Empreendimentos Imobiliários SPE Ltda.	4.398	-	-	-	-	-	25	4.423
Gold Minas Gerais Empreendimentos Imobiliários SPE Ltda.	6.788	-	-	-	-	-	(4)	6.784
Gold Mônaco Empreendimentos Imobiliários SPE Ltda.	4.970	-	-	-	-	-	142	5.112
Gold Mykonos Empreendimentos Imobiliários Ltda.	1	-	-	-	-	-	(11)	(10)
Gold New York Empreendimentos Imobiliários SPE Ltda.	1.777	-	-	-	-	-	(5)	1.772
Gold Oregon Empreendimentos Imobiliários SPE Ltda.	3.474	-	-	-	-	(6)	(20)	3.448
Gold Palmares Empreendimentos Imobiliários SPE Ltda.	340	-	-	-	-	-	-	340
Gold Panamá Empreendimentos Imobiliários SPE Ltda.	4.550	-	-	-	-	-	(423)	4.127
Gold Paraíba Empreendimentos Imobiliários SPE Ltda.	2.190	-	-	-	-	-	(19)	2.171
Gold Pelotas Empreendimentos Imobiliários Ltda.	1.848	-	-	-	-	-	(3)	1.845
Gold Porto Alegre Empreendimentos Imobiliários SPE Ltda.	8.275	-	-	-	-	-	(81)	8.194
Gold Roraima mpreend. Imobil. SPE Ltda.	8.338	-	-	-	-	-	(82)	8.256
Gold Salvador Empreendimentos Imobiliários SPE Ltda.	26.859	-	-	-	-	-	158	27.017
Gold Santa Catarina Empreend. Imobil. Ltda	5.229	-	-	-	-	(23)	(727)	4.479
Gold Santiago Empreendimentos Imobiliários SPE Ltda.	3.232	-	-	-	-	-	(131)	3.101
Gold Santorini Empreendimentos Imobiliários Ltda.	16.564	-	-	-	-	-	(3.915)	12.649
Gold São Paulo Empreendimentos Imobiliários SPE Ltda.	7.576	-	-	-	-	-	243	7.819
Gold Sidney Empreendimentos Imobiliários SPE Ltda.	5.126	-	-	-	-	-	238	5.364
Gold Sikinos Empreendimentos Imobiliários Ltda.	12.981	-	-	-	-	2	2.611	15.594
Gold Singapura Empreendimentos Imobiliários SPE Ltda.	8.631	-	-	-	-	-	(422)	8.209
Gold Suécia Empreendimentos Imobiliários SPE Ltda.	7.593	-	-	-	-	-	(1)	7.592

## Notas Explicativas

## 8. Investimentos – Continuação

## b) Movimentação dos investimentos durante o período findo em 30 de junho de 2012 - Continuação

Investimentos	Saldos em 31 de dezembro de 2011	Novos aportes de capital	Redução de capital	Adições / (Baixas)	Dividendos	Ganho (perda) de capital	Resultado de Equivalência	Saldos em 30 de junho de 2012
Gold Vênice Empreendimentos Imobiliários SPE Ltda.	2.470	-	-	-	-	-	-	2.470
Gold Vietnã Empreend. Imobil SPE Ltda.	(82)	-	-	-	-	-	-	(82)
Gold Yellow Empreendimentos Imobiliários SPE Ltda.	12.077	-	-	-	-	-	(3.796)	8.281
Goldfarb 1 Empreendimentos Imobiliários Ltda.	1.346	-	-	-	-	(2)	508	1.852
Goldfarb 10 Empreendimento Imobiliário Ltda.	1.401	-	-	-	-	-	(1)	1.400
Goldfarb 11 Empreendimento Imobiliário Ltda.	(3)	-	-	-	-	-	-	(3)
Goldfarb 12 Empreendimento Imobiliário Ltda.	3.465	-	-	-	-	202	2.415	6.082
Goldfarb 13 Empreendimento Imobiliário Ltda.	11.791	-	-	-	-	(18)	(2.013)	9.760
Goldfarb 14 Empreendimento Imobiliário Ltda.	2.153	-	-	-	-	-	(11)	2.142
Goldfarb 15 Empreendimento Imobiliário Ltda.	1.251	-	(62)	-	-	-	(1)	1.188
Goldfarb 16 Empreendimento Imobiliário Ltda.	3.243	-	-	-	-	(115)	2.812	5.940
Goldfarb 18 Empreendimento Imobiliário Ltda.	(2)	-	-	-	-	-	-	(2)
Goldfarb 19 Empreendimento Imobiliário Ltda.	13.240	-	-	-	-	(39)	(1.130)	12.071
Goldfarb 2 Empreendimento Imobiliário Ltda.	2.241	-	-	-	-	20	(171)	2.090
Goldfarb 20 Empreendimento Imobiliário Ltda.	4.086	-	-	-	-	(119)	4.633	8.600
Goldfarb 21 Empreendimento Imobiliário Ltda.	7.210	-	-	-	-	(153)	2.766	9.823
Goldfarb 22 Empreendimento Imobiliário Ltda.	1.947	-	-	-	-	5	(428)	1.524
Goldfarb 23 Empreendimento Imobiliário Ltda.	313	-	-	-	-	-	(1)	312
Goldfarb 24 Empreendimento Imobiliário Ltda.	195	-	(42)	-	-	-	-	153
Goldfarb 27 Empreendimento Imobiliário Ltda.	3.091	-	(120)	-	-	-	(209)	2.762
Goldfarb 28 Empreendimento Imobiliário Ltda.	(2)	-	-	-	-	-	-	(2)
Goldfarb 29 Empreendimento Imobiliário Ltda.	(1)	-	-	-	-	-	-	(1)
Goldfarb 3 Empreendimento Imobiliário Ltda.	3	-	-	-	-	-	-	3
Goldfarb 30 Empreendimento Imobiliário Ltda.	1.500	-	(646)	-	-	-	(3)	851
Goldfarb 31 Empreendimento Imobiliário Ltda.	(27)	-	-	-	-	-	(1)	(28)
Goldfarb 34 Empreendimento Imobiliário Ltda.	(10)	-	-	-	-	-	(17)	(27)
Goldfarb 35 Empreendimento Imobiliário Ltda.	5.430	-	-	-	-	-	(1.103)	4.327
Goldfarb 36 Empreendimento Imobiliário Ltda.	5.154	-	-	-	-	-	478	5.632
Goldfarb 37 Empreendimento Imobiliário Ltda.	(1)	-	-	-	-	-	-	(1)

## Notas Explicativas

## 8. Investimentos – Continuação

## b) Movimentação dos investimentos durante o período findo em 30 de junho de 2012 - Continuação

Investimentos	Saldos em 31 de dezembro de 2011	Novos aportes de capital	Redução de capital	Adições / (Baixas)	Dividendos	Ganho (perda) de capital	Resultado de Equivalência	Saldos em 30 de junho de 2012
Goldfarb 38 Empreendimento Imobiliário Ltda.	6.588	-	-	-	-	(96)	3.453	9.945
Goldfarb 39 Empreendimento Imobiliário Ltda.	1.109	-	-	-	-	-	(1)	1.108
Goldfarb 4 Empreendimento Imobiliário Ltda.	585	-	-	-	-	-	-	585
Goldfarb 40 Empreendimento Imobiliário Ltda.	5.378	-	-	-	-	-	(1)	5.377
Goldfarb 49 Empreendimento Imobiliário Ltda.	9.912	-	-	-	-	(396)	1.216	10.732
Goldfarb 5 Empreendimento Imobiliário Ltda.	2.034	-	-	-	-	(1)	72	2.105
Goldfarb 6 Empreendimento Imobiliário Ltda.	35.992	-	-	-	-	-	(1.334)	34.658
Goldfarb 7 Empreendimento Imobiliário Ltda.	3.034	-	-	-	-	1	297	3.332
Goldfarb 8 Empreendimento Imobiliário Ltda.	4.373	-	-	-	-	-	(405)	3.968
Goldfarb 9 Empreendimento Imobiliário Ltda.	1.310	-	-	-	-	-	42	1.352
Goldfarb PDG 3 Incorporações Ltda.	10.566	5.316	-	-	-	-	(6.824)	9.058
Goldfarb PDG 4 Incorporações Ltda.	2.699	-	(688)	-	-	-	(1)	2.010
Goldfarb PDG 5 Incorp. e Constr. Ltda.	30.704	-	-	-	-	-	(2.883)	27.821
GPSPE2006-A Participações S.A.	69	-	-	-	-	-	(1)	68
Habiarte Barc Olhos D'água Incorporação S.A.	2.571	257	-	437	-	-	(8)	3.257
Habiarte Barc PDG Cidade Madri Incorporação S.A.	6.356	392	-	-	(750)	-	(3.895)	2.103
Habiarte Barc PDG Porto Búzios Incorporação S.A.	10.847	-	-	-	(1.500)	-	(4.107)	5.240
HB3 SPE Empreendimentos Imobiliários S.A.	1.179	790	-	-	-	-	701	2.670
HB9 SPE Empreendimentos Imobiliários S.A.	944	-	-	-	-	-	1.419	2.363
HL Empreendimentos S.A.	30	-	(26)	-	-	-	-	4
Jardim Morumbi Empreendimento Imobiliário S.A.	14.212	-	-	(1.500)	-	-	(246)	12.466
Jazz 2006 Participações S.A.	(360)	-	-	-	-	-	-	(360)
Kirmayr Negócios Imobiliários SPE Ltda.	2.893	-	-	-	-	-	14	2.907
KS Morumbi Empreendimento Imobiliário S.A.	3.457	-	-	-	-	-	-	3.457
Lapin Incorporações SPE Ltda.	789	-	-	-	-	-	(125)	664
Luxemburgo Empreendimentos Imobiliários SPE Ltda.	1.413	-	-	-	-	-	103	1.516
Marpal Empreendimentos e Participações Ltda.	45	-	-	-	-	-	-	45
Moinho Empreendimento Imobiliário S.A.	5.002	297	-	-	(144)	(75)	127	5.207

## Notas Explicativas

**8. Investimentos – Continuação****b) Movimentação dos investimentos durante o período findo em 30 de junho de 2012 - Continuação**

Investimentos	Saldos em 31 de dezembro de 2011	Novos aportes de capital	Redução de capital	Adições / (Baixas)	Dividendos	Ganho (perda) de capital	Resultado de Equivalência	Saldos em 30 de junho de 2012
Nova Água Rasa Empreendimentos Imobiliários SPE Ltda.	5.880	-	-	-	-	-	(248)	5.632
Nova Tatuapé Negócios Imobiliários SPE Ltda.	2.386	-	-	-	-	-	(28)	2.358
Oswaldo Lussac Empreendimentos Imobiliários S.A.	1.549	-	-	-	-	-	-	1.549
PDG – LN 2 Incorporação e Empreendimentos S.A.	3.084	-	-	-	-	-	(327)	2.757
PDG – LN 7 Incorporação e Empreendimentos S.A.	11.468	-	-	-	-	(28)	(906)	10.534
PDG – LN 8 Incorporação e Empreendimentos S.A.	1	-	-	-	-	-	-	1
PDG – LN 9 Incorporação e Empreendimentos S.A.	1.946	1.000	-	-	-	-	113	3.059
PDG – LN Incorporação e Empreendimentos S.A.	557	-	-	-	-	-	-	557
PDG BH Incorporações S.A.	17.744	-	-	-	(2.800)	-	(2.246)	12.698
PDG Jet Casa S.A.	7.347	-	-	-	-	(3)	(255)	7.089
PDG LN Incorporações e Construções S.A.	53.370	-	-	-	-	(1.970)	4.971	56.371
PDG Nova Lima Incorporações S.A.	17.278	1.102	-	-	-	-	2.171	20.551
PDG São Paulo Incorporações S.A.	209.171	-	-	-	-	-	19.416	228.587
PDG SPE 2 Empreendimentos Imobiliários Ltda.	520	-	(521)	-	-	-	50	49
Performance BR Empreendimentos Imobiliários S.A.	24.554	-	-	-	-	-	7.278	31.832
Premier da Serra Incorporações Imobiliárias S.A.	11.436	-	(2.818)	-	(3.920)	-	3.206	7.904
Prunus Empreendimentos S.A.	9.348	-	(8.541)	-	-	(155)	258	910
Queiroz Galvão Cyrela Empreendimentos Imobiliários S.A.	1.472	-	-	-	(40)	(483)	20	969
Queiroz Galvão Cyrela Mac Veneza Empreendimento Imobiliário S.A.	17.835	-	-	(9)	-	1.657	3.096	22.579
Saint Hilaire Incorporação SPE S.A.	16	-	-	-	-	-	(13)	3
São João Climaco Empreendimentos Imobiliários. Ltda.	2.385	-	-	-	-	-	(14)	2.371
Serra Bella Empreendimento Imobiliário S.A.	42.349	-	-	-	-	-	2.404	44.753
Splendore Empreendimentos Imobiliários S.A.	2.266	-	-	-	-	-	(1.219)	1.047
Tagipurú Empreendimentos Imobiliários S.A.	4.067	-	-	-	-	-	-	4.067
TGLT S.A.	49.835	-	-	-	-	-	-	49.835
Tibouchina Empreendimento S.A.	9.104	-	-	-	-	-	(34)	9.070
TP 1000 Empreendimentos Imobiliários Ltda.	7.224	-	-	-	-	-	-	7.224
Três Rios Empreendimento Imobiliário S.A.	1.870	-	-	-	-	-	(1.161)	709
Tutóia Empreendimento Imobiliário S.A.	155	-	(120)	-	-	-	3	38
Vista do Sol Empreendimentos Imobiliários S.A.	2.795	117	-	-	-	-	68	2.980
ZMF 22 Incorporações S.A.	79.146	-	-	-	(5.233)	(7.242)	4.653	71.324
ZMF5 Incorporações S.A.	19.307	513	-	-	-	-	(45)	19.775
ZMF9 Incorporações S.A.	752	-	-	-	-	-	636	1.388
ZMF 16 Incorporações S.A.	(5)	-	-	-	-	-	-	(5)
ZMF 10 Incorporações S.A.	230	-	-	-	-	(51)	1.236	1.415
ZMF 11 Incorporações S.A.	(2)	-	-	-	-	-	-	(2)

## Notas Explicativas

## 8. Investimentos – Continuação

## b) Movimentação dos investimentos durante o período findo em 30 de junho de 2012 - Continuação

Investimentos	Saldos em 31 de dezembro de 2011	Novos aportes de capital	Redução de capital	Adições / (Baixas)	Dividendos	Ganho (perda) de capital	Resultado de Equivalência	Saldos em 30 de junho de 2012
Gold Ikraila Empreend. Imob. SPE Ltda.	7.315	-	-	-	-	(21)	(1.836)	5.458
Gold Angola Empreend. Imob. SPE Ltda.	8.859	-	-	-	-	-	(252)	8.607
Gold Bósnia Empreend. Imob. SPE Ltda.	901	-	-	-	-	-	(1)	900
Gold Congo Empreend. Imob. SPE Ltda.	103	-	-	-	-	-	-	103
Gold Líbia Empreend. Imob. SPE Ltda.	6	-	-	-	-	-	-	6
Gold Málaga Empreend. Imob. SPE Ltda.	1.690	-	-	-	-	-	(1)	1.689
Gold Senegal Empreend. Imob. SPE Ltda.	614	-	-	-	-	-	(3)	611
Gold Sevilla Empreend. Imob. SPE Ltda.	1.675	-	-	-	-	-	483	2.158
Construtora DPG Ltda.	220	-	-	-	-	-	-	220
ZMF 19 Incorporações S.A.	(624)	-	-	-	-	(13)	(56)	(693)
PDG SPE 41 Empreend. Imob. Ltda.	(1)	-	-	-	-	-	-	(1)
Goldfarb 41 Empreend. Imob. Ltda.	1.929	-	(601)	-	-	-	(2)	1.326
Goldfarb 42 Empreend. Imob. Ltda.	(2)	-	-	-	-	-	-	(2)
ZMF 8 Incorporações S.A.	(1)	-	-	-	-	-	-	(1)
PDG SPE 3 Empreend. Imob. Ltda.	114	-	(135)	-	-	-	(1)	(22)
PDG SPE 31 Empreend. Imob. Ltda.	(56)	-	-	-	-	-	(21)	(77)
PDG SPE 17 Empreend. Imob. Ltda.	2.749	-	-	-	-	(169)	1.121	3.701
PDG SPE 18 Empreend. Imob. Ltda.	(171)	-	-	-	-	82	921	832
PDG SPE 19 Empreend. Imob. Ltda.	(36)	-	-	-	-	36	821	821
Ilhas Gregas Incorporadora SPE Ltda.	967	-	-	-	-	(456)	645	1.156
Green Village - SPE GOLDFARB	-	-	-	-	-	-	(12)	(12)
Arona RJ Participações S.A.	1	-	-	-	-	-	-	1
Haia RJ Participações S.A.	1	-	-	-	-	-	-	1
Varese RJ Participações S.A.	1	-	-	-	-	-	-	1
Agre Urbanismo S.A.	26.871	-	-	-	-	(92)	4.343	31.122
<b>Total</b>	<b>6.739.098</b>	<b>18.002</b>	<b>(15.647)</b>	<b>(1.072)</b>	<b>50.207</b>	<b>(25.689)</b>	<b>(214.971)</b>	<b>6.549.928</b>
<b>Propriedades para Renda</b>								
REP DI Desenvolvimento Imobiliário S.A.	66.855	7.668	-	14.409	-	1.716	(5.097)	85.551
<b>Total</b>	<b>66.855</b>	<b>7.668</b>	<b>-</b>	<b>14.409</b>	<b>-</b>	<b>1.716</b>	<b>(5.097)</b>	<b>85.551</b>
<b>Total Geral</b>	<b>6.805.953</b>	<b>25.670</b>	<b>(15.647)</b>	<b>13.337</b>	<b>50.207</b>	<b>(23.973)</b>	<b>(220.068)</b>	<b>6.635.479</b>

## Notas Explicativas

## 8. Investimentos – Continuação

## c) Informações em 30 de junho de 2012 das controladas e controladas em conjunto incluídas na consolidação

	Quantidade de Ações	Capital Social	PL	Resultado do exercício	Dividendos pagos ou prop.	Total do Ativo	Receita Líquida	Data de aquisição
<b>AGRE Emp. Imob. Ltda</b>	<b>2.759.872</b>	<b>377.446</b>	<b>2.759.872</b>	<b>(104.356)</b>	-	<b>3.132.372</b>	-	<b>mai/10</b>
AGRE Urbanismo Ltda.	10.000	10	89.264	14.477	-	326.371	23.719	set/09
Alive Morumbi Emp. Imob. S.A.	6.857.999	6.558	7.447	(83)	-	9.642	11	set/09
Boa Viagem Emp. Imob. S.A.	2.125.990	1.290	1.288	(59)	-	1.365	44	mar/04
Tagipuru Emp. Imob. S.A.	1.874.313.285	18.743	4.388	3.925	-	29.924	41	ago/07
Bento Lisboa Part. S.A.	17.215	900	17.215	2.042	-	57.556	3.033	set/05
<b>CHL Desenv. Imob. S.A.</b>	<b>825.909</b>	<b>469.535</b>	<b>825.909</b>	<b>31.110</b>	<b>850.000</b>	<b>2.062.953</b>	<b>47.988</b>	<b>jan/07</b>
Bandeirantes Emp. Imob. S.A.	17.833.178	17.833	15.382	(703)	-	19.549	306	nov/07
CHI Desenv. Imob. Ltda.	2.144.190	2.144	860	(847)	-	55	-	nov/06
Oswaldo Lussac Emp. Imob. S.A.	14.068.322	13.556	11.105	68	-	15.459	745	jul/11
<b>Goldfarb Incorp. e Construções S.A.</b>	<b>1.186.641</b>	<b>831.503</b>	<b>1.186.641</b>	<b>(100.244)</b>	<b>189.550</b>	<b>3.123.619</b>	<b>33.781</b>	<b>fev/06</b>
Alves Pedroso Emp. Imob. Ltda.	6.400.000	6.400	6.051	(11)	-	6.571	11	jul/07
Amsterdam Emp. Imob. SPE Ltda.	16.850.736	16.851	10.109	(979)	-	13.565	225	dez/06
API SPE 60 Planej. e Desenv. de Emp. Imob. Ltda.	3.525.523	3.526	4.107	753	-	12.527	3.699	set/10
API SPE 72 Planej. e Desenv. de Emp. Imob. Ltda.	5.167.404	5.167	4.827	(10)	-	6.166	-	set/10
Baguary Emp. Imob. SPE Ltda.	37.827.244	37.827	47.178	(248)	-	62.214	2.209	jul/07
Bruxelas Emp. Imob. SPE Ltda.	17.987.200	17.987	6.347	(1.052)	-	13.814	273	dez/06
Finlândia Emp. Imob. SPE Ltda.	4.400.000	4.400	2.466	(7)	-	3.063	7	jul/07
Gold Acre Emp. Imob. SPE Ltda.	161.312.422	161.312	262.553	(37)	-	392.755	58.902	dez/07
Gold Alabama Emp. Imob. SPE Ltda.	175.900	176	149	-	-	156	-	abr/08
Gold Alaska Emp. Imob. SPE Ltda.	61.327.262	61.327	88.489	(5.766)	-	102.472	4.307	dez/07
Gold Angola Emp. Imob. SPE Ltda.	14.478.300	14.478	17.719	(504)	-	158.739	16.260	jul/09
Gold Antiparos Emp. Imob. SPE Ltda.	4.926.300	4.926	4.649	(54)	-	6.834	-	jul/08
Gold Argélia Emp. Imob. SPE Ltda.	5.902.876	11.223	12.091	(12.760)	-	52.871	-	abr/08
Gold API 39 Emp. Imob. SPE Ltda.	13.520.972	13.520	48.551	9.928	-	129.988	1.024	jun/09
Gold Bahamas Emp. Imob. SPE Ltda.	11.295.582	11.296	14.804	55	-	14.244	57	mar/07
Gold Black Emp. Imob. SPE Ltda.	12.428.126	12.428	16.327	(9.489)	-	41.009	1.856	dez/07
Gold Blue Emp. Imob. SPE Ltda.	25.854.200	45.458	57.200	7.777	-	133.005	21.536	dez/07
Gold Bósnia Emp. Imob. SPE Ltda.	1.808.200	1.808	1.803	(1)	-	9.656	-	jul/09
Gold Califórnia Emp. Imob. SPE Ltda.	11.424.700	11.425	3.631	315	-	4.972	-	abr/08
Gold Canadá Emp. Imob. SPE Ltda.	13.571.982	15.906	16.632	65	-	22.463	1.627	nov/07
Gold Cancun Emp. Imob. SPE Ltda.	3.216.640	3.217	3.228	(7)	-	31.513	-	dez/07
Gold Celestino Bourruol Emp. Imob. SPE Ltda.	6.611.298	6.611	6.247	472	-	8.503	991	dez/06
Gold Chile Emp. Imob. SPE Ltda.	3.097.000	3.096	13.985	7.748	-	83.875	22.914	mar/08
Gold China Emp. Imob. SPE Ltda.	18.761.880	17.587	6.529	(1.864)	-	36.864	3.771	mai/07
Gold Colômbia Emp. Imob. SPE Ltda.	11.000.000	9.908	9.616	(5)	-	11.849	-	ago/07
Gold Congo Emp. Imob. SPE Ltda.	255.000	255	207	-	-	282	-	jul/09
Gold Cuba Emp. Imob. SPE Ltda.	4.108.100	4.108	10.199	(6.082)	-	34.384	16.480	abr/08
Gold Delos Emp. Imob. SPE Ltda.	2.698.400	2.698	24.571	257	-	118.451	22.733	jul/08
Gold Donoussa Emp. Imob. SPE Ltda.	8.000	8	10	-	-	1	-	jul/08
Gold Fiji Emp. Imob. SPE Ltda.	7.005.356	7.005	12.982	(8.599)	-	19.425	1.456	jul/09
Gold Flórida Emp. Imob. SPE Ltda.	6.797.606	6.798	16.877	(3.583)	-	31.185	2.131	abr/08
Gold Gana Emp. Imob. SPE Ltda.	3.793.900	3.794	7.471	2.928	-	23.200	8.723	jul/09
Gold Geneva Emp. Imob. SPE Ltda.	5.600.000	5.381	2.053	(231)	-	5.573	98	mai/07
Gold Gray Emp. Imob. SPE Ltda.	3.822.000	3.635	3.595	-	-	3.865	-	dez/07
Gold Havana Emp. Imob. SPE Ltda.	6.614.014	6.614	6.548	-	-	7.134	-	mai/07
Gold Holanda Emp. Imob. Ltda.	3.796.634	3.797	3.586	(20)	-	4.838	30	jan/07
Gold Ikrália Emp. Imob. SPE Ltda.	5.526.000	5.526	14.589	(3.672)	-	29.081	4.338	set/08
Gold Índia Emp. Imob. SPE Ltda.	7.958.878	7.959	18.039	9.416	-	47.738	1.854	dez/07
Gold Irlanda Emp. Imob. SPE Ltda.	12.586.262	12.586	9.535	747	-	17.593	3.742	mai/07
Gold Japão Emp. Imob. SPE Ltda.	3.886.254	3.886	4.349	(70)	-	5.601	12	jul/07



## Notas Explicativas

## 8. Investimentos – Continuação

## c) Informações em 30 de junho de 2012 das controladas e controladas em conjunto incluídas na consolidação - Continuação

	Quantidade de Ações	Capital Social	PL	Resultado do exercício	Dividendos pagos ou prop.	Total do Ativo	Receita Líquida	Data de aquisição
Gold Kimolos Emp. Imob. SPE Ltda.	319.000	319	287	(3)	-	812	-	set/08
Gold Leucada Emp. Imob. SPE Ltda.	876.900	877	1.751	213	-	7.724	442	set/08
Gold Líbia Emp. Imob. SPE Ltda.	14.000	7	6	-	-	2.192	-	jul/09
Gold Limoges Emp. Imob. SPE Ltda.	1.541.998	1.542	1.540	(2)	-	12.071	-	jul/09
Gold Lisboa Emp. Imob. SPE Ltda.	10.983.800	10.984	10.806	3	-	9.381	37	abr/07
Gold Los Angeles Emp. Imob. SPE Ltda.	4.526.266	4.526	4.345	69	-	29.218	412	dez/07
Gold Lyon Emp. Imob. SPE Ltda.	5.473.300	5.473	5.900	2.256	-	19.413	6.681	jul/09
Gold Madri Emp. Imob. SPE Ltda.	2.830.460	2.830	4.676	(109)	-	4.031	72	jul/07
Gold Mali Emp. Imob. SPE Ltda.	21.684.518	21.685	35.624	(12)	-	35.242	321	mar/08
Gold Marília Emp. Imob. SPE Ltda.	85.844.762	115.643	161.658	(7.174)	-	137.683	5.193	dez/07
Gold Marrocos Emp. Imob. SPE Ltda.	3.400.000	3.284	4.462	(39)	-	6.490	56	jul/07
Gold Milano Emp. Imob. SPE Ltda.	7.428.130	7.428	8.795	50	-	15.166	354	nov/07
Gold Minas Gerais Emp. Imob. SPE Ltda.	8.136.516	8.137	13.577	(8)	-	7.734	10	mar/08
Gold Mônaco Emp. Imob. SPE Ltda.	5.000.000	5.000	9.940	282	-	16.376	518	set/07
Gold Mykonos Emp. Imob. SPE Ltda.	26.000	26	3	(22)	-	1.030	-	set/08
Gold New York Emp. Imob. SPE Ltda.	4.968.000	4.968	3.553	(9)	-	3.859	37	set/07
Gold Noruega Emp. Imob. SPE Ltda.	116.712.614	116.713	129.853	(12.961)	-	169.627	1.210	mar/07
Gold Oceania Emp. Imob. SPE Ltda.	2.695.554	1.482	53	(1.712)	-	11.560	-	dez/07
Gold Oregon Emp. Imob. SPE Ltda.	7.488.408	7.488	6.935	(39)	-	6.640	43	jul/08
Gold Panamá Emp. Imob. SPE Ltda.	14.122.200	14.122	9.100	(845)	-	11.097	2.223	dez/07
Gold Paraíba Emp. Imob. SPE Ltda.	6.464.700	6.465	4.380	38	-	4.660	71	nov/07
Gold Pelotas Emp. Imob. SPE Ltda.	3.973.000	3.973	3.697	(6)	-	17.751	-	dez/07
Gold Porto Alegre Emp. Imob. SPE Ltda.	10.541.498	10.541	16.551	(164)	-	19.290	56	jun/07
Gold Roraima Emp. Imob. SPE Ltda.	15.953.992	15.954	16.676	(165)	-	12.782	136	dez/07
Gold Salvador Emp. Imob. SPE Ltda.	34.169.660	34.170	53.718	316	-	54.613	324	mar/07
Gold Santa Catarina Emp. Imob. SPE Ltda.	5.639.550	5.640	10.412	(1.453)	-	32.332	3.913	dez/07
Gold Santiago Emp. Imob. SPE Ltda.	7.603.308	7.603	6.464	(262)	-	18.030	155	dez/07
Gold Santorini Emp. Imob. SPE Ltda.	24.205.424	24.205	33.129	(7.831)	-	132.119	12.042	set/08
Gold São Paulo Emp. Imob. SPE Ltda.	14.810.000	14.810	15.151	486	-	15.842	969	set/07
Gold Senegal Emp. Imob. SPE Ltda.	1.248.000	1.248	1.228	(6)	-	8.620	-	jul/09
Gold Sevilla Emp. Imob. SPE Ltda.	3.416.600	3.417	3.351	966	-	7.642	7.300	jul/09
Gold Sidney Emp. Imob. SPE Ltda.	9.444.484	9.444	10.252	476	-	13.172	390	abr/07
Gold Sikinos Emp. Imob. SPE Ltda.	20.556.510	20.557	25.965	5.223	-	134.370	21.330	set/08
Gold Singapura Emp. Imob. SPE Ltda.	15.023.238	15.023	17.262	(844)	-	19.363	99	fev/07
Gold Suécia Emp. Imob. SPE Ltda.	30.999.280	15.225	15.186	(2)	-	17.890	-	jun/07
Gold Vênice Emp. Imob. SPE Ltda.	9.791.900	9.139	4.939	1	-	7.271	24	jul/07
Gold Vietna Emp. Imob. SPE Ltda.	67.000	67	163	-	-	7	-	dez/07
Gold Yellow Emp. Imob. SPE Ltda.	5.742.014	4.721	31.370	(9.860)	-	77.995	3.128	dez/07
Goldfarb 1 Emp. Imob. Ltda.	2.447.000	2.447	2.689	1.015	-	13.317	3.668	set/09
Goldfarb 2 Emp. Imob. Ltda.	3.921.850	3.922	4.522	(341)	-	34.311	12.418	set/09
Goldfarb 3 Emp. Imob. Ltda.	31.000	31	5	-	-	10	-	set/09
Goldfarb 4 Emp. Imob. Ltda.	1.174.800	1.175	1.169	-	-	2.000	-	set/09
Goldfarb 5 Emp. Imob. Ltda.	5.672.200	5.672	4.066	145	-	11.487	2.252	out/09
Goldfarb 6 Emp. Imob. Ltda.	43.576.900	43.577	71.984	(2.667)	-	82.666	12.540	set/09
Goldfarb 7 Emp. Imob. Ltda.	8.302.300	8.302	6.070	594	-	30.956	3.816	out/09
Goldfarb 8 Emp. Imob. Ltda.	7.429.502	7.430	8.746	809	-	29.905	2.661	out/09
Goldfarb 9 Emp. Imob. Ltda.	2.496.800	2.497	2.621	83	-	7.757	85	set/09
Goldfarb 10 Emp. Imob. Ltda.	2.803.000	2.803	2.801	(1)	-	16.468	-	set/09
Goldfarb 11 Emp. Imob. Ltda.	1.000	1	5	-	-	30	-	out/09
Goldfarb 12 Emp. Imob. Ltda.	7.378.500	7.379	7.333	4.830	-	52.413	24.055	out/09
Goldfarb 13 Emp. Imob. Ltda.	3.525.730	3.526	23.547	(4.027)	-	53.139	6.423	out/09
Goldfarb 14 Emp. Imob. Ltda.	4.976.600	4.977	4.306	(21)	-	14.728	-	out/09
Goldfarb 15 Emp. Imob. Ltda.	2.518.000	2.394	2.378	(2)	-	2.577	-	out/09
Goldfarb 16 Emp. Imob. Ltda.	2.000	2	6.258	5.624	-	33.254	11.861	out/09
Goldfarb 18 Emp. Imob. Ltda.	14.000	14	5	-	-	4	-	out/09

## Notas Explicativas

## 8. Investimentos – Continuação

## c) Informações em 30 de junho de 2012 das controladas e controladas em conjunto incluídas na consolidação - Continuação

	Quantidade de Ações	Capital Social	PL	Resultado do exercício	Dividendos pagos ou prop.	Total do Ativo	Receita Líquida	Data de aquisição
Goldfarb 19 Emp. Imob. Ltda.	6.387.900	6.388	26.401	(2.260)	-	60.619	5.421	out/09
Goldfarb 20 Emp. Imob. Ltda.	3.298.500	3.299	7.935	9.266	-	67.259	19.918	out/09
Goldfarb 21 Emp. Imob. Ltda.	7.759.800	7.760	14.112	5.533	-	33.517	11.944	out/09
Goldfarb 22 Emp. Imob. Ltda.	1.831.600	1.832	3.904	(856)	-	23.827	1.269	out/09
Goldfarb 23 Emp. Imob. Ltda.	683.000	683	625	(1)	-	761	-	out/09
Goldfarb 24 Emp. Imob. Ltda.	393.000	309	306	-	-	939	-	out/09
Goldfarb 27 Emp. Imob. Ltda.	6.187.500	5.948	5.942	(418)	-	10.597	-	set/10
Goldfarb 28 Emp. Imob. Ltda.	2.000	2	4	-	-	2	-	out/09
Goldfarb 29 Emp. Imob. Ltda.	1.000	1	1	-	-	3.834	-	set/10
Goldfarb 30 Emp. Imob. Ltda.	3.798.900	2.506	1.707	(6)	-	9.100	-	out/09
Goldfarb 31 Emp. Imob. Ltda.	2.000	2	55	(1)	-	5.412	-	out/09
Goldfarb 32 Emp. Imob. Ltda.	449.698	450	441	-	-	445	-	out/09
Goldfarb 33 Emp. Imob. Ltda.	10.533.500	10.534	10.539	(456)	-	12.900	16	out/09
Goldfarb 34 Emp. Imob. Ltda.	9.000	9	20	(33)	-	3	-	out/09
Goldfarb 35 Emp. Imob. Ltda.	12.726.300	12.726	10.861	(2.207)	-	35.596	(72)	out/09
Goldfarb 36 Emp. Imob. Ltda.	5.296.500	5.299	10.309	957	-	27.930	8.893	out/09
Goldfarb 37 Emp. Imob. Ltda.	2.000	2	3	-	-	2	-	out/09
Goldfarb 38 Emp. Imob. Ltda.	3.815.700	3.816	12.984	6.906	-	30.866	11.992	out/09
Goldfarb 39 Emp. Imob. Ltda.	2.305.000	2.306	2.217	(1)	-	2.592	-	out/09
Goldfarb 40 Emp. Imob. Ltda.	10.758.100	10.758	10.756	(1)	-	14.705	-	out/09
Goldfarb 41 Emp. Imob. Ltda.	3.914.000	2.713	2.657	(3)	-	20.684	-	abr/10
Goldfarb 42 Emp. Imob. Ltda.	2.000	2	4	-	-	3	-	mar/10
Goldfarb 45 Emp. Imob. Ltda.	1.000	1	1	-	-	2	-	set/10
Goldfarb 46 Emp. Imob. Ltda.	1.000	1	1	-	-	1	-	fev/10
Goldfarb 47 Emp. Imob. Ltda.	1.000	1	1	-	-	2	-	fev/10
Goldfarb 48 Emp. Imob. Ltda.	1.000	1	1	-	-	1	-	fev/10
Goldfarb 49 Emp. Imob. Ltda.	8.920.700	8.921	19.033	2.432	-	77.776	4.332	mar/10
Goldfarb 50 Emp. Imob. Ltda.	1.000	1	1	(1)	-	1	-	fev/10
Goldfarb PDG 3 Incomp. Ltda.	25.742.206	25.742	38.878	(15.687)	-	61.661	1.349	dez/07
Goldfarb PDG 4 Incomp. S.A	5.426.502	4.050	4.025	(1)	-	22.668	-	dez/07
Goldfarb PDG 5 Incomp. S.A.	52.523.564	52.522	61.416	5.766	-	86.064	2.753	dez/07
Goldfarb Vila Guilherme Construções Ltda.	50.000	50	54	94	-	813	9	jun/03
Kirmayr Negócios Imob. SPE Ltda.	5.771.400	5.771	5.787	24	-	5.913	41	nov/06
Luxemburgo Emp. Imob. SPE Ltda.	6.170.428	6.170	2.825	206	-	9.552	109	jul/07
Marpal Emp. e Part. Ltda.	248.170	248	89	-	-	174	-	mar/08
Nova Água Rasa Emp. Imob. SPE Ltda.	10.686.990	10.687	11.759	(494)	-	10.854	356	nov/06
Nova Tatuapé Negócios Imob. SPE Ltda.	6.308.104	6.308	4.772	(55)	-	5.182	-	nov/06
PDG Serviços Financeiros Ltda.	1.000	1	2	-	-	2	-	out/10
PDG 2 Serviços Financeiros Ltda.	1.000	1	-	-	-	2	-	nov/10
PDG 3 Serviços Financeiros Ltda.	1.000	1	2	(3)	-	1	-	out/10
PDG 4 Serviços Financeiros Ltda.	1.000	1	1	(1)	1	2	-	nov/10
PDG SPE 1 Emp. Imob. Ltda.	1.000	1	1	-	-	4	-	set/10
PDG SPE 2 Emp. Imob. Ltda.	1.042.000	1	-	99	-	1.145	-	ago/10
PDG SPE 3 Emp. Imob. Ltda.	270.000	1	41	(1)	-	236	-	ago/10
PDG SPE 4 Emp. Imob. Ltda.	1.000	1	1	-	-	693	-	ago/10
PDG SPE 5 Emp. Imob. Ltda.	1.000	1	1	-	-	1	-	abr/11
PDG SPE 6 Emp. Imob. Ltda.	1.000	1	1	-	-	1	-	set/10
PDG SPE 7 Emp. Imob. Ltda.	1.000	1	1	-	-	1	-	set/10
PDG SPE 8 Emp. Imob. Ltda.	1.000	1	1	-	-	1	-	set/10
PDG SPE 9 Emp. Imob. Ltda.	1.000	1	1	-	-	1	-	set/10
PDG SPE 10 Emp. Imob. Ltda.	1.000	1	1	-	-	1	-	set/10
PDG SPE 11 Emp. Imob. Ltda.	1.000	1	1	-	-	2	-	set/10
PDG SPE 13 Emp. Imob. Ltda.	1.000	1	1	-	-	1	-	set/10
PDG SPE 14 Emp. Imob. Ltda.	1.000	1	1	-	-	2	-	set/10
PDG SPE 15 Emp. Imob. Ltda.	1.000	1	1	(14)	-	1	-	set/10
PDG SPE 16 Emp. Imob. Ltda.	1.000	1	-	-	-	4.621	-	set/10
PDG SPE 17 Emp. Imob. Ltda.	1.000	1	5.160	2.242	-	24.826	5.454	set/10

## Notas Explicativas

## 8. Investimentos – Continuação

## c) Informações em 30 de junho de 2012 das controladas e controladas em conjunto incluídas na consolidação - Continuação

	Quantidade de Ações	Capital Social	PL	Resultado do exercício	Dividendos pagos ou prop.	Total do Ativo	Receita Líquida	Data de aquisição
PDG SPE 18 Emp. Imob. Ltda.	1.000	1	179	1.841	-	9.763	9.117	set/10
PDG SPE 19 Emp. Imob. Ltda.	1.000	1	-	1.642	-	22.947	4.002	set/10
PDG SPE 20 Emp. Imob. Ltda.	1.000	1	1	-	-	1	-	set/10
PDG SPE 21 Emp. Imob. Ltda.	1.000	1	-	-	-	1	-	set/10
PDG SPE 22 Emp. Imob. Ltda.	1.000	1	1	-	-	1	-	set/10
PDG SPE 23 Emp. Imob. Ltda.	1.000	1	1	-	-	1	-	set/10
PDG SPE 24 Emp. Imob. Ltda.	1.000	1	1	-	-	1	-	set/10
PDG SPE 25 Emp. Imob. Ltda.	1.000	1	1	-	-	1	-	set/10
PDG SPE 26 Emp. Imob. Ltda.	1.000	1	1	-	-	3	-	set/10
PDG SPE 27 Emp. Imob. Ltda.	1.000	1	1	-	-	4	-	set/10
PDG SPE 28 Emp. Imob. Ltda.	1.000	1	1	-	-	3	-	set/10
PDG SPE 29 Emp. Imob. Ltda.	1.000	1	1	-	-	2	-	set/10
PDG SPE 30 Emp. Imob. Ltda.	1.000	1	1	-	-	2	-	set/10
PDG SPE 31 Emp. Imob. Ltda.	1.000	1	113	(41)	-	1.146	-	ago/10
PDG SPE 34 Emp. Imob. Ltda.	1.000	1	-	-	-	37.532	-	ago/10
PDG SPE 36 Emp. Imob. Ltda.	1.000	1	1	(1)	-	237	-	ago/10
PDG SPE 37 Emp. Imob. Ltda.	1.000	1	-	(1)	-	3	-	ago/10
PDG SPE 39 Emp. Imob. Ltda.	1.000	1	-	(1)	-	13.422	-	ago/10
PDG SPE 41 Emp. Imob. Ltda.	1.000	1	2	(1)	-	2	-	ago/10
PDG SPE 44 Emp. Imob. Ltda.	1.000	1	1	-	-	3	-	ago/10
PDG SPE 45 Emp. Imob. Ltda.	1.000	1	1	-	-	3	-	ago/10
PDG SPE 48 Emp. Imob. Ltda.	1.000	1	1	(1)	-	8	-	ago/10
PDG SPE 51 Emp. Imob. Ltda.	1.000	1	-	-	-	2	-	ago/10
PDG SPE 54 Emp. Imob. Ltda.	1.000	1	-	-	-	2	-	ago/10
PDG SPE 55 Emp. Imob. Ltda.	1.000	1	-	-	-	1	-	out/10
PDG SPE 56 Emp. Imob. Ltda.	1.000	1	-	-	-	14	-	ago/10
PDG SPE 59 Emp. Imob. Ltda.	1.000	1	-	(1)	-	3	-	ago/10
PDG SPE 60 Emp. Imob. Ltda.	1.000	1	-	(1)	-	3	-	ago/10
São João Climaco Emp. Imob. Ltda.	5.502.000	5.502	4.770	(29)	-	5.707	142	jul/07
Scorpio Incorp. Ltda.	267.269.918	3.060	3.066	(6)	-	4.406	-	ago/08
Serra Bella Emp. Imob. S.A.	37.351.032	37.351	60.498	3.435	-	51.566	10.703	jul/07
Vila Maria Emp. Imob. S/A	7.869.674	7.869	7.637	888	-	9.614	1.287	nov/06
Villagio Splendore Emp. Imob. S.A.	200.000	200	3.022	1.624	-	2.049	(54)	out/05
ZMF 8 Incorp. Ltda.	1.000	1	2	-	-	1	-	nov/10
ZMF 9 Incorp. Ltda.	2.394.900	2.395	1.504	1.272	-	12.171	8.346	mar/10
ZMF 10 Incorp. Ltda.	1.000	1	369	2.472	-	21.373	12.350	mar/10
ZMF 11 Incorp. Ltda.	1.000	1	4	-	-	3	-	mar/10
ZMF 16 Incorp. Ltda.	1.000	1	9	-	-	18	-	mar/10
ZMF 17 Incorp. Ltda.	1.000	1	1	-	-	4	-	mar/10
ZMF 18 Incorp. Ltda.	1.000	1	1	-	-	2.851	-	mar/10
ZMF 19 Incorp. Ltda.	1.000	1	1.274	(113)	-	8.376	2.164	mar/10
<b>PDG LN Incorp. e Construções S.A.</b>	<b>125</b>	<b>48.507</b>	<b>88.079</b>	<b>7.767</b>	<b>(614)</b>	<b>171.421</b>	<b>-</b>	<b>jul/10</b>
Administradora De Bens Avante Ltda.	19.849.307	19.849	15.613	(1.449)	(4.900)	17.717	2.576	set/07
Club Felicitá Emp. Imob. S.A.	12.476.450	12.476	12.192	(2.107)	-	27.292	1.150	out/07
Club Florença Emp. Imob. S.A.	6.444.189	6.050	8.560	(582)	(2.500)	9.407	(544)	out/07
LN 8 Incorp. e Emp. Ltda.	8.000.000	8.000	11.918	4.069	-	17.448	8.204	jun/12
PDG-LN 1 Incorp. e Emp. S.A.	11.001.000	11.001	1.113	658	-	1.113	-	dez/07
PDG-LN 2 Incorp. e Emp. S.A.	9.000.000	4.501	5.516	(653)	-	13.063	-	mai/08
PDG-LN 3 Incorp. e Emp. S.A.	1.001.000	1.001	-	-	-	-	-	jun/12
PDG-LN 4 Incorp. e Emp. S.A.	51.000	51	16	-	-	-	-	jun/12
PDG-LN 6 Incorp. e Emp. S.A.	9.001.000	9.001	807	(2)	-	861	-	jun/12
PDG-LN 7 Incorp. e Emp. S.A.	10.000.000	10.000	21.069	(1.811)	-	59.811	8.692	out/07
PDG-LN 9 Incorp. e Emp. S.A.	9.585.652	9.586	6.117	225	(8.300)	15.882	301	mai/08
PDG-LN 10 Incorp. e Emp. S.A.	1.000	1	-	-	-	9	-	jun/12

## Notas Explicativas

## 8. Investimentos – Continuação

## c) Informações em 30 de junho de 2012 das controladas e controladas em conjunto incluídas na consolidação - Continuação

	Quantidade de Ações	Capital Social	PL	Resultado do exercício	Dividendos pagos ou prop.	Total do Ativo	Receita Líquida	Data de aquisição
PDG-LN 21 Incorp. e Emp. S.A	341.000	341	294	(4)	-	160	-	jun/12
PDG-LN 22 Incorp. e Emp. S.A	10.001.000	8.000	11.918	4.069	-	17.448	8.204	mai/08
PDG-LN 28 Incorp. e Emp. S.A	10.827.238	4.000	7.974	1.345	-	33.875	7.464	jun/12
PDG-LN 29 Incorp. e Emp. S.A	14.420.500	14.420	31.944	1.839	-	42.556	15.742	jun/12
PDG-LN 31 Incorp. e Emp. S.A	3.986.000	3.986	14.813	4.694	-	22.037	11.858	jun/12
PDG-LN 32 Incorp. e Emp. S.A	1.288.100	1.288	615	23	-	7.055	-	jul/10
PDG-LN 33 Incorp. e Emp. S.A	3.175.927	3.175	3.160	(10)	-	511	-	jun/12
PDG-LN 34 Incorp. e Emp. S.A	6.732.000	6.732	7.439	453	-	1.784	-	jun/12
PDG-LN 35 Incorp. e Emp. S.A	4.000.000	4.000	3.285	(1)	-	271	-	jun/12
PDG-LN 36 Incorp. e Emp. S.A	6.068.807	4.500	6.073	385	-	7.020	1.563	jun/12
PDG-LN 37 Incorp. e Emp. S.A	182.000	183	179	(3)	-	-	-	jun/12
PDG-LN 38 Incorp. e Emp. S.A	2.000	326	324	(2)	-	-	-	jun/12
SPE PDG LN 11 Incorp. Ltda.	324.000	50	15	(15)	-	343	-	jun/12
SPE PDG LN 21 Incorp. Ltda.	50.000	341	294	(4)	-	878	-	jun/12
Vista do Sol Emp. Imob. S.A.	4.976.230	4.976	5.960	136	-	10.419	1.255	out/07
<b>PDG São Paulo Incorp. S.A.</b>	<b>965.166</b>	<b>145.806</b>	<b>209.171</b>	<b>19.416</b>	<b>-</b>	<b>345.144</b>	<b>-</b>	<b>mar/08</b>
GDP 1 Incorp. SPE Ltda.	358.340.000	1	362	(202)	-	21.412	-	ago/10
GDP 3 Incorp. SPE Ltda.	306.850.000	1	770	2.174	-	22.364	13.233	dez/11
GDP 4 Incorp. SPE Ltda.	444.128.398	4.764	6.113	1.359	-	16.111	4.151	dez/11
GDP 5 Incorp. SPE Ltda.	445.290.000	1	1	(6)	-	8.519	-	dez/11
GDP 6 Incorp. SPE Ltda.	3.510.000	1	1	-	-	66	-	dez/11
GDP 8 Incorp. SPE Ltda.	100.000	1	1	-	-	-	-	dez/11
GDP 9 Incorp. SPE Ltda.	3.700.000	1	1	(25)	-	33	-	dez/10
GDP 11 Incorp. SPE Ltda.	2.700.000	1	2	(15)	-	67	-	nov/10
GDP 12 Incorp. SPE Ltda.	440.000	1	1	(2)	-	25	-	nov/10
GDP 13 Incorp. SPE Ltda.	800.000	1	4	(2)	-	2	-	mar/10
GDP 16 Incorp. SPE Ltda.	515.965.768	14.042	13.322	270	-	15.337	3.600	mar/10
JLO Brooklin Emp. Imob. SPE Ltda.	954.560.044	1	29	(87)	-	5.222	-	jul/11
LBC Emp. Imob. SPE Ltda	629.249.980	7.632	22.810	17.337	-	13.370	13.859	nov/10
PDG Barão Geraldo Incorp. SPE Ltda.	88.251.126	4.484	14.069	10.036	-	55.841	23.075	dez/07
PDG SP 1 Incorp. SPE Ltda.	114.740.000	1	901	(488)	-	256	-	out/10
PDG SP 2 Incorp. SPE Ltda.	883.723.995	7.763	12.496	1.210	-	31.466	2.972	out/10
PDG SP 6 Incorp. SPE Ltda.	377.098.394	8.176	18.095	166	-	28.513	3.769	out/10
PDG SP 8 Incorp. SPE Ltda.	3.050.000	1	102	-	-	285	-	out/10
PDG SP 9 Incorp. SPE Ltda.	755.170.000	3.398	10.751	1.396	-	19.293	1.836	out/10
PDG SP 10 Incorp. SPE Ltda.	588.347.207	2.315	6.764	695	-	14.877	2.543	out/10
PDG SP 11 Incorp. SPE Ltda.	600.000	1	3	(1)	-	3	-	out/10
PDG SP 12 Incorp. SPE Ltda.	600.000	1	2	(1)	-	2	-	out/10
PDG SP 15 Incorp. SPE Ltda.	5.093.500	826	6.154	3.265	-	23.655	7.237	out/10
STXRock 10 Desenv. Imob. S.A.	9.545.600	6.553	8.978	187	-	29.711	7.360	mai/11
Vital Palácio Miraflores Incorp. Ltda.	253.369.900	5.058	9.505	213	-	21.811	3.853	out/10
ZMF 23 Incorp. S.A.	167.405	-	-	(35)	-	12.206	-	mar/10
<b>REP DI Desenv. Imob. S.A.</b>								
REP - Real Estate Partners Desenv. Imob. S.A.	95.109.514	203.082	155.746	(9.391)	-	285.396	10.245	mar/08
<b>ZMF 22 Incorp. S.A.</b>	<b>240.905.433</b>	<b>199.546</b>	<b>135.185</b>	<b>9.435</b>	<b>56.940</b>	<b>636.308</b>	<b>20.260</b>	<b>set/10</b>
<b>Co-Incorp.</b>								
ATP Adelaide participações S.A.	11.871.017	11.871	11.712	10.866	-	25.449	23.387	abr/08

## Notas Explicativas

## 8. Investimentos – Continuação

## c) Informações em 30 de junho de 2012 das controladas e controladas em conjunto incluídas na consolidação - Continuação

	Quantidade de Ações	Capital Social	PL	Resultado do exercício	Dividendos pagos ou prop.	Total do Ativo	Receita Líquida	Data de aquisição
Aztronic Engenharia de Software Ltda.	1.000	1	3.112	3.111	-	3.675	4.352	jan/10
Companhia de Serviços Compartilhados	1.001.000	1.001	13	(3)	-	25	-	jul/08
Girassol -Vila Madalena Empr. Imob. S.A.	1.000	2	255	(9)	-	293	-	dez/04
GPSPE 2006-A Participações S.A.	667	1	102	(2)	-	128	-	abr/07
Lapin Incorp. SPE Ltda.	815.709	816	127	(1)	(1.584)	1.727	(1)	mar/10
Jardins Incorp. SPE Ltda.	1.229.362	29.350	24.931	(492)	(3.800)	25.733	4.972	jul/08
PDG Araxá Income S.A.	15.599.581	9.800	24.702	(1.835)	-	32.091	(5.057)	abr/08
PDG Co-Incorp. S/A	194.074.037	-	-	-	-	-	-	jun/08
PDG Companhia Loteadora	1.000	1	(22)	(3)	-	1.296	-	abr/08
PDG Companhia Securitizadora	12.555.849	12.556	16.953	838	-	101.140	427	ago/08
PDG Desenv. Imob. S.A.	107.671.419	282.671	425.181	18.317	-	905.353	166.807	jul/05
PDG Jet Casa S.A.	4.184.547	8.369	14.178	(510)	-	15.601	2.678	set/10
Performance BR Emp. Imob. S.A.	20.917.560	20.918	46.813	10.703	-	55.235	20.022	jun/07
Sardenha Emp. Imob. S.A.	2.140.000	2.675	4.042	(50)	-	6.768	3	jun/04
TGLT S.A.	2.330	180.186	184.575	-	-	445.754	-	abr/07
ZMF 5 Incorp. S.A.	22.280.600	22.281	19.771	(45)	-	19.865	-	abr/08
<b>Grupo Cyrela</b>								
Cyrela Milão Emp. Imob. S.A.	11.107.672	22.215	22.506	(4.110)	-	27.379	(4.155)	jun/05
Cyrela Tennessee Emp. Imob. S.A.	3.918.359	21.273	20.649	995	-	22.369	701	jun/05
Queiroz Galvão Cyrela Emp. Imob. S.A.	782.780	3.914	4.842	97	-	4.963	30	fev/05
Queiroz Galvão Mac Cyrela Veneza Emp. Imob. S.A.	4.901.670	24.508	112.897	15.483	-	224.820	39.452	jun/05
<b>Grupo Dominus</b>								
PDG BH Incorp. S.A.	16.962.855	16.963	15.873	(2.807)	(3.500)	53.823	10.655	out/07
PDG Nova Lima Incorp. S.A.	25.600.080	32.000	25.690	2.715	-	40.866	13.992	out/07
Premier da Serra Incorp. Imob. S.A.	12.500.000	12.500	9.879	4.007	(4.900)	15.800	11.429	jun/08
<b>Grupo Esfera</b>								
Colore Emp. Imob. SPE S.A.	37.009.496	31.729	30.582	995	-	41.079	4.018	fev/07
Ecolife Butanta Emp. Imob. S.A.	2.353.000	2.353	1.159	(228)	-	3.542	-	dez/04
Ecolife Campeste Emp. Imob. S.A.	10.850.844	12.659	14.527	(3.485)	-	53.873	9.319	abr/08
Ecolife Cidade Universitária Emp. Imob. S.A.	710.000	1.775	459	(39)	(6.822)	842	390	nov/10
Ecolife Freguesia Emp. Imob. S.A.	7.780.063	9.725	887	(1.451)	-	21.275	4.903	jun/06
Ecolife Independência Emp. Imob. S.A.	11.574.966	15.199	13.316	(2.447)	-	60.500	9.657	fev/07
Ecolife Parque Prado Emp. Imob. S.A.	5.734.257	7.168	650	(176)	-	9.230	662	mar/06
Ecolife Recreio Emp. Imob. S.A.	16.461.925	25.489	21.116	(2.433)	-	45.694	3.336	fev/07
Ecolife Santana Emp. Imob. S.A.	8.609.717	10.762	1.313	2.575	-	15.163	4.142	fev/07
Ecolife Vila Leopoldina Emp. Imob. S.A.	1.280.850	1.601	1.005	(93)	-	2.155	-	jul/06
<b>Grupo Habiarce Barc</b>								
Habiarce Barc PDG Cidade de Madri Incorp. S.A.	1.670.087	2.830	4.568	(108)	-	4.030	1.065	jul/08
Habiarce Barc PDG Porto Búzios Incorp. S.A.	5.846.323	11.693	10.481	-	-	14.413	2.723	abr/08
HB3 Emp. Imob. S.A.	1.591.198	3.182	5.340	1.401	-	15.112	5.351	out/10
HB9 Emp. Imob. S.A.	177.010	354	4.728	2.839	-	8.615	8.565	set/10
<b>LDI Desenv. Imob. S.A</b>								
Dom Pedro Emp. Imob. Ltda.	1.850.000	3.700	10.364	(4)	-	10.562	-	mar/06
Jardim Morumbi Emp. Imob. S.A.	29.350.155	29.350	24.931	(492)	(3.800)	25.733	4.972	jul/05
Saint Hilaire Incorp. SPE S.A.	500	1	6	(27)	(1.102)	6	-	set/05
Tutóia Emp. Imob. S.A.	256	1	152	11	-	632	-	mar/06
<b>Grupo Rossi</b>								
América Piqueri Incorp. S.A.	1.184.437	2.961	313	132	-	4.816	153	mai/05
Clube Tuiuti Emp. S.A.	8.000	2	889	32	-	4.000	35	mai/05
Gardênia Participações S.A.	1.442.874	2.886	3.428	392	-	4.407	859	set/05
Giardino Desenv. Imob. S.A.	527	1	478	(3)	-	479	-	set/05
Giardino Emp. Imob. S.A.	229.000	458	570	(3)	-	697	-	set/05
Prunus Emp. S.A.	425	1	2.139	607	-	20.508	535	jul/06

## Notas Explicativas

## 8. Investimentos – Continuação

## c) Informações em 30 de junho de 2012 das controladas e controladas em conjunto incluídas na consolidação - Continuação

	Quantidade de Ações	Capital Social	PL	Resultado do exercício	Dividendos pagos ou prop.	Total do Ativo	Receita Líquida	Data de aquisição
Tibouchina Emp. S.A.	10.531.944	21.064	18.142	(67)	-	18.641	-	jul/06
<b>Grupo Stan</b>								
Camburiú Emp. Imob. S.A.	1.268.190	2.225	4.100	63	-	23.086	6.016	out/07
HL Emp. S.A.	500	1	11	1	-	11	-	set/05
Moinho Emp. Imob. S.A.	3.421.945	7.604	11.571	282	-	13.211	323	dez/05
<b>Jazz2006 Participações S.A. (Individual)</b>	<b>10.498.640</b>	<b>10.746</b>	<b>(720)</b>	-	-	<b>46.024</b>	-	<b>out/06</b>
Amazon Emp. Imob. Ltda.	18.997.660	20.096	11.744	-	-	36.640	-	ago/06
Aquarius Emp. Imob. Ltda.	10.121.843	10.370	5.103	-	-	22.534	-	ago/06
Fator Icone Emp. S.A	7.900.000	15.800	3.447	-	-	(27.029)	-	dez/10
Sky Emp. Imob. S.A.	4.560.000	4.560	12.045	-	(2.614)	13.063	-	ago/06
TP 1000 Emp. Imob. Ltda.	7.300.000	7.300	7.224	-	-	7.333	-	ago/06

## 9. Imobilizado

O ativo imobilizado é segregado em classes bem definidas, seu principal ativo são os estandes de vendas, avaliado ao seu custo de construção (valor justo), e sua depreciação está diretamente associada ao processo de comercialização dos imóveis e os demais ativos relacionados às suas atividades operacionais. Há controles eficazes sobre os bens do ativo imobilizado que possibilitam a identificação de perdas e mudanças de estimativa de vida útil dos bens.

A depreciação anual é calculada de forma linear ao longo da vida útil dos ativos, a taxas que levam em consideração a vida útil estimada dos bens, como segue:

	Taxa anual de depreciação	Controladora 30/06/2012		Controladora 31/12/11	
		Custo	Depreciação Acumulada	Imobilizado Líquido	Imobilizado Líquido
<b>Imobilizado em Uso</b>					
Móveis e utensílios	10%	379	(180)	199	217
Computadores	20%	3.106	(362)	2.744	2.770
Estandes de vendas	(*)	10.693	(8.442)	2.251	2.539
<b>Total</b>		<b>14.178</b>	<b>(8.984)</b>	<b>5.194</b>	<b>5.526</b>

(\*) A taxa anual de depreciação depende da vida útil de cada estande de vendas.

	Taxa anual de depreciação	Consolidado - 30/06/2012			Consolidado 31/12/2011
		Custo	Depreciação Acumulada	Imobilizado Líquido	Imobilizado Líquido
<b>Imobilizado em Andamento</b>	-	<b>9.112</b>	-	<b>9.112</b>	<b>41.905</b>
<b>Imobilizado em Uso</b>		<b>578.111</b>	<b>(289.265)</b>	<b>288.846</b>	<b>254.566</b>
Estandes de vendas	(*)	331.305	(257.239)	74.066	82.937
Terrenos	-	51.261	-	51.261	59.760
Edifícios	4%	89.293	(3.071)	86.222	32.372
Máquinas e equipamentos	10%	39.852	(7.277)	32.575	36.717
Móveis e utensílios	10%	14.149	(5.849)	8.300	8.833
Computadores	20%	22.213	(9.649)	12.564	12.710
Veículos e Aeronave	20%	4.432	(1.460)	2.972	11.729
Benfeitoria em Imóveis de Terceiros	10%	14.425	(1.669)	12.756	9.405
Outros	0% a 10%	11.181	(3.051)	8.130	103

## Notas Explicativas

<b>Total</b>		<b>587.223</b>	<b>(289.265)</b>	<b>297.958</b>	<b>296.466</b>
--------------	--	----------------	------------------	----------------	----------------

(\*) A taxa anual de depreciação depende da vida útil de cada estande de vendas.

### 9. Imobilizado – Continuação

#### Arrendamento Mercantil – financeiro

De acordo com o CPC 06 (R1) – Operações de Arrendamento Mercantil, Arrendamentos financeiros que transferem à Companhia basicamente todos os riscos e benefícios relativos à propriedade do item arrendado são capitalizados no início do arrendamento pelo valor justo do bem arrendado ou, se inferior, pelo valor presente dos pagamentos mínimos de arrendamento mercantil. Sobre o custo são acrescidos, quando aplicável, os custos iniciais diretos incorridos na transação.

Os pagamentos de arrendamento mercantil financeiro são alocados a encargos financeiros e redução de passivo de arrendamento mercantis financeiros de forma a obter taxa de juros constante sobre o saldo remanescente do passivo. Os encargos financeiros são reconhecidos na demonstração do resultado.

A Companhia, através de sua controlada Goldfarb Incorporações e Construções S.A. possui um contrato de arrendamento mercantil financeiro de uma Aeronave Cessna Modelo 550 (Citation Bravo), junto ao Safra Leasing S.A. Arrendamento Mercantil, contratado em 15 de janeiro de 2010 por um prazo de quarenta e dois meses. A Companhia, também através de sua coligada Goldfarb Incorporações e Construções S.A., possui um contrato junto ao Banco Commercial Investment Trust do Brasil S.A. – Banco Múltiplo de Arrendamento Mercantil – de seis guas modelo ZHONGWEN QYZ63, contratado em 04 de junho de 2008 por um prazo de trinta e seis meses.

Atendendo à Deliberação da CVM Nº 554, de 12 de novembro de 2008, e ao CPC 06 – Operações de Arrendamento Mercantil, apresentamos os seguintes dados relativos aos arrendamentos mercantis:

<b>Arrendamento Mercantil</b>	<b>30/06/2012</b>	<b>31/12/2011</b>	<b>Aquisição</b>
Valor de Custo - 06 Guas Modelo ZHONGWEN QYZ63	2.340	2.340	4/6/2008
Valor de Custo – Aeronave Cessna Modelo 550 (Citation Bravo) – Ano 2006	7.806	7.806	15/1/2010
<b>Total</b>	<b>10.146</b>	<b>10.146</b>	
Depreciação acumulada	(2.684)	(1.969)	
<b>Total Líquido</b>	<b>7.462</b>	<b>8.177</b>	

O ativo da operação encontra-se registrado nas informações trimestrais na rubrica “Imobilizado” e vem sendo depreciado conforme a estimativa de vida útil do bem. O passivo da operação está registrado a valor presente na rubrica “Empréstimos e Financiamentos”, cujo prazo de vencimento, taxas e garantias estão descritos na Nota 12.

## Notas Explicativas

### 9. Imobilizado – Continuação

O valor presente dos pagamentos futuros mínimos das operações com arrendamento mercantil é conforme a seguir e encontra-se registrado na rubrica outros valores a pagar:

Valor presente de pagamentos futuros	30/06/2012	31/12/2011
Parcela Circulante	3.073	1.405
Parcela Não Circulante	1.298	4.444
<b>Total</b>	<b>4.371</b>	<b>5.849</b>

### 10. Intangível

A mutação dos ativos intangíveis no exercício é como segue:

	Controladora			Consolidado				
	Intangível Líquido 31/12/2011	Adições	Exclusões	Intangível Líquido 30/06/2012	Intangível Líquido 31/12/2011	Adições	Exclusões	Intangível Líquido 30/06/2012
<b>Ágios</b>								
Agre Empreendimentos Imobiliários	446.459	-	(14.983)	431.476	411.149	-	(14.983)	396.166
Aztronic Engenharia de Softwares Ltda	4.362	-	-	4.362	4.362	-	-	4.362
CHL Desenvolvimento Imobiliários S.A.	59.443	-	-	59.443	63.699	-	-	63.699
Fator Icone Empreendimento Imobiliário Ltda	2.587	-	-	2.587	2.587	-	-	2.587
Goldfarb Incorporações e Construções S.A.	38.378	-	-	38.378	50.087	-	-	50.087
Jazz 2006 Participações S.A.	-	-	-	-	8.563	-	-	8.563
LN 8 Incorporação e Empreendimentos	2.944	-	-	2.944	2.944	-	-	2.944
PDG Desenvolvimento Imobiliário S.A.	-	-	-	-	45.163	-	-	45.163
PDG Jet Casa S.A.	815	-	-	815	816	-	-	816
PDG LN Incorporações e Construções S.A.	3.439	-	-	3.439	3.439	-	-	3.439
REP DI Desenvolvimento Imobiliário S.A.	11.927	-	-	11.927	12.655	-	-	12.655
TGLT	22.397	-	-	22.397	22.397	-	-	22.397
Agre Urbanismo Ltda.	3.403	-	-	3.403	3.403	-	-	3.403
Outros	1.607	2	-	1.609	10.387	-	-	10.387
<b>Total</b>	<b>597.761</b>	<b>2</b>	<b>(14.983)</b>	<b>582.780</b>	<b>641.651</b>	<b>-</b>	<b>(14.983)</b>	<b>626.668</b>
<b>Deságio</b>								
Gold Cancun Empreend. Imob. SPE Ltda.	(76)	-	-	(76)	(76)	-	-	(76)
Gold Cuba Empreend. Imob. SPE Ltda.	-	-	-	-	-	-	-	-
Gold India Empreend. Imob. SPE Ltda.	-	-	-	-	-	-	-	-
Goldfarb PDG 5 Empreend. Imob. SPE Ltda.	-	-	-	-	-	-	-	-
Jazz 2006 Participações S.A.	(7.260)	-	-	(7.260)	(7.260)	-	-	(7.260)
TP 1000 Empreend.Imob. Ltda	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>(7.336)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(7.336)</b>	<b>(7.336)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(7.336)</b>
<b>Software e outros intangíveis</b>	<b>29.749</b>	<b>13.512</b>	<b>-</b>	<b>43.261</b>	<b>35.227</b>	<b>7.818</b>	<b>-</b>	<b>43.045</b>
<b>Total</b>	<b>620.174</b>	<b>13.514</b>	<b>(14.983)</b>	<b>618.705</b>	<b>669.542</b>	<b>7.818</b>	<b>(14.983)</b>	<b>662.377</b>



## Notas Explicativas

## 10. Intangível – Continuação

A mutação dos ativos intangíveis no exercício de 2011 foi como segue:

	Controladora			Consolidado				
	Intangível Líquido 31/12/2010	Adições	Exclusões	Intangível Líquido 31/12/2011	Intangível Líquido 31/12/2010	Adições	Exclusões	Intangível Líquido 31/12/2011
<b>Ágios</b>								
Agre Empreendimentos Imobiliários	417.461	72.925	(43.927)	446.459	581.145	84.249	(254.255)	411.149
Av. Chile 230 Investimentos Imobiliários S.A.	7.638	-	(7.638)	-	7.638	-	(7.638)	-
Aztronic Engenharia de Softwares Ltda	2.201	2.161	-	4.362	2.201	2.161	-	4.362
CHL Desenvolvimento Imobiliários S.A.	59.443	-	-	59.443	70.132	-	(6.433)	63.699
Fator Icone Empreendimento Imobiliário Ltda	2.587	-	-	2.587	2.587	-	-	2.587
Gold São Paulo Empreend. Imobil SPE Ltda	-	-	-	-	42	-	(42)	-
Goldfarb Incorporações e Construções S.A.	38.378	-	-	38.378	54.158	564	(4.635)	50.087
Jazz 2006 Participações S.A.	-	-	-	-	8.563	-	-	8.563
LDI	-	-	-	-	4.206	-	(4.206)	-
LN 8 Incorporação e Empreendimentos	2.944	-	-	2.944	2.944	-	-	2.944
PDG Desenvolvimento Imobiliário S.A.	-	-	-	-	35.767	9.396	-	45.163
PDG Jet Casa S.A.	815	-	-	815	816	-	-	816
PDG LN Incorporações e Construções S.A.	4.299	-	(860)	3.439	4.299	-	(860)	3.439
REP DI Desenvolvimento Imobiliário S.A.	11.927	22.641	(22.641)	11.927	11.939	23.357	(22.641)	12.655
TGLT	22.397	-	-	22.397	22.397	-	-	22.397
Agre Urbanismo S.A.	-	3.403	-	3.403	-	3.403	-	3.403
Outros	1.082	527	-	1.609	1.095	9.293	-	10.388
<b>Total</b>	<b>571.172</b>	<b>101.657</b>	<b>(75.068)</b>	<b>597.761</b>	<b>809.929</b>	<b>132.433</b>	<b>(300.711)</b>	<b>641.651</b>
<b>Deságio</b>								
Br Brokers	(210)	-	210	-	(210)	-	210	-
CHP 1000 Empreend Imob	(2.073)	-	2.073	-	(2.073)	-	2.073	-
Gold Blue Empreend. Imob. SPE Ltda.	(291)	-	291	-	(291)	-	291	-
Gold Cancun Empreend. Imob. SPE Ltda.	(76)	-	-	(76)	(76)	-	-	(76)
Gold Cuba Empreend. Imob. SPE Ltda.	(454)	-	454	-	(454)	-	454	-
Gold India Empreend. Imob. SPE Ltda.	(200)	-	200	-	(200)	-	200	-
Goldfarb PDG 5 Empreend. Imob. SPE Ltda.	(122)	-	122	-	(122)	-	122	-
Jazz 2006 Participações S.A.	(7.260)	-	-	(7.260)	(7.260)	-	-	(7.260)
TP 1000 Empreend.Imob. Ltda	(1.198)	-	1.198	-	(1.198)	-	1.198	-
<b>Total</b>	<b>(11.884)</b>	<b>-</b>	<b>4.548</b>	<b>(7.546)</b>	<b>(11.884)</b>	<b>-</b>	<b>4.548</b>	<b>(7.336)</b>
<b>Software e outros intangíveis</b>	<b>28.613</b>	<b>1.136</b>	<b>-</b>	<b>29.749</b>	<b>29.152</b>	<b>6.075</b>	<b>-</b>	<b>35.227</b>
<b>Total</b>	<b>587.901</b>	<b>102.793</b>	<b>(70.520)</b>	<b>620.174</b>	<b>827.197</b>	<b>138.508</b>	<b>(296.163)</b>	<b>669.542</b>

## Notas Explicativas

### 10. Intangível – Continuação

O ágio relativo à aquisição da AGRE Empreendimentos Imobiliários S.A. está sendo apresentado na Nota 26 – Combinação de negócios. A amortização no período refere-se à parcela atribuível a empreendimentos, a qual é reconhecida no resultado de acordo com a evolução física dos empreendimentos.

Os demais ágios foram apurados quando da aquisição e/ou aumento de capital nas respectivas controladas e estão fundamentados na expectativa de rentabilidade futura gerada pelos ativos dessas controladas.

Os ativos classificados como “Software e outros intangíveis” correspondem à aquisição e custos de implementação do software operacional da Companhia, cujo início de amortização deu-se em janeiro de 2011. Durante o período findo em 30 de junho de 2012, foram amortizados R\$ 1.590 contabilizados no resultado da Companhia. O prazo de amortização do software foi avaliado em oito anos.

### 11. Operações com Partes Relacionadas

As operações com Partes Relacionadas da Companhia são realizadas em termos equivalentes aos que são contratados nas transações com partes independentes.

#### 11.1. Adiantamento para futuro aumento de capital

Os montantes classificados no ativo não circulante, como adiantamentos para futuro aumento de capital (AFAC), são referentes a aportes destinados a viabilizar a fase inicial dos empreendimentos. Esses aportes não estão sujeitos a qualquer indexador ou taxa de juros, e serão objeto de deliberação por parte dos acionistas quanto à sua capitalização.

#### 11.2. Operações de debêntures

Os saldos de debêntures, classificados no ativo não circulante da Controladora, são remunerados a taxas que variam de IGPM mais juros de 12% a.a. à IGPM mais juros de 14% a.a. e CDI mais juros 3% a.a. à TR mais juros de 8,75% a.a., conforme demonstrado no quadro da Nota 7.

## Notas Explicativas

### 11. Operações com Partes Relacionadas - Continuação

#### 11.3. Remuneração da administração

O limite de remuneração da diretoria e dos Administradores da Companhia para o ano de 2012 foi fixado em R\$ 25.000 conforme AGE de 05 de abril de 2012 (R\$ 30.000 para o exercício de 2011). O montante registrado a título de remuneração, participação nos lucros, dividendos e/ou benefícios em geral, durante o período findo em 30 de junho de 2012, foi de R\$ 2.704 (R\$ 18.675 durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2011), excluída remuneração baseada em ações.

Em 30 de junho de 2012, a remuneração da diretoria e dos administradores da Companhia é composta por:

	30/06/2012	31/12/2011
<b>Conselho de Administração</b>		
Remuneração-base	608	864
<b>Conselho Fiscal</b>		
Remuneração-base	86	98
<b>Diretoria</b>		
Remuneração-base	1.410	2.423
Participação nos lucros	-	15.290
<b>Total</b>	<b>2.104</b>	<b>18.675</b>

A remuneração variável da administração é composta por participação nos lucros e resultados e os mesmos são usualmente provisionados ao final de cada exercício social.

#### 11.4. Avais e garantias

Em 30 de junho de 2012, os avais e fianças prestados pela Companhia para suas controladas totalizavam R\$ 6.398.659 (R\$ 5.120.757 em 31 de dezembro de 2011) para garantia de operações contratadas de crédito imobiliário com bancos de primeira linha.

As controladas encontram-se adimplentes com todas as condições contratuais das referidas operações de crédito imobiliário.

## Notas Explicativas

### 11. Operações com Partes Relacionadas - Continuação

#### Saldos com partes relacionadas:

Os saldos e transações com partes relacionadas estão demonstrados abaixo:

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>30/06/2012</b>	<b>31/12/2011</b>	<b>30/06/2012</b>	<b>31/12/2011</b>
<b>Ativo</b>				
<i>Debêntures – Ativo Não Circulante (Nota 7)</i>	15.294	61.135	-	40.593
<i>Mútuo Pessoas Ligadas – Ativo Circulante e Não Circulante</i>	110.334	54.175	67.551	54.745
<i>Partes Relacionadas – Ativo Circulante e Não Circulante</i>	-	182.628	-	91.069
<i>AFAC – Ativo Não Circulante</i>	1.444.717	400.334	-	-
<b>Passivo</b>				
<i>Partes Relacionadas – Passivo Circulante e Não Circulante</i>	807.677	276.593	26.670	16.932
<i>AFAC – Passivo Não Circulante</i>	27.650	3.264	72.503	103.010

## Notas Explicativas

### 12. Empréstimos e Financiamentos

A Companhia reduz a exposição de caixa de cada empreendimento através do uso de recursos de terceiros no financiamento da construção através do Sistema Financeiro Habitacional e de linhas de capital de giro oferecidas por instituições financeiras de primeira linha.

Segue a composição consolidada dos empréstimos da Companhia, em 30 de junho de 2012 e 31 de dezembro de 2011, por tipo de dívida:

Tipo de Dívida	Controladora		Taxa média	Garantia
	30/06/2012	31/12/2011		
SFH			CDI até CDI + 7,44% e TJPL + 1%	Hipoteca/ recebíveis/ fiança
Capital de Giro	70.776	80.161	TR + 8,0% até TR + 13,50%	Aval PDG / cessão fiduciária e direitos creditórios / imóvel a construir no prazo de 90 dias
FINEP	119.850	72.132	5,25% até 8,25%	Aval PDG
<b>Total</b>	<b>893.828</b>	<b>309.457</b>		
Parcela circulante	66.597	65.049		
Parcela não circulante	827.231	244.408		

Tipo de Dívida	Consolidado		Taxa média	Garantia
	30/06/2012	31/12/2011		
SFH			CDI até CDI + 7,44% e TJPL + 1%	Recebíveis/ fiança proporcional/ hipoteca / aval / penho / hipoteca imóvel / avalistas
Capital de Giro	3.028.399	2.608.658	TR + 8,0% até TR + 13,50%	aval PDG / hipoteca / direitos creditórios/ fiança proporcional/ CDB
FINEP	119.850	72.132	5,25% até 8,25%	Aval PDG
Outros	-	189.466	CDI + 1%	
<b>Total</b>	<b>4.241.363</b>	<b>3.610.625</b>		
Parcela circulante	2.067.872	1.872.531		
Parcela não circulante	2.173.491	1.738.094		

Os empréstimos e financiamentos de longo prazo vencem como segue:

Ano	Consolidado	
	30/06/2012	31/12/2011
2013	435.388	1.190.497
2014	292.564	369.263
2015	608.438	121.203
2016 em diante	837.101	57.131
<b>Total</b>	<b>2.173.491</b>	<b>1.738.094</b>

## Notas Explicativas

### 13. Ações preferenciais resgatáveis e usufruto de ações

#### 13.1 Ações preferenciais

Em 14 de junho de 2010, foi realizada a emissão de 52.434.457 ações preferenciais resgatáveis pela Goldfarb Investimentos S.A. (anteriormente denominada ZMF 22), subsidiária da PDG, pelo preço de emissão de R\$ 2,67 por cada Ação Preferencial Resgatável. O valor total da emissão das Ações Preferenciais Resgatáveis foi de R\$ 140.000, sendo que deste total (i) 33,33%, equivalente a R\$ 46.667 foi destinado ao capital social da Companhia; e (ii) 66,67%, equivalente a R\$ 93.333 foi destinado à Reserva de capital.

Em setembro de 2010, foi realizada nova emissão de 59.925.094 ações preferenciais resgatáveis pela Goldfarb Investimentos S.A., subsidiária da PDG, pelo preço de emissão de R\$ 2,67 por cada Ação Preferencial Resgatável. O valor total da emissão das Ações Preferenciais Resgatáveis foi de R\$ 160.000, sendo que deste total (i) 33,33%, equivalente a R\$ 53.328 foi destinado ao capital social da Companhia; e (ii) 66,67%, equivalente a R\$ 106.672 foi destinado à Reserva de capital.

As ações preferenciais resgatáveis têm direito a voto restrito e fazem jus às seguintes vantagens patrimoniais:

- a) Dividendos fixos, prioritários e cumulativos a serem pagos anualmente ("Dividendos Fixos Cumulativos"), nas seguintes datas: 15 de junho de 2011; 15 de junho de 2012; 15 de junho de 2013; 15 de junho de 2014 e 15 de junho de 2015, independentemente de deliberação da Assembléia Geral e de levantamento de balancete especial para tanto;
- b) O Dividendo Fixo Cumulativo, a ser pago em cada Data de Pagamento de Dividendo Fixo, vinculado ao valor de investimento aportado pelo investidor detentor das ações preferenciais;
- c) Serão resgatáveis, nos termos previstos no Estatuto Social da Goldfarb Investimentos S.A.; e
- d) Outros direitos relacionados a condição de investidor preferencialista.

As Ações Preferenciais Resgatáveis emitidas pela Goldfarb Investimentos S.A., em função de suas características foram classificadas como instrumentos financeiros e os dividendos classificados no resultado na conta "Outras Despesas Operacionais"

Os saldos em aberto são como segue:

	Consolidado	
	30/06/2012	31/12/2011
Principal	300.000	300.000
Atualização	1.171	17.008
	<b>301.171</b>	<b>317.008</b>

## **Notas Explicativas**

Em 15 de junho de 2012 Goldfarb Investimentos S.A. pagou R\$ 35.654 de dividendos preferenciais.

## Notas Explicativas

### 13. Ações preferenciais resgatáveis e usufruto de ações - Continuação

#### 13.1 Ações preferenciais - Continuação

Em 15 de junho de 2011, foram pagos R\$ 29.830 à título de dividendos destas ações preferenciais, os quais foram contabilizados no resultado na rubrica ganhos e perdas com controladas.

#### 13.2 Usufruto de ações

Em 24 de março de 2011, a Companhia ofereceu usufruto de ações da controlada PDG Desenvolvimento Imobiliário S.A. por um valor de R\$ 78.000. O prazo de vigência deste usufruto vigorará até 30 de setembro de 2016. A Companhia utilizará o valor do usufruto para o desenvolvimento de projetos imobiliários habitacionais.

Em 15 de dezembro de 2011 foram pagos R\$ 15.746 à título de remuneração do Usufruto, os quais foram contabilizados no resultado na rubrica ganhos e perdas com controladas.

### 14. Debêntures, Certificados de Créditos Imobiliários (CCIs) e Cédulas de Crédito Bancário (CCBs)

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2012	31/12/2011	30/06/2012	31/12/2011
<b>Debêntures</b>	<b>1.721.967</b>	<b>1.580.065</b>	<b>1.721.967</b>	<b>1.580.065</b>
PDG Realty S.A. - 1ª Emissão	263.700	266.650	263.700	266.650
(-) Custo da 1ª Emissão	(3.368)	(3.632)	(3.368)	(3.632)
PDG Realty S.A. - 3ª Emissão	308.707	309.545	308.707	309.545
(-) Custo da 3ª Emissão	(1.195)	(1.479)	(1.195)	(1.479)
PDG Realty S.A. - 4ª Emissão	284.131	285.048	284.131	285.048
(-) Custo da 4ª Emissão	(2.201)	(2.699)	(2.201)	(2.699)
PDG Realty S.A. - 5ª Emissão	621.955	624.698	621.955	624.698
(-) Custo da 5ª Emissão	(5.218)	(5.458)	(5.218)	(5.458)
PDG Realty S.A. - 6ª Emissão	114.770	107.709	114.770	107.709
(-) Custo da 6ª Emissão	(284)	(317)	(284)	(317)
PDG Realty S.A. - 7ª Emissão	144.484	-	144.484	-
(-) Custo da 7ª Emissão	(3.514)	-	(3.514)	-
<b>Obrigação por Emissão de CCB/CCI's</b>	<b>922.425</b>	<b>839.663</b>	<b>1.557.247</b>	<b>1.464.234</b>
2ª Série da 1ª Emissão	27.451	27.700	27.451	27.700
3ª Série da 1ª Emissão	94.331	94.783	94.331	94.783
4ª Série da 1ª Emissão	7.993	8.032	7.993	8.032
15ª Série da 1ª Emissão	250.615	251.026	250.615	251.026
20ª e 21ª Séries da 1ª Emissão	-	-	11.287	-
21ª Série da 1ª Emissão	34.721	-	34.721	-
22ª Série da 1ª Emissão	50.000	-	50.000	-
2ª Série da 2ª Emissão	-	-	93.379	93.449
3ª Série da 2ª Emissão	-	-	114.531	114.814
3ª Série da 3ª Emissão	-	-	415.625	416.308
5ª Série da 3ª Emissão	207.114	207.803	207.114	207.803
7ª Série da 3ª Emissão	250.200	250.319	250.200	250.319
<b>Total</b>	<b>2.644.392</b>	<b>2.419.728</b>	<b>3.279.214</b>	<b>3.044.299</b>
Parcela Circulante	-	-	-	-
Parcela Não Circulante	2.644.392	2.419.728	3.279.214	3.044.299



## **Notas Explicativas**

## Notas Explicativas

### 14. Debêntures, Certificados de Créditos Imobiliários (CCIs) e Cédulas de Crédito Bancário (CCBs) - Continuação

As debêntures possuem cláusulas determinando níveis máximos de endividamento e índices de EBITDA, *covenants*, calculados com base nas demonstrações financeiras consolidadas da Companhia. Para o semestre findo em 30 de junho de 2012, a Companhia renegociou os *covenants* com os credores da 1ª, 3ª e 5ª emissões, evitando, com isto, o vencimento antecipado das dívidas. Os termos da renegociação vigorarão pelo prazo de 12 (doze) meses contados a partir de 30 de junho de 2012.

#### 14.1. 1ª Emissão de debêntures – não conversíveis em ações

Em 24 de julho de 2007, a Companhia completou a 1ª Emissão para Distribuição Pública Primária de debêntures, na qual foram emitidas 25.000 debêntures simples não conversíveis em ações, do tipo escritural e da forma nominativa, da espécie quirográfica, em série única, com valor nominal unitário de R\$ 10. As debêntures foram totalmente subscritas e têm vencimento em sete anos, sendo remuneradas pela variação do CDI mais 0,9% ao ano. A amortização é anual em quatro parcelas a partir de 1º de julho de 2011.

As debêntures da 1ª Emissão possuem cláusulas de vencimento antecipado em caso de determinados eventos, tais como: (i) protesto legítimo de títulos contra a Companhia em valor individual de R\$ 7.000 ou agregado superior equivalente a 2% do patrimônio líquido da Companhia; (ii) não cumprimento de qualquer decisão ou sentença judicial transitada em julgado determinando a execução de títulos em valor unitário ou agregado superior ao equivalente em reais a 2% do patrimônio líquido da Companhia; (iii) inadimplemento ou vencimento antecipado de quaisquer obrigações financeiras em valor, individual ou agregado, superior a R\$ 5.000; e (iv) aprovação de fusão, cisão, incorporação, ou qualquer forma de reorganização societária envolvendo a Companhia e/ou suas controladas, exceto se a fusão, cisão ou incorporação: (a) atender aos requisitos do artigo 231 da Lei das Sociedades por Ações; ou (b) se revisadas as classificações de risco (*ratings*) da Companhia e da 1ª Emissão de Debêntures por uma agência de renome internacional, estas não forem rebaixadas para nível inferior ao *rating* atribuído para fins da Emissão; ou (c) tiver como objeto sociedade que detenha participação societária na CHL Desenvolvimento Imobiliário S.A. ou na Goldfarb Incorporações e Construções S.A., entre outros.

Em 29 de junho de 2011, a Companhia celebrou um aditamento onde as principais características das Debêntures foram alteradas para:

As Debêntures terão prazo de vencimento de 11 (onze) anos a contar da Data de Emissão, com vencimento final em 01 de julho de 2018 (“Data de Vencimento”). Por ocasião da Data de Vencimento, a Companhia se obriga a proceder o pagamento, em moeda corrente, do saldo do Valor Nominal Unitário, conforme definido a seguir, das Debêntures que ainda estiverem em circulação, acrescido da Remuneração, conforme definido a seguir.

## Notas Explicativas

### 14. Debêntures, Certificados de Créditos Imobiliários (CCIs) e Cédulas de Crédito Bancário (CCBs) – Continuação

#### 14.1. 1ª Emissão de debêntures – não conversíveis em ações - Continuação

A partir da Data de Celebração do Terceiro Aditamento, as Debêntures renderão juros de acordo com a taxa a ser definida em procedimento de Bookbuilding, correspondentes a 100% (cem por cento) da variação acumulada das taxas médias diárias dos Depósitos Interfinanceiros de um dia, "over extra grupo", calculadas e divulgadas diariamente pela CETIP, no informativo diário disponível em sua página na Internet (<http://www.cetip.com.br>) ("Taxa DI"), acrescida de um spread de 1,80% (um inteiro e oitenta centésimos por cento) ao ano, base 252 (duzentos e cinquenta e dois) dias úteis, incidente sobre o Valor Nominal Unitário ainda não amortizado nos termos da Escritura, a partir da Data de Emissão e a última data de pagamento da remuneração coincidindo com a Data de Vencimento, e pagos ao final de cada Período de Capitalização (conforme definido abaixo) ("Remuneração")."

3.3. Dado o novo período de carência e a nova estipulação quanto à periodicidade de amortização, a Cláusula 4.3. da Escritura, passa a vigorar com a seguinte redação:

"4.3. Amortização As Debêntures serão amortizadas anualmente em 4 (quatro) parcelas anuais iguais e consecutivas a serem pagas após o período de carência de 03 (três) anos a contar da data de alteração das características, qual seja, 01 de julho de 2011 ("Nova Carência de Amortização do Principal"), iniciando-se em 01 de julho de 2015 (cada uma, uma "Data de Amortização"), respeitadas as seguintes proporções:

Data de Amortização	Percentual de Debêntures em Circulação a ser Amortizado
01 de julho de 2015	25%
01 de julho de 2016	25%
01 de julho de 2017	25%
01 de julho de 2018	25%

#### 14.2. 3ª Emissão de debêntures – não conversíveis em ações

Em 31 de agosto de 2009, em Assembleia Geral, foi aprovada a 3ª Emissão de Debêntures da Companhia, não conversíveis em ações, da espécie com garantia real, em série única. Foram emitidas 300 debêntures, da forma nominativa e escritural, com valor nominal unitário de R\$ 1.000, totalizando R\$ 300.000. A escritura da 3ª Emissão de Debêntures foi celebrada em 11 de setembro de 2009 com o Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS) e prevê vencimento em cinco anos contados da emissão. O pagamento de principal possuirá trinta e seis (36) meses de carência e após tal período será realizado semestralmente. Os papéis são remunerados pela variação do TR mais 8,75% ao ano e os juros são pagos semestralmente.

## Notas Explicativas

### 14. Debêntures, Certificados de Créditos Imobiliários (CCIs) e Cédulas de Crédito Bancário (CCBs) – Continuação

#### 14.2. 3ª Emissão de debêntures – não conversíveis em ações - Continuação

Os recursos obtidos através da emissão de tais debêntures são destinados para o financiamento da construção de empreendimentos residenciais que sejam enquadrados na legislação do Sistema Financeiro de Habitação – SFH.

As obrigações da Companhia decorrentes da 3ª Emissão de Debêntures são garantidas principalmente por cessão fiduciária dos direitos creditórios das Sociedades de Propósito Específicos (SPEs) que desenvolvem os empreendimentos a serem financiados, bem como por alienação fiduciária das quotas de emissão de tais SPEs.

Os títulos da 3ª Emissão de Debêntures possuem cláusulas determinando níveis máximos de endividamento e índices de EBITDA, com base das demonstrações financeiras consolidadas da Companhia. Em 30 de junho de 2012, a Companhia estava adimplente com todas as condições contratuais de emissão das debêntures.

Os títulos da 3ª Emissão de Debêntures possuem cláusulas de vencimento antecipado em caso de determinados eventos, tais como: (i) protesto legítimo e reiterado de títulos em valor individual, superior ao equivalente a 1% do patrimônio líquido da Companhia, ou agregado, superior ao equivalente a 2% do patrimônio líquido da Companhia; (ii) a ocorrência de qualquer alienação, cessão ou transferência de ativos da Companhia cujo valor seja igual ou superior a 10% do patrimônio líquido da Emissora; e (iii) cisão, fusão, incorporação ou qualquer forma de reorganização societária da Companhia e/ou suas Controladas Relevantes, exceto se a fusão, cisão ou incorporação: (a) atender aos requisitos do artigo 231 da Lei das Sociedades por Ações; ou (b) se revisadas as classificações de risco (*ratings*) da Companhia e da 3ª Emissão de Debêntures por uma agência de renome internacional, estas não forem rebaixadas para nível inferior ao *rating* atribuído para fins da 3ª Emissão de Debêntures; ou (c) tiver como objeto sociedade na qual a Companhia detenha participação societária ou sociedade que detenha como principal ativo participação societária em sociedade na qual a Companhia também detenha participação; ou (d) se a fusão, cisão ou incorporação não envolver as SPEs cujas ações ou quotas tenham sido dadas em garantia ao cumprimento das obrigações da Companhia no âmbito da 3ª Emissão de Debêntures; ou ainda (e) se a Companhia for a incorporadora e Goldfarb ou CHL sejam a(s) incorporada(s).

## Notas Explicativas

### 14. Debêntures, Certificados de Créditos Imobiliários (CCIs) e Cédulas de Crédito Bancário (CCBs) – Continuação

#### 14.3. 4ª Emissão de debêntures – não conversíveis em ações

Em 10 de agosto de 2010, a Companhia aprovou a 4ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, para distribuição pública, no montante de R\$ 280.000. Foram emitidas 280 debêntures com valor nominal de R\$ 1.000. As debêntures foram integralizadas à vista, em moeda corrente nacional, no ato da subscrição.

As debêntures fazem jus a uma remuneração correspondente à variação acumulada das médias diárias das Taxas DI – Depósitos Interfinanceiros de um dia acrescida de sobretaxa de 2,40% ao ano, expressas na forma percentual ao ano, base 252 dias úteis, calculados de forma exponencial e cumulativa, *pro rata temporis* por dias úteis decorridos, incidentes sobre o Valor Nominal Unitário das Debêntures não amortizado, a partir da data de emissão ou da data de pagamento de Remuneração imediatamente anterior, conforme o caso, e pagos ao final de cada Período de Capitalização até o seu efetivo pagamento.

#### 14.4. 5ª Emissão de debêntures – não conversíveis em ações

Em 17 de setembro de 2010, a Companhia aprovou a 5ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, para distribuição pública, no montante de R\$ 600.000. Foram emitidas 600 (seiscentas) debêntures com valor nominal de R\$ 1.000. As debêntures foram integralizadas à vista, em moeda corrente nacional, no ato da subscrição.

A Companhia poderá, a qualquer tempo, adquirir as debêntures em circulação por preço não superior ao seu Valor Nominal Unitário acrescido da remuneração calculada *pro rata temporis*, desde a data de emissão ou da data de pagamento de remuneração imediatamente anterior.

A 5ª Emissão pode ser amortizada antecipadamente, total, limitado a 90% do saldo devedor unitário das debêntures em circulação, ou parcialmente, neste caso, desde que seja amortizado, no mínimo, 25% do saldo devedor unitário das debêntures em circulação. Para realização de amortização antecipada, a Companhia deve publicar Aviso aos Debenturistas, além de notificar o agente fiduciário, com antecedência mínima de 05 dias úteis da data de publicação do Aviso aos Debenturistas. A parcela de amortização será acrescida de prêmio, conforme descrito na Escritura de Emissão.

As debêntures rendem juros correspondentes à variação acumulada da TR – Taxa Referencial, divulgada pelo Banco Central, calculada *pro rata temporis* por dias úteis, acrescida de um cupom inicial de 8,16% ao ano, base 252 dias úteis, calculado de forma *pro rata temporis*, revisado a cada Período de Capitalização, com capitalização composta, incidentes desde a data de emissão, sobre o Valor Nominal Unitário ou saldo do Valor Nominal Unitário das debêntures, pagos ao final de cada período de capitalização.

## Notas Explicativas

### 14. Debêntures, Certificados de Créditos Imobiliários (CCIs) e Cédulas de Crédito Bancário (CCBs) – Continuação

#### 14.4. 5ª Emissão de debêntures – não conversíveis em ações - Continuação

Os títulos da 5ª Emissão de Debêntures possuem cláusulas de vencimento antecipado em caso de determinados eventos, tais como: (i) protesto legítimo e reiterado de títulos em valor individual, superior ao equivalente a 1% do patrimônio líquido da Companhia, ou agregado, superior ao equivalente a 2% do patrimônio líquido da Companhia; (ii) a ocorrência de qualquer alienação, cessão ou transferência de ativos da Companhia cujo valor seja igual ou superior a 10% do patrimônio líquido da Emissora; e (iii) cisão, fusão, incorporação ou qualquer forma de reorganização societária da Companhia e/ou suas Controladas Relevantes, exceto se a fusão, cisão ou incorporação: (a) atender aos requisitos do artigo 231 da Lei das Sociedades por Ações; ou (b) se revisadas as classificações de risco (*ratings*) da Companhia e da 5ª Emissão de Debêntures por uma agência de renome internacional, estas não forem rebaixadas para nível inferior ao *rating* atribuído para fins da 5ª Emissão de Debêntures; ou (c) tiver como objeto sociedade na qual a Companhia detenha participação societária ou sociedade que detenha como principal ativo participação societária em sociedade na qual a Companhia também detenha participação; ou (d) se a fusão, cisão ou incorporação não envolver as SPes cujas ações ou quotas tenham sido dadas em garantia ao cumprimento das obrigações da Companhia no âmbito da 5ª Emissão de Debêntures; ou ainda (e) se a Companhia for a incorporadora e Goldfarb ou CHL sejam a(s) incorporada(s).

#### 14.5. 6ª emissão de debêntures – não conversíveis em ações

Em 24 de março de 2011, a Companhia aprovou a 6ª. emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie com garantia real de ações da controlada PDG Desenvolvimento S.A., para distribuição pública, no montante de R\$ 97.000. Foram emitidas 97 debêntures com valor nominal de R\$ 1.000. As debêntures foram integralizadas à vista, em moeda corrente nacional, no ato da subscrição.

As debêntures tem prazo de vigência de 66 meses, vencendo em 30 de setembro de 2016 e rendem juros de 14,60% ao ano, calculados de forma linear, com base em um ano de 365 dias, equivalente a uma taxa pré-fixada, calculada de forma exponencial de 11,31% ao ano, calculada sobre o valor nominal unitário de cada debênture desde a data de emissão até a data de pagamento de cada remuneração.

#### 14.6. 7ª emissão de debêntures – não conversíveis em ações

Em 15 de março de 2012, a Companhia aprovou a 7ª. emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em série única, para distribuição pública, no montante de R\$ 140.000. Foram emitidas 140 debêntures com valor nominal de R\$ 1.000. As debêntures foram integralizadas à vista, em moeda corrente nacional, no ato da subscrição.

## **Notas Explicativas**

As debêntures tem prazo de vigência de 81 meses, vencendo em 15 de dezembro de 2018 e rendem juros de 6,56% ao ano, calculados por dias úteis corridos, até a data de pagamento de cada remuneração.

## Notas Explicativas

## 14. Debêntures, Certificados de Créditos Imobiliários (CCIs) e Cédulas de Crédito Bancário (CCBs) – Continuação

### 14.7. Previsão de amortização das debêntures

De acordo com o fluxo previsto de amortização do valor das debêntures, em 30 de junho de 2012, o saldo estaria assim distribuído:

<b>Exercício de Amortização</b>	<b>Percentual de Amortização</b>	<b>30/06/2012</b>
<b>1ª Emissão</b>		
2012	5,26%	13.700
2015	24,01%	62.500
2016	24,01%	62.500
2017	24,01%	62.500
2018	24,01%	62.500
Despesas a apropriar		(3.368)
<b>Total 1ª Emissão</b>	<b>100,00%</b>	<b>260.332</b>
<b>3ª Emissão</b>		
2012	22,34%	68.707
2013	39,02%	120.000
2014	39,02%	120.000
Despesas a apropriar		(1.195)
<b>Total 3ª Emissão</b>	<b>100,00%</b>	<b>307.512</b>
<b>4ª Emissão</b>		
2012	7,67%	21.631
2013	24,83%	70.000
2014	24,83%	70.000
2015	24,83%	70.000
2016	18,62%	52.500
Despesas a apropriar		(2.201)
<b>Total 4ª Emissão</b>	<b>100,00%</b>	<b>281.930</b>
<b>5ª Emissão</b>		
2012	3,56%	21.955
2013	19,46%	120.000
2014	38,91%	240.000
2015	38,91%	240.000
Despesas a apropriar		(5.218)
<b>Total 5ª Emissão</b>	<b>100,00%</b>	<b>616.737</b>
<b>6ª Emissão</b>		
2012	15,52%	17.770
2016	84,73%	97.000
Despesas a apropriar		(284)
<b>Total 6ª Emissão</b>	<b>100,00%</b>	<b>114.486</b>
<b>7ª Emissão</b>		
2012	3,92%	4.484
2018	99,31%	140.000
Despesas a apropriar		(3.514)
<b>Total 7ª Emissão</b>		<b>140.970</b>
<b>Total Geral</b>		<b>1.721.967</b>



## Notas Explicativas

## 14. Debêntures, Certificados de Créditos Imobiliários (CCIs) e Cédulas de Crédito Bancário (CCBs) – Continuação

### 14.8. Custos de transação das debêntures

Em cumprimento ao CPC 08 - Custos de Transação e Prêmios na Emissão de Títulos e Valores Mobiliários, a Companhia apresenta abaixo o tratamento dado aos custos de transações das referidas captações:

30/06/2012	PDG Realty 1ª emissão	PDG Realty 3ª emissão	PDG Realty 4ª emissão	PDG Realty 5ª emissão	PDG Realty 6ª emissão	PDG Realty 7ª emissão
<b>Na data da Emissão</b>	<b>250.000</b>	<b>300.000</b>	<b>280.000</b>	<b>600.000</b>	<b>97.000</b>	<b>140.000</b>
(-) Custos de transação	(3.895)	(2.677)	(3.217)	(7.624)	(367)	(3.530)
<b>Ingresso líquido de recursos na Companhia na data da operação</b>	<b>246.105</b>	<b>297.323</b>	<b>276.783</b>	<b>592.376</b>	<b>96.633</b>	<b>136.470</b>
Taxa nominal da operação	CDI+1,80%	TR +10,45%	CDI+2,40%	TR+8,16%	14,60%	IPCA+6,56%
Taxa efetiva da operação	CDI+2,22%	TR +10,70%	CDI+2,40%	TR+8,40%	14,67%	IPCA+6,96%
<b>Apropriação dos custos de transação ao resultado:</b>						
<b>Valores apropriados</b>						
2009	-	(65)	-	-	-	-
2010	-	(567)	(1)	(642)	-	-
2011	(263)	(566)	(516)	(1.524)	(50)	-
2012	(264)	(284)	(499)	(240)	(33)	(16)
<b>Subtotal</b>	<b>(527)</b>	<b>(1.482)</b>	<b>(1.016)</b>	<b>(2.406)</b>	<b>(83)</b>	<b>(16)</b>
<b>Valores a apropriar</b>						
2012	(253)	(280)	-	(1.319)	(33)	(408)
2013	(520)	(559)	(498)	(1.559)	(67)	(522)
2014	(519)	(356)	(498)	(1.559)	(67)	(522)
2015	(519)	-	(498)	(781)	(67)	(522)
2016	(519)	-	(707)	-	(50)	(522)
2017	(519)	-	-	-	-	(522)
2018	(519)	-	-	-	-	(496)
<b>Subtotal</b>	<b>(3.368)</b>	<b>(1.195)</b>	<b>(2.201)</b>	<b>(5.218)</b>	<b>(284)</b>	<b>(3.514)</b>
<b>Total</b>	<b>(3.895)</b>	<b>(2.677)</b>	<b>(3.217)</b>	<b>(7.624)</b>	<b>(367)</b>	<b>(3.530)</b>

### 14.9. Alocação dos encargos financeiros

As despesas financeiras de debêntures são capitalizadas ao custo de cada empreendimento e terreno, de acordo com a utilização dos recursos, e apropriadas ao resultado de acordo com o critério adotado de reconhecimento das receitas.

## Notas Explicativas

### 15. Obrigações por aquisição de imóveis

Referem-se a compromissos assumidos na compra de terrenos para incorporação de empreendimentos imobiliários, como segue:

	<i>Controladora</i>		<i>Consolidado</i>	
	<i>30/06/2012</i>	<i>31/12/2011</i>	<i>30/06/2012</i>	<i>31/12/2011</i>
Numerários	8.922	17.487	330.889	331.770
Vinculados a VGV	22.512	14.784	566.941	669.778
(-) Ajuste a Valor Presente	-	-	(9.688)	(10.088)
<b>Total</b>	<b>31.434</b>	<b>32.271</b>	<b>888.142</b>	<b>991.460</b>
<i>Circulante</i>	<i>31.434</i>	<i>32.271</i>	<i>498.518</i>	<i>813.795</i>
<i>Não circulante</i>	<i>-</i>	<i>-</i>	<i>389.624</i>	<i>177.665</i>

Os saldos de permutas a pagar num total de R\$ 566.941 em 30 de junho de 2012 (R\$ 669.778 em 31 de dezembro de 2011), referem-se a compromissos assumidos na compra de terrenos para incorporação de empreendimentos imobiliários, sendo que a liquidação ocorre até a entrega das unidades imobiliárias concluídas, mediante a transferência dos recursos financeiros, conforme previsto no contrato.

A classificação no passivo circulante e não circulante, conforme demonstrado acima, foi feita de acordo com a expectativa de execução da obra.

As obrigações são, substancialmente, atualizadas pela variação do Índice Nacional da Construção Civil - INCC ou pela variação do Índice Geral de Preços - Mercado - IGP-M e juros que variam entre 6% e 12% ao ano.

Os valores de terrenos a pagar da parcela não circulante têm a seguinte composição por vencimento:

	<i>Consolidado</i>	
	<i>30/06/2012</i>	<i>31/12/2011</i>
2013	99.746	97.674
2014	129.132	43.977
2015	29.412	19.295
2016 em diante	131.334	16.719
<b>Total</b>	<b>389.624</b>	<b>177.665</b>

## Notas Explicativas

### 16. Tributos parcelados

Os tributos parcelados referem-se basicamente ao imposto de renda, contribuição social, PIS, COFINS e CPMF da controlada Goldfarb Incorporações e Construções S.A.. Estes foram incluídos no Parcelamento Especial – (PAES) instituído pela Lei nº 10.684/03 e em 27 de novembro de 2009, a Companhia formalizou a opção de migração para o REFIS IV. O saldo atual da dívida é composto como segue:

<b>Tributo</b>	<b>Consolidado</b>	
	<b>30/06/2012</b>	<b>31/12/2011</b>
<i>PIS</i>	676	676
<i>COFINS</i>	2.238	2.238
<i>IR</i>	486	486
<i>CPMF</i>	190	190
<i>IRRF</i>	1	1
<i>ISS</i>	2.206	1.119
<b>Outros</b>	1.018	107
<b>Total</b>	<b>6.815</b>	<b>4.817</b>
<i>Juros provisionados</i>	1.927	1.826
<i>Pagamentos</i>	(3.504)	(2.999)
<b>Saldo a pagar</b>	<b>5.238</b>	<b>3.644</b>
<i>Parcela Circulante</i>	2.526	990
<i>Parcela não circulante</i>	2.712	2.654

Em 27 de maio de 2009, por meio da Lei nº 11.941/09, e Portaria Conjunta PGFN/RFB Nº 06/2009, a Receita Federal do Brasil “RFB” instituiu o Programa de Parcelamento Especial, chamado de “REFIS IV”.

A Companhia formalizou a opção pelo parcelamento, em até 60 meses, e até esta data vem cumprindo os requisitos legais para a manutenção do referido programa. Neste particular, ressalta-se que a permanência do contribuinte no programa está vinculada à inexistência de atraso no pagamento das prestações e, no que aplicável, à desistência das ações relativas aos débitos parcelados. O parcelamento está constituído em 60 parcelas mensais, sendo que em 30 de junho de 2012 restavam 29 parcelas a serem pagas (35 parcelas em 31 de dezembro de 2011). O saldo a pagar do parcelamento é corrigido mensalmente pela variação da taxa Selic.

Durante o período findo em 30 de junho de 2012, e conforme a Lei 691/84 nos seus artigos 8, item 7.02, combinado com o artigo 14, inciso IV, artigo 20, artigo 34, inciso III e art.47 houve parcelamentos de ISS sobre obras realizadas de algumas controladas da CHL Desenvolvimento Imobiliário S.A. em função de entrega de chaves. O valor total é de R\$ 2.206 e está registrado na linha de tributos parcelados no passivo circulante e não circulante.

## Notas Explicativas

### 17. Obrigações tributárias

O imposto de renda e a contribuição social são registrados nas informações trimestrais com base na receita reconhecida e no custo incorrido pelo regime de competência. A Instrução Normativa SRF nº 84/79 (Atividade de Incorporação e Venda de Imóveis) permite que, para fins fiscais, a Companhia realize o diferimento do pagamento do imposto para equiparar à proporção do recebimento das vendas contratadas. Como resultado, é contabilizado no ativo ou passivo de imposto a recolher com base na diferença entre o lucro reconhecido nessas informações trimestrais, de acordo com a Resolução nº 963/03, e o imposto corrente ("pagável"), de acordo com o regime de caixa.

	Consolidado – 30/06/2012			Consolidado - 31/12/2011		
	Corrente	Diferido	Total	Corrente	Diferido	Total
<b>Imposto de Renda</b>						
Lucro Real	-	2.422	2.422	-	11.052	11.052
Lucro Presumido	(37.756)	(5.887)	(43.643)	(135.588)	31.040	(104.548)
<b>Subtotal</b>	<b>(37.756)</b>	<b>(3.465)</b>	<b>(41.221)</b>	<b>(135.588)</b>	<b>42.092</b>	<b>(93.496)</b>
<b>Contribuição Social</b>						
Lucro Real	-	851	851	-	3.881	3.881
Lucro Presumido	(22.812)	(3.730)	(26.542)	(74.893)	(1.045)	(75.938)
<b>Subtotal</b>	<b>(22.812)</b>	<b>(2.879)</b>	<b>(25.691)</b>	<b>(74.893)</b>	<b>2.836</b>	<b>(72.057)</b>
<b>TOTAL</b>	<b>(60.568)</b>	<b>(6.344)</b>	<b>(66.912)</b>	<b>(210.481)</b>	<b>44.928</b>	<b>(165.553)</b>

## Notas Explicativas

## 17. Obrigações tributárias - Continuação

## a) Despesas com imposto de renda e contribuição social

A despesa consolidada de imposto de renda e contribuição social é substancialmente decorrente do método do lucro presumido, no qual são aplicadas as alíquotas dos impostos diretamente sobre a receita de vendas dos empreendimentos.

	30/06/2012		31/12/2011	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Receita de Incorporação Imobiliária	2.594.235	2.594.235	6.959.273	6.959.273
(-) Receita de Incorporação Imobiliária- Controladoras pelo lucro real	(725.212)	(725.212)	(744.732)	(744.732)
Receita Incorporação Imobiliária pelo lucro presumido	1.869.023	1.869.023	6.214.542	6.214.542
<b>Lucro Presumido Incorporação Imobiliário - IRPJ 8% - CSLL 12%</b>	<b>149.522</b>	<b>224.283</b>	<b>497.163</b>	<b>745.745</b>
Receitas Aluguéis/Serviços	6.093	6.093	15.169	15.169
<b>Lucro Presumido Serviços/Aluguéis - IRPJ - CSLL 32%</b>	<b>1.950</b>	<b>1.950</b>	<b>4.854</b>	<b>4.854</b>
<b>Lucro Presumido (Incorp+Serv)</b>	<b>151.472</b>	<b>226.233</b>	<b>502.017</b>	<b>703.123</b>
(+) Receitas Financeiras	115.860	115.860	260.835	260.835
(-) Receitas Financeiras - Lucro Real	(80.158)	(80.158)	(236.085)	(236.085)
(+) Outras receitas	55.485	55.485	111.814	111.814
(-) Outras Receitas - Lucro Real	(46.507)	(46.507)	(93.829)	(93.829)
<b>Base Lucro Presumido</b>	<b>196.152</b>	<b>270.913</b>	<b>544.752</b>	<b>745.858</b>
Despesa consolidada Lucro Presumido - IRPJ	(49.038)	(24.382)	(136.188)	(67.127)
IRPJ Diferido Diferenças temporárias - Lucro Real	2.422	851	39.876	4.837
<b>Empresas Tributadas pelo Lucro Presumido</b>	<b>(46.616)</b>	<b>(23.531)</b>	<b>(96.312)</b>	<b>(62.290)</b>
(+) Outros	5.395	(2.160)	2.817	(9.765)
<b>Despesa no Resultado</b>	<b>(41.221)</b>	<b>(25.691)</b>	<b>(93.495)</b>	<b>(72.055)</b>
<b>Composição da Despesa</b>				
Corrente	(37.757)	(22.812)	(135.588)	(74.894)
Diferida	(3.465)	(2.879)	42.092	2.838

## Notas Explicativas

### 17. Obrigações tributárias – Continuação

#### a) Despesas com imposto de renda e contribuição social - Continuação

Algumas Companhias do grupo PDG, tais como as *holdings* PDG Realty S.A. Empreendimentos e Participações, Goldfarb Incorporações e Construções S.A., CHL Desenvolvimento Imobiliário S.A., Agre Empreendimentos Imobiliários S.A., Agra Empreendimentos Imobiliários S.A. e ASACORP Empreendimentos e Participações S.A. apuram seu imposto de renda e contribuição social pelo método de Lucro Real. Durante o período findo em 30 de junho de 2012, a apuração pelo Lucro Real não gerou despesas de Imposto de Renda e Contribuição Social na Controladora PDG Realty S.A. Empreendimentos e Participações conforme quadro a seguir:

	Controladora 30/06/2012		Controladora 30/06/2011	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Lucro (Prejuízo)Líquido antes do imposto de renda e contribuição social	(420.932)	(420.932)	476.339	476.339
<b>Adições</b>				
Ajuste Equivalência Patrimonial negativa	497.148	497.148	152.565	152.565
Outras Adições	65.303	65.303	29.150	29.150
<b>Total das Adições</b>	<b>562.451</b>	<b>562.451</b>	<b>181.715</b>	<b>181.715</b>
<b>Exclusões</b>				
Ajuste Equivalência Patrimonial positiva	277.079	277.079	614.155	614.155
Outras Exclusões	4.529	4.529	46.102	46.102
<b>Total das Exclusões</b>	<b>281.608</b>	<b>281.608</b>	<b>660.257</b>	<b>660.257</b>
<b>Lucro Real</b>	<b>(140.089)</b>	<b>(140.089)</b>	<b>(2.203)</b>	<b>(2.203)</b>
Compensação prejuízo fiscal				
<b>Lucro Real após compensação</b>	<b>(140.089)</b>	<b>(140.089)</b>	<b>(2.203)</b>	<b>(2.203)</b>
IRPJ / CSLL	-	-	-	-

#### b) Ativo fiscal diferido ativo e passivo – base negativa e prejuízo fiscal

Os créditos tributários diferidos decorrentes de prejuízo fiscal e/ou base negativa da contribuição social são reconhecidos somente na extensão em que sua realização é provável, tendo como base as projeções de resultado futuro elaboradas pela Administração. As antecipações e os valores passíveis de compensação são demonstrados no ativo não circulante. Tais créditos foram constituídos com base em estudos técnicos elaborados pela Administração da Companhia, baseados nas projeções de resultado dos empreendimentos imobiliários registrados na Controladora e suas controladas, sendo aprovados pelo Conselho de Administração em 02/09/2011 e são revistos periodicamente.

O passivo fiscal diferido tem como natureza, basicamente, o valor das amortizações do ágio originado na incorporação integral das ações da Agre Empreendimentos Imobiliários S.A.

## Notas Explicativas

### 17. Obrigações Tributárias – Continuação

#### b) Ativo fiscal diferido ativo e passivo – base negativa e prejuízo fiscal - Continuação

Os mesmos encontram-se demonstrados a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2012	31/12/2011	30/06/2012	31/12/2011
IR sobre Prejuízos fiscais	14.222	14.222	76.087	76.087
CS sobre Base negativa	5.119	5.119	26.734	26.734
<b>Subtotal</b>	<b>19.341</b>	<b>19.341</b>	<b>102.821</b>	<b>102.821</b>
IR diferido passivo	(40.490)	(42.446)	(40.490)	(42.446)
Cs diferida passiva	(14.226)	(15.544)	(14.226)	(15.544)
<b>Subtotal</b>	<b>(54.716)</b>	<b>(57.990)</b>	<b>(54.716)</b>	<b>(57.990)</b>
<b>Total</b>	<b>(35.375)</b>	<b>(38.649)</b>	<b>48.105</b>	<b>44.831</b>

O prazo de utilização está demonstrado a seguir:

Ano	Controladora		Consolidado	
	30/06/2012	31/12/2011	30/06/2012	31/12/2011
2013	1.161	1.161	1.357	1.357
2014	12.765	12.765	33.391	33.391
2015	5.415	5.415	42.729	42.729
2016	-	-	25.344	25.344
<b>Total</b>	<b>19.341</b>	<b>19.341</b>	<b>102.821</b>	<b>102.821</b>

Os critérios utilizados pela Companhia para a compensação dos impostos diferidos sobre as bases negativas de CSLL e prejuízo fiscal, é o de expectativa de lucros futuros, dos próximos 4 anos conforme quadro acima. Esta expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, trazidos a valor presente, foi fundamentada em estudo técnico de viabilidade, o qual foi aprovado pelo Conselho de Administração da Companhia. O estudo encontra-se arquivado na sede da Companhia à disposição para apresentação pelo prazo determinado no artigo 4º e 6º da Instrução CVM nº 371/02.

Em 30 de junho de 2012, o saldo de prejuízos fiscais acumulados da Controladora era de R\$ 270.172 (R\$ 83.301 em 30 de junho de 2011), sendo R\$ 206.801 não reconhecidos para fins de imposto diferido.

#### c) Impostos diferidos passivos – diferenças temporárias

O imposto de renda, a contribuição social, o PIS e a COFINS diferidos, são registrados para refletir os efeitos fiscais decorrentes de diferenças temporárias entre a base fiscal, que determina a tributação pelo regime de caixa, (Instrução Normativa SRF nº 84/79) e a efetiva apropriação do lucro imobiliário, Nota 2.11.

Os saldos dos impostos diferidos passivos consolidados estão registrados contabilmente como segue:

Tributo	Controladora		Consolidado	
	30/06/2012	31/12/2011	30/06/2012	31/12/2011
IRPJ e CSLL	-	-	309.570	212.322
PIS e COFINS	15.572	12.398	272.177	332.420
<b>Total</b>	<b>15.572</b>	<b>12.398</b>	<b>581.747</b>	<b>544.742</b>

**Notas Explicativas**

Parcela Circulante	8.336	12.398	428.416	338.916
Parcela Não Circulante	7.236	-	153.331	205.826



## Notas Explicativas

### 18. Operações com projetos imobiliários em desenvolvimento e adiantamentos de clientes

Referem-se às receitas a serem apropriadas decorrentes de vendas contratadas de empreendimentos em construção que ainda não estão refletidos nas informações trimestrais. Os valores são demonstrados a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2012	31/12/2011	30/06/2012	31/12/2011
Vendas contratadas a apropriar	156.966	49.893	6.173.204	6.598.186
Compromisso de Construção	(85.101)	(28.794)	(3.794.377)	(3.902.889)
<b>Total (*)</b>	<b>71.865</b>	<b>21.099</b>	<b>2.378.827</b>	<b>2.695.297</b>

(\*) Não considera impostos e cancelamentos de vendas

Os valores das vendas contratadas a apropriar têm a seguinte composição por vencimento, do valor contratual de unidades vendidas:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2012	31/12/2011	30/06/2012	31/12/2011
2012	91.040	28.938	1.826.342	4.024.893
2013	48.660	15.467	3.445.750	2.045.438
2014	10.989	3.493	661.289	395.891
2015	6.277	1.995	239.823	131.964
<b>Total</b>	<b>156.966</b>	<b>49.893</b>	<b>6.173.204</b>	<b>6.598.186</b>

Conforme mencionado na Nota 2.11, o resultado das operações imobiliárias realizadas é apropriado com base no custo incorrido. Assim sendo, o saldo de contas a receber das unidades comercializadas ainda não concluídas está refletido parcialmente nas informações trimestrais em 30 de junho de 2012, uma vez que o seu registro contábil reflete a receita reconhecida, líquida das parcelas já recebidas.

O montante recebido de vendas consolidado de R\$ 810.584 (R\$ 761.498 em 31 de dezembro de 2011), excedente à receita de venda contabilizada, está classificado na rubrica adiantamento de clientes, no passivo circulante e não circulante.

### 19. Provisão para Contingências

A Companhia, suas controladas e suas controladas em conjunto, são partes em ações judiciais perante tribunais e órgãos governamentais de natureza trabalhista e civil, decorrente do curso normal de seus negócios. A provisão para contingências da Companhia é majoritariamente formada por estas controladas.

As respectivas provisões para contingências foram constituídas considerando a avaliação da probabilidade de perda pelos assessores jurídicos e estão registradas na rubrica "Outras despesas operacionais".

## Notas Explicativas

### 19. Provisão para Contingências – Continuação

A Administração, com base na opinião de seus assessores jurídicos, entende que as provisões para contingências constituídas são suficientes para cobrir perdas prováveis com processos judiciais e diferenças na apuração de impostos, conforme apresentado a seguir:

<i>Natureza – Perda Provável</i>	<i>Consolidado</i>	
	<i>30/06/2012</i>	<i>31/12/2011</i>
<i>Trabalhistas</i>	<i>17.230</i>	<i>3.846</i>
<i>Tributárias</i>	<i>17.701</i>	<i>17.701</i>
<i>Cíveis</i>	<i>15.252</i>	<i>5.909</i>
<b><i>Total</i></b>	<b><i>50.183</i></b>	<b><i>27.456</i></b>
<i>Parcela não circulante</i>	<i>50.183</i>	<i>27.456</i>

A seguir a abertura da movimentação das provisões para contingências da Companhia e suas controladas e controladas em conjunto:

	<i>Consolidado</i>			
	<i>Trabalhistas</i>	<i>Tributárias</i>	<i>Cíveis</i>	<i>Total</i>
<b><i>Saldo em 31/12/2011</i></b>	<b><i>3.846</i></b>	<b><i>17.701</i></b>	<b><i>5.909</i></b>	<b><i>27.456</i></b>
<i>Adições</i>	<i>13.384</i>	<i>-</i>	<i>9.343</i>	<i>22.727</i>
<i>Reversões</i>	<i>-</i>	<i>-</i>	<i>-</i>	<i>-</i>
<b><i>Saldo em 30/06/2012</i></b>	<b><i>17.230</i></b>	<b><i>17.701</i></b>	<b><i>15.252</i></b>	<b><i>50.183</i></b>

As causas com chance de perdas consideradas “possíveis” pelos assessores jurídicos da Companhia são compostas por:

<i>Natureza – Perda Possível</i>	<i>Consolidado</i>	
	<i>30/06/2012</i>	<i>31/12/2011</i>
<i>Trabalhistas</i>	<i>25.560</i>	<i>24.322</i>
<i>Cíveis</i>	<i>178.673</i>	<i>91.486</i>
<i>Tributárias</i>	<i>12.846</i>	<i>5.298</i>
<b><i>Total</i></b>	<b><i>217.079</i></b>	<b><i>121.106</i></b>

As causas cíveis compreendem em sua maioria discussões sobre multas no atraso em entrega dos empreendimentos imobiliários, consertos de vícios de construção ou danificação de imóvel próximo ao empreendimento imobiliários e questionamentos de índices de correção de contratos.

As causas de natureza trabalhista compreendem reclamações trabalhistas de ex-funcionários requerendo verbas trabalhistas (horas extras, insalubridade, periculosidade, etc.) e recolhimento dos encargos sociais.

## Notas Explicativas

### 20. Patrimônio Líquido

#### a) Capital social

Em 30 de junho de 2012, o capital da Companhia era representado por 1.140.642.026 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal (1.123.631.897 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal em 31 de dezembro de 2011), totalmente subscritas, e integralizadas no valor total de R\$ 4.958.093 (R\$ 4.874.278 em 31 de dezembro de 2011).

Em 30 de junho de 2012, após os custos de R\$ 52.240 incorridos na colocação de ações durante os exercícios de 2009 e 2010 (R\$ 52.240 em 31 de dezembro de 2011), o capital social da Companhia é de R\$ 4.905.853 (R\$ 4.822.038 em 31 de dezembro de 2011).

O limite de aumento autorizado do capital da Companhia, em 30 de junho de 2012 é de 1.080.000.000 de ações ordinárias (680.000.000 em 31 de dezembro de 2011). As emissões de ações para aumento do capital são deliberadas pelo Conselho de Administração e prevêem a exclusão do direito de preferência.

Durante o período findo em 30 de junho de 2012 e exercício findo em 31 de dezembro de 2011, houve a seguinte movimentação na quantidade de ações da Companhia:

	<i>Quantidade de ações</i>	<i>Valor</i>
	<b>1.123.631.897</b>	<b>4.874.278</b>
<b>Saldo em 31.12.2011</b>	<b>7</b>	<b>4.874.278</b>
<i>Exercício de opção de ações em 16.03.2012</i>	<i>9.497.152</i>	<i>63.670</i>
<b>Bônus Classe D Classe1</b>	<b>841.147</b>	<b>5.210</b>
<b>Bônus Classe D Classe2</b>	<b>6.671.830</b>	<b>14.935</b>
	<b>1.140.642.026</b>	<b>4.958.093</b>
<b>Saldo em 30.06.2012</b>	<b>6</b>	<b>4.958.093</b>

## Notas Explicativas

### 20. Patrimônio Líquido – Continuação

#### b) Dividendos mínimos obrigatórios e destinação do lucro líquido

De acordo com o Estatuto Social da Companhia e em consonância com a Lei das Sociedades por Ações (Lei nº 6.404/76 e a Lei nº 11.637/07), o lucro líquido do exercício disponível, após a dedução de participação dos administradores até o limite máximo legal e após a compensação de eventuais prejuízos acumulados, tem a seguinte destinação: (i) 5% para a reserva legal, até atingir 20% do capital social integralizado; e (ii) 25% do saldo remanescente para pagamento de dividendos obrigatórios.

A Administração da Companhia aprovou na Assembléia Geral Ordinária de 08 de maio de 2012 o montante de dividendos no valor de R\$ 168.152 (R\$ 0,1484 por ação), cujo pagamento ocorreu em 05 de julho de 2012.

#### c) Direitos das ações ordinárias

O titular de cada ação ordinária tem direito a um voto em qualquer Assembléia Geral de Acionistas, direito ao recebimento de dividendos e/ou outras distribuições e alienar as ações nas mesmas condições asseguradas ao acionista controlador (*tag along*). Os acionistas não estão obrigados a subscrever futuros aumentos de capital que venham a ser realizados, tendo, contudo, direito de preferência na subscrição de novas ações conforme disposto na Lei das Sociedades por Ações.

#### d) Lucro por ação

Conforme requerido pelo CPC 41 - Resultado por ação, nas tabelas a seguir estão reconciliados o lucro líquido e a média ponderada das ações em circulação com os montantes usados para calcular o lucro por ação básico e diluído da controladora e do consolidado:

##### • Lucro por ação básico

	30/06/2012	30/06/2011
<i>Lucro(Prejuízo) líquido do período disponível para as ações ordinárias</i>	(417.659)	470.321
<i>Média ponderada das ações ordinárias em circulação (em milhares)</i>	1.135.948	835.268
<i>Lucro (Prejuízo) líquido por ação (em R\$) – básico</i>	(0,3677)	0,5631

## Notas Explicativas

### 20. Patrimônio Líquido – Continuação

#### d) Lucro por ação – Continuação

##### • Lucro por ação diluído

	30/06/2012	30/06/2011
<i>Lucro (Prejuízo) líquido do período disponível para as ações ordinárias</i>	(417.659)	470.321
<i>Média ponderada das ações ordinárias em circulação (em milhares)</i>	1.135.948	835.268
<i>Potencial incremento nas ações ordinárias em virtude do plano de opção de ações (em milhares)</i>	-	8.606
<b>Total (em milhares)</b>	<b>1.135.948</b>	<b>843.874</b>
<b>Lucro (Prejuízo) líquido por ação (em Reais) – diluído</b>	<b>(0,3677)</b>	<b>0,5573</b>

#### e) Programa de recompra de ações

O Conselho de Administração, em reunião realizada em 24 de novembro de 2011, aprovou um programa de recompra de ações, conforme descrito abaixo:

**Objetivo da Companhia na operação:** maximizar a geração de valor para o acionista por meio de uma administração eficiente da estrutura de capital;

**Quantidade de Ações a serem adquiridas:** até 56.181.595 ações

**Prazo para a realização das operações autorizadas:** 365 (trezentos e sessenta e cinco dias), a contar de cada operação;e

**Preço Máximo das Ações:** o preço de aquisição das ações não poderá ser superior ao da sua respectiva cotação em Bolsa de Valores.

## Notas Explicativas

### 20. Patrimônio Líquido – Continuação

#### e) Programa de recompra de ações - Continuação

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2011, foram recompradas 5.900.000 ações, totalizando R\$ 33.989 registrados na rubrica “ações em tesouraria”.

O valor de fechamento da ação da Companhia (PDGR3), em 31 de dezembro de 2011, foi de R\$ 5,90 (cinco reais e noventa centavos).

Não houve outras transações envolvendo ações ordinárias ou potenciais ações ordinárias entre a data do balanço patrimonial e a data de conclusão destas informações trimestrais.

### 21. Instrumentos Financeiros

A Companhia, suas controladas e controladas em conjunto participam de operações envolvendo instrumentos financeiros com o objetivo de financiar suas atividades ou aplicar seus recursos financeiros disponíveis. A administração desses riscos é realizada por meio de definição de estratégias conservadoras, visando liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste no acompanhamento ativo das taxas contratadas versus as vigentes no mercado.

Os principais instrumentos financeiros usualmente utilizados pela Companhia e suas controladas e controladas em conjunto são aqueles registrados nas rubricas de “Disponibilidades”, “Captações de empréstimos” e para financiar os empreendimentos em construção, captação de debêntures e de capital de giro, todas em condições normais de mercado. Esses instrumentos estão todos reconhecidos pelos critérios descritos na Nota 2.

A Companhia restringe sua exposição a riscos de crédito associados a bancos e a aplicações financeiras efetuando seus investimentos em instituições financeiras de primeira linha e com alta remuneração em títulos de curto prazo. Com relação às contas a receber, a Companhia restringe a sua exposição a riscos de crédito por meio de vendas para uma base ampla de clientes e realização contínua de análises de crédito. Em 30 de junho de 2012, não havia nenhuma concentração de risco de crédito relevante associado a clientes.

## Notas Explicativas

### 21. Instrumentos Financeiros – Continuação

A controlada Agre Empreendimentos Imobiliários S.A. contratou uma operação de Swap “tradicional” com o mesmo valor de referência da captação vinculada, contabilizada pelo seu valor justo com seus efeitos no resultado.

O valor justo foi obtido através da utilização de curvas de juros disponíveis no mercado, divulgadas pela BM&F.

Em 30 de junho de 2012, a operação contratada pela Companhia é demonstrada conforme segue:

#### Operação com instrumento financeiro derivativo – Swap de fluxo de caixa

Descrição	Valor original	Ponta ativa (Agre)	Ponta passiva (Banco HSBC)	Valor Justo Posição (AGRE)	Valor Justo Posição (Banco HSBC)
				30/06/2012	30/06/2012
Swap de fluxo de caixa vinculado a captação	80.000	117% CDI + TJLP	100% CDI + 2,03 % a.a.	71.244	71.244

A operação teve início em 25 de junho de 2010, com vencimento em 25 de junho de 2014. O valor justo foi determinado por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliações, estabelecidas pela administração.

Análise de sensibilidade:

Operação	Risco	Cenário Provável MTM	Cenário Possível – stress 25%	Cenário Remoto – stress 50%
<b>Dívida em CDI</b>	<b>Alta do CDI</b>			
Swap (ponta ativa em CDI)	Alta do CDI	72.743	72.748	72.754
Swap (ponta passiva em CDI e TJLP)	Alta do CDI e TJLP	(72.250)	(73.562)	(74.824)
<b>Efeito Líquido (MtM)</b>		<b>493</b>	<b>(814)</b>	<b>(2.070)</b>

Os resultados demonstrados nos cenários possível (stress de 25%) e remoto (stress de 50%) foram apurados com base no valor justo em 30 de junho de 2012, aplicando o stress sobre a variação do CDI e TJLP (dívida e ponta passiva do Swap) e no CDI (ponta ativa do Swap).

As informações do CDI foram obtidas do site da BM&FBOVESPA em 30 de junho de 2012 com referência aos vencimentos solicitados.

## Notas Explicativas

### 21. Instrumentos Financeiros – Continuação

Previsão para vencimento em 25 de junho de 2014 com taxa efetiva:

<i>Cenário</i>	<i>CDI + TJLP</i>	<i>CDI</i>
<i>Provável (esperado)</i>	<i>11,37%</i>	<i>11,95%</i>
<i>Possível stress 25%</i>	<i>15,63%</i>	<i>14,43%</i>
<i>Remoto stress 50%</i>	<i>19,89%</i>	<i>16,91%</i>

O valor contábil dos instrumentos financeiros na data do balanço, representados substancialmente por aplicações financeiras e empréstimos e financiamentos, se aproximam dos seus valores de mercado estimados, dado que a maior parte é de operações pós-fixadas.

#### a) Considerações sobre riscos em instrumentos Financeiros

##### Risco de taxas de juros

A Companhia está exposta a taxas de juros flutuantes, sendo que substancialmente: às variações da taxa CDI que remunera suas aplicações financeiras em Certificado de Depósito Bancário e Compromissadas Lastreadas em Debêntures contratadas em reais; e aos juros sobre os mútuos a receber contratados a IGPM + 12% a 18% a.a. e CDI + 2% a 3% a.a.. A Companhia também está exposta a juros sobre empréstimos bancários contratados entre CDI + 1,35% a.a. e 5,83% a.a. e TR + 11,02% a.a., empréstimos contratados junto ao Sistema Nacional de Habitação entre TR + 8,3% a.a. e 12% a.a e juros sobre as debêntures emitidas a CDI + 0,9% a.a. e TR + 8,75% a.a.

Com a finalidade de verificar a sensibilidade do indexador nas dívidas ao qual a Companhia está exposta na data base de 31 de março de 2012, foram definidos 03 cenários diferentes. Com base nos valores da TJLP e IPCA vigentes em 30 de junho de 2012, foi definido o cenário provável para o ano de 2012 e a partir deste calculadas variações de 25% e 50%.

Para cada cenário foi calculada a despesa financeira bruta não levando em consideração incidência de tributos e o fluxo de vencimentos de cada contrato programado para 2012. A data-base utilizada para os financiamentos e debêntures foi 30 de junho de 2012 projetando os índices para um ano e verificando a sensibilidade dos mesmos em cada cenário.

<i>Operação</i>	<i>Risco</i>	<i>Cenário Provável I</i>	<i>Cenário II</i>	<i>Cenário III</i>
<b>Financiamentos</b>				
<i>Taxa sujeita à variação</i>	<i>CDI</i>	<i>37.000</i>	<i>44.472</i>	<i>51.877</i>
<i>Taxa sujeita à variação</i>	<i>TR</i>	<i>134.559</i>	<i>137.306</i>	<i>140.051</i>
<b>Saldo dos empréstimos</b>		<b>171.559</b>	<b>181.778</b>	<b>191.928</b>
<i>Debêntures</i>				
<i>Taxa/índice sujeitos às variações</i>	<i>CDI</i>	<i>27.801</i>	<i>33.193</i>	<i>38.535</i>
<i>Saldo das debêntures</i>	<i>TR</i>	<i>44.388</i>	<i>45.381</i>	<i>46.372</i>
<b>Saldo das Debêntures</b>		<b>72.189</b>	<b>78.574</b>	<b>84.907</b>



## Notas Explicativas

### 21. Instrumentos Financeiros – Continuação

#### a) Considerações sobre riscos em instrumentos Financeiros - Continuação

##### Gestão de capital

A gestão de capital é realizada para a manutenção de recursos em caixa compatíveis com as necessidades de desembolso para cobrir as obrigações, em consonância com o plano de negócios da Companhia.

A Companhia administra o capital por meio de quocientes de alavancagem, que é a dívida líquida dividida pelo capital total, acrescido da dívida líquida. A Companhia inclui na dívida líquida os empréstimos e financiamentos Ex SFH com rendimento e Debêntures, menos caixa e equivalentes de caixa.

	30/06/2012	31/12/2011
<i>Empréstimos e financiamentos - Ex SFH (nota 12)</i>	(1.212.964)	(1.001.968)
<i>Debêntures (nota 14)</i>	1.721.967	1.580.065
<i>( - ) Caixa e equivalente de caixa e títulos e valores mobiliários</i>	1.924.570	1.670.615
<i>( = ) Dívida líquida</i>	(1.010.361)	(911.418)
<i>Total do Patrimônio</i>	6.065.724	6.419.822
<i>Quociente de alavancagem</i>	(0,17)	(0,14)

##### Risco de liquidez

A Companhia gerencia o risco de liquidez efetuando administração baseada em fluxo de caixa, mantendo forte estrutura de capital e baixo grau de alavancagem. Adicionalmente, a Companhia monitora os ativos e passivos para mitigar os riscos de eventuais descasamentos.

##### Risco cambial

Em 30 de junho de 2012, a Companhia não possuía dívidas ou valores a receber denominados em moeda estrangeira. Adicionalmente, nenhum dos custos relevantes da Companhia é denominado em moeda estrangeira.

##### Risco de crédito

É o risco da contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato com cliente, o que pode levar a um prejuízo financeiro.

Instrumentos financeiros que potencialmente sujeitam a Companhia à concentração de risco de crédito consistem, principalmente, em saldos em bancos, aplicações financeiras (substancialmente em títulos públicos) e contas a receber de clientes.

## Notas Explicativas

### 21. Instrumentos Financeiros – Continuação

#### a) Considerações sobre riscos em instrumentos financeiros - Continuação

##### Risco de crédito - Continuação

A Companhia está exposta ao risco de crédito em suas atividades operacionais e depósitos em bancos e/ou instituições financeiras, transações cambiais e outros instrumentos financeiros. Para mitigar tais riscos, o Grupo adota uma administração conservadora ao realizar aplicações com liquidez diária e taxas pós-fixadas, em bancos de primeira linha, levando-se em consideração as notações das principais agências de risco e respeitando limites prudenciais de concentração.

O saldo de contas a receber está distribuído em diversos clientes e existe a garantia real dos imóveis correspondentes.

##### Valor de mercado de instrumentos financeiros

Os valores contábeis dos instrumentos financeiros, representados substancialmente por aplicações financeiras e financiamentos estão apresentados nos balanços patrimoniais de 30 de junho de 2012 e 31 de dezembro de 2011 por valores que se aproximam ao valor de mercado considerando operações similares.

#### b) Análise de sensibilidade

Conforme requerido pela Instrução CVM nº 475 de 17 de dezembro de 2008, a Companhia e suas controladas devem apresentar uma análise de sensibilidade para cada tipo de risco de mercado considerado relevante pela Administração originado por instrumentos financeiros, ao qual a entidade esteja exposta na data de encerramento de cada exercício.

A maior parte de nossos custos e toda nossa carteira de recebimentos de projetos não finalizados é atualizada pelo índice INCC.

Com a finalidade de verificar a sensibilidade do indexador nas aplicações financeiras ao qual a Companhia estava exposta na data base de 30 de junho de 2012, foram definidos 03 cenários diferentes. Com base nos valores do CDI vigentes em 30 de junho de 2012 e este definido como cenário provável; a partir deste, foram calculadas variações de 25% e 50%.

Para cada cenário foi calculada a “receita financeira bruta”, não levando em consideração a incidência de tributos sobre os rendimentos das aplicações. A data base utilizada da carteira foi 30 de junho de 2012, projetando um ano e verificando a sensibilidade do CDI com cada cenário.

<i>Operação</i>	<i>Risco</i>	<i>Cenário Provável I</i>	<i>Cenário II</i>	<i>Cenário III</i>
<i>Aplicações financeiras</i>	<i>CDI</i>			
<i>Receita financeira bruta</i>	-	48.094	59.581	70.869

## Notas Explicativas

### 22. Gerenciamento de Risco de Negócio

#### a) Implementação do sistema de controle de risco

Para conseguir administrar de forma eficiente o sistema de controle de risco, a Companhia exerce o controle operacional de todos os empreendimentos do seu portfólio, que possibilita, por exemplo, acelerar as vendas das unidades para reduzir a sua exposição de risco em relação a determinados empreendimentos. Tal aceleração ocorre geralmente mediante a redução do preço de venda, alterações nos veículos de mídia empregados, etc.

#### b) Sistema de controle de risco

O controle de risco abrange a análise individual do risco de cada empreendimento e a análise do risco de portfólio de investimentos. São calculadas as perdas potenciais em um cenário de *stress* para cada empreendimento individual e para o portfólio como um todo, bem como a exposição máxima de caixa exigida pelo portfólio.

#### c) Controle do risco de perdas

O risco de um novo empreendimento da Companhia é calculado considerando-se o quanto pode-se perder caso, em condições limite, decida liquidar este investimento. Para tanto, é estabelecido um preço de liquidação, o qual é possível de ser estimado somente em mercados cuja formação de preço é consistente, sendo tal consistência definida como a sensibilidade da demanda a variações de preço. A perda máxima esperada em cada projeto é calculada e é destacada uma parcela de capital próprio para suportar este risco.

O risco total da Companhia é representado pelo somatório dos riscos individuais de cada projeto. Após o lançamento, o risco do empreendimento é reduzido na proporção da venda das unidades. A Companhia busca o máximo de eficiência para o seu capital, e acredita que tal eficiência é alcançada quando o somatório dos riscos dos projetos individuais é próximo ao total do seu capital disponível.

#### d) Controle da exposição máxima de caixa

O sistema de controle de risco monitora a necessidade futura de caixa para executar os empreendimentos programados no portfólio da Companhia, baseando-se em estudo de viabilidade econômica de cada empreendimento, bem como na necessidade de fluxos de caixa individuais em relação ao fluxo de caixa projetado do portfólio como um todo. A projeção de fluxo de caixa auxilia na definição de estratégia de financiamento e na tomada de decisões em relação à quais empreendimentos incluir no seu portfólio.

## Notas Explicativas

### 22. Gerenciamento de Risco de Negócio – Continuação

#### e) Atuação em mercado com liquidez

Por meio do conhecimento de mercado e com a ajuda de seus parceiros, a Companhia consegue determinar a necessidade de novos empreendimentos em diferentes regiões, bem como a faixa de renda dos potenciais compradores a serem atendidos. Concentra os projetos de acordo com a liquidez de cada localidade geográfica, ou seja, o potencial que cada região apresenta em absorver determinada quantidade de imóveis e de responder às variações de preço. A Companhia não pretende atuar em mercados em que não existam dados disponíveis nem onde não existam parceiros que detenham conhecimentos específicos sobre esses mercados. Deste modo, acredita reduzir o risco de seus investimentos, por atuar em regiões líquidas, com dados de mercado conhecidos e por se associar a parceiros locais.

#### f) Riscos operacionais

O gerenciamento de riscos operacionais visa ao acompanhamento: (i) do contrato de construção, em relação ao custo máximo de obra garantido; (ii) de obras, sendo que a Companhia contrata empresas especializadas para fiscalizar os serviços prestados pelas construtoras contratadas (qualidade e o cronograma físico-financeiro da obra); (iii) das auditorias financeira e contábil, realizadas pelas principais empresas independentes de auditoria; (iv) de documentação e riscos jurídicos; e (v) do risco de crédito dos adquirentes de unidades mediante a gestão ativa dos recebíveis dos empreendimentos.

### 23. Cobertura de seguros

A Companhia adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos, por montantes considerados pela administração como suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As apólices estão em vigor e os prêmios foram devidamente pagos. A Companhia considera que possui um programa de gerenciamento com o objetivo de delimitar os riscos, buscando no mercado coberturas compatíveis com o seu porte e operações.

## Notas Explicativas

### 23. Cobertura de seguros - Continuação

A cobertura dos seguros, em valores de 30 de junho de 2012, está demonstrada a seguir:

<i>Itens</i>	<i>Tipo de cobertura</i>	<i>Importância Segurada</i>
<i>Seguro de construção (Risco Engenharia e Responsabilidade Civil)</i>	<i>Danos materiais e corporais causados involuntariamente a terceiros decorrentes da execução da obra, instalações e montagens no local objeto do seguro; cobertura de danos indiretos causados por possíveis erros de projeto; e despesas extraordinárias como desentulho, tumultos, greves etc.</i>	<i>8.489.544</i>
<i>Seguro garantia de entrega do imóvel</i>	<i>Garante a entrega da obra aos promitentes compradores</i>	<i>521.623</i>
<i>Equipamentos</i>	<i>Danos materiais causados em máquinas e equipamentos, por qualquer natureza</i>	<i>18.602</i>
<i>Empresarial</i>	<i>Danos materiais causados por danos elétricos, incêndio, vendaval, tumulto e assegura a perda do aluguel</i>	<i>42.400</i>
<i>Aeronáutico</i>	<i>Casco, sequestro, LUC/AV53</i>	<i>59.222</i>
<i>D&amp;O</i>	<i>Responsabilidade dos Administradores</i>	<i>50.000</i>

Não está incluído no escopo dos trabalhos de nossos auditores a revisão da suficiência da cobertura de seguros, a qual foi determinada e avaliada quanto a sua adequação pela Administração da Companhia.

### 24. Plano de Opção de Compra de Ações

Em 09 de janeiro de 2007, o Conselho de Administração da Companhia estabeleceu o plano de opção de compra de ações, através do Contrato de Opção, indicando os membros da Administração e os empregados em posição de comando, com o objetivo de alinhar os interesses e objetivos de tais pessoas com as estratégias e os resultados esperados pela Companhia.

O Plano de Opção de Compra de Ações é administrado por um Comitê de Remuneração e de Administração do Plano de Opção de Compra de Ações ("Comitê de Remuneração"), formado por 3 (três) membros do Conselho de Administração da Companhia. O Comitê possui poderes para estabelecer as normas apropriadas a respeito da concessão de opções a cada ano, por meio de programas de opções de ações ("Programas"). A concessão de opções, através da instituição dos Programas, deve respeitar o limite máximo de 8% das ações de emissão da Companhia existentes na data de concessão de cada Programa. As ações emitidas no âmbito do Plano terão os mesmos direitos das ações existentes nas respectivas datas de emissão, inclusive direito de recebimento integral de dividendos e juros sobre capital próprio.

## Notas Explicativas

### 24. Plano de Opção de Compra de Ações - Continuação

O Comitê de Remuneração deliberou sobre a criação de um primeiro programa ("Primeiro Programa"), com volume total de 24.760.000 ações ordinárias (número de ações após os desdobramentos ocorridos em 09 de setembro de 2009 e em 07 de novembro de 2010 na proporção de 1:2) de emissão da Companhia cujas opções foram integralmente alocadas aos beneficiários do Programa ao preço de subscrição de R\$ 3,15 (três reais e quinze centavos) por ação (preço por ação após os desdobramentos ocorridos em 09 de setembro de 2009 e em 07 de novembro de 2010 na proporção de 1:2), corrigidos pelo IGP-M entre a data de outorga e a data do efetivo exercício das opções. As opções poderão ser exercidas em 4 (quatro) lotes iguais, iniciando-se o prazo para exercício do primeiro lote em 02 de maio de 2008 e o do último lote até o final do ano 2010. Até 31 de dezembro de 2010 este programa foi totalmente exercido.

Adicionalmente, o Comitê de Remuneração deliberou sobre a criação de um segundo programa ("Segundo Programa"), com volume total de 2.400.000 ações ordinárias (número de ações após os desdobramentos ocorridos em 09 de setembro de 2009 e em 07 de novembro de 2010 na proporção de 1:2) de emissão da Companhia cujas opções foram integralmente alocadas aos beneficiários do programa ao preço de subscrição de R\$ 5,58 (cinco reais e cinquenta e oito centavos) por ação (preço por ação após os desdobramentos ocorridos em 09 de setembro de 2009 e em 07 de novembro de 2010 na proporção de 1:2), corrigidos pelo IGP-M entre a data de outorga e a data do efetivo exercício das opções. As opções poderão ser exercidas em 4 (quatro) lotes iguais, iniciando-se o prazo para exercício do primeiro lote em fevereiro de 2009 e o do último lote em fevereiro de 2012.

Em 03 de janeiro de 2010, o Comitê de Remuneração deliberou sobre a criação de um terceiro programa ("Terceiro Programa"), com volume total de 35.200.000 ações ordinárias (número de ações após os desdobramentos ocorridos em 09 de setembro de 2009 e em 07 de novembro de 2010 na proporção de 1:2) de emissão da Companhia cujas opções foram integralmente alocadas aos beneficiários do programa ao preço de subscrição de R\$ 6,00 (seis reais) por ação (preço por ação após os desdobramentos ocorridos em 09 de setembro de 2009 e em 07 de novembro de 2010 na proporção de 1:2), corrigidos pelo IGP-M entre a data de outorga e a data do efetivo exercício das opções. As opções poderão ser exercidas em 4 (quatro) lotes iguais, iniciando-se o prazo para exercício do primeiro lote em janeiro de 2011 e o do último lote em janeiro de 2014.

## Notas Explicativas

**24. Plano de Opção de Compra de Ações – Continuação**

Segue abaixo o resumo das movimentações das opções de compras de ações da Companhia, após os desdobramentos das ações em 09 de setembro de 2009 e em 07 de novembro de 2010 (proporção de 1:2, conforme mencionado na Nota 1):

Descrição	Quantidade de opções		
	1° plano	2° plano	3° plano
<b>Saldo de opções de compra de ações ordinárias não exercidas no final do exercício – 31 de dezembro de 2011</b>	-	<b>601.594</b>	<b>32.625.286</b>
Exercidas	-	(588.261)	(8.908.891)
Canceladas			(2.187.500)
<b>Saldo de opções de compra de ações ordinárias não exercidas no final do período – 30 de junho de 2012</b>	-	<b>13.333</b>	<b>21.528.895</b>

O valor justo médio ponderado das opções de compra de ações, é atualizado utilizando o modelo de precificação de opções Black & Scholes, assumindo o pagamento de dividendos de 1,31%, volatilidade esperada de aproximadamente 36,73% ao ano para o 1° programa, 53,19%, ao ano para o 2° programa e 41,5% para o 3° programa, taxa livre de risco média ponderada de 11,17% e maturidade final de 4,8 anos.

A diluição dos atuais acionistas em caso de exercício integral das opções outorgadas seria de 1,89%, conforme cálculo a seguir:

	30/06/2012	31/12/2011	
No. de Opções de Ações em aberto	21.542.228	33.226.880	(a)
Total de Ações da Companhia	1.140.642.026	1.123.631.897	(b)
<b>Total</b>	<b>1.162.184.254</b>	<b>1.156.858.777</b>	<b>(c)=(a)+(b)</b>
<b>Percentual de diluição</b>	<b>1,89%</b>	<b>2,96%</b>	<b>(c)/(b)-1</b>

Até a liquidação do plano em 2016, o valor total da despesa com opções de compra de ações será de R\$ 164.213, calculado pelo método “Black & Scholes”, levando em consideração o período de exercício, volatilidade baseada no histórico das ações da Companhia, taxa livre de risco e taxa de dividendos propostos.

Conforme determinado pelo CPC 10 - Pagamentos Baseados em Ações, aprovado pela Deliberação CVM nº 564/08, o prêmio dessas opções foi calculado na data da outorga das mesmas e está sendo reconhecido como despesa em contrapartida ao patrimônio líquido, durante o período de carência à medida que os serviços são prestados.

O valor reconhecido no resultado do trimestre findo em 30 de junho de 2012 foi de R\$ 7.259 (R\$ 31.685 no exercício findo em 31 de dezembro de 2011).

O saldo a ser reconhecido nas demonstrações financeiras da Companhia nos próximos anos é conforme a seguir:

Ano	30/06/2012
2012	14.151
2013	17.955

**Notas Explicativas**

<u>2014</u>	<u>10.519</u>
<u>2015</u>	<u>4.338</u>



## Notas Explicativas

### 25. Informações por Segmento

De acordo com o CPC 22 – Informação por Segmento, e para fins de controle, a Companhia subdividiu suas unidades de negócio, com base nos produtos e serviços, conforme segregação por tipo de renda de seus empreendimentos.

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2011, a Companhia revisou a forma de avaliação de negócio e definiu que as unidades de negócio anteriormente segregadas não significam segmentos diferentes e sim subdivisões do segmento de incorporação imobiliária, o qual é responsável por cerca de 99,6% da receita líquida da Companhia.

### 26. Combinação de Negócios

Combinações de negócios são contabilizadas utilizando o método de aquisição. O custo de uma aquisição é mensurado pela soma da contraprestação transferida, avaliada com base no valor justo na data de aquisição, e o valor de qualquer participação de não controladores na adquirida. Para cada combinação de negócio, a adquirente deve mensurar a participação de não controladores na adquirida pelo valor justo ou com base na sua participação nos ativos líquidos identificados na adquirida. Custos diretamente atribuíveis à aquisição devem ser contabilizados como despesa quando incorridos.

Ao adquirir um negócio, a Companhia avalia os ativos e passivos financeiros assumidos com o objetivo de classificá-los e alocá-los de acordo com os termos contratuais, as circunstâncias econômicas e as condições pertinentes na data de aquisição, o que inclui a segregação, por parte da adquirida, de derivativos embutidos existentes em contratos hospedeiros na adquirida.

Se a combinação de negócios for realizada em estágios, o valor justo na data de aquisição da participação societária previamente detida no capital da adquirida é reavaliado a valor justo na data de aquisição, sendo os impactos reconhecidos na demonstração do resultado.

Qualquer contraprestação contingente a ser transferida pela adquirente será reconhecida a valor justo na data de aquisição. Alterações subsequentes no valor justo da contraprestação contingente considerada como um ativo ou como um passivo deverão ser reconhecidas de acordo com o CPC 38 (IAS 39) na demonstração do resultado ou em outros resultados abrangentes. Se a contraprestação contingente for classificada como patrimônio, não deverá ser reavaliada até que seja finalmente liquidada no patrimônio.

Inicialmente, o ágio é mensurado como sendo o excedente da contraprestação transferida em relação aos ativos líquidos adquiridos (ativos identificáveis adquiridos líquidos e os passivos assumidos). Se a contraprestação for menor do que o valor justo dos ativos líquidos adquiridos, a diferença deverá ser reconhecida como ganho na demonstração do resultado.

## Notas Explicativas

### 26. Combinação de Negócios – Continuação

Após o reconhecimento inicial, o ágio é mensurado pelo custo, deduzido de quaisquer perdas acumuladas do valor recuperável. Para fins de teste do valor recuperável, o ágio adquirido em uma combinação de negócios é, a partir da data de aquisição, alocado a cada uma das unidades geradoras de caixa da Companhia que se espera sejam beneficiadas pelas sinergias da combinação, independentemente de outros ativos ou passivos da adquirida serem atribuídos a essas unidades.

Quando um ágio fizer parte de uma unidade geradora de caixa e uma parcela dessa unidade for alienada, o ágio associado à parcela alienada deve ser incluído no custo da operação ao apurar-se o ganho ou a perda na alienação. O ágio alienado nessas circunstâncias é apurado com base nos valores proporcionais da parcela alienada em relação à unidade geradora de caixa mantida.

Ágios e outros ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados, porém a perda de valor recuperável é testada pelo menos anualmente conforme descrito na Nota 10.

A Companhia possui a seguinte operação de combinação de negócios:

#### AGRE Empreendimentos Imobiliários S.A.

A Companhia efetuou uma incorporação integral das ações da Agre Empreendimentos Imobiliários S.A., tornado-a subsidiária integral.

O valor atribuído foi de R\$ 2.298.963, equivalente ao preço de negociação das ações no dia 10 de junho de 2010. A diferença entre o preço pago e o valor contábil relativo a estas operações totalizam R\$ 417.461.

A Companhia efetuou estudos em conformidade com as normas contábeis estabelecidas pelo CPC 15 – Combinação de Negócios, e a alocação do ágio foi baseada na mensuração a valor justo dos ativos líquidos da Agre S.A. na data de aquisição da mesma.

Os valores justos dos ativos identificáveis e dos ágios reconhecidos das empresas adquiridas na data de aquisição estão apresentados a seguir:

<i>Descrição</i>	<i>Total</i>
<i>Terrenos</i>	<i>109.767</i>
<i>Imóveis em construção</i>	<i>104.719</i>
<i>( - ) Imposto de renda e contribuição social diferidos</i>	<i>(72.295)</i>
<i>Rentabilidade futura</i>	<i>275.270</i>
<b><i>Valor total da aquisição</i></b>	<b><i>417.461</i></b>

## Notas Explicativas

### 26. Combinação de Negócios – Continuação

Os valores de terrenos serão amortizados após lançamentos dos projetos a que se referem ao longo da construção. Enquanto que os de imóveis em construção serão amortizados ao longo das vendas das unidades imobiliárias.

O valor contábil dos ativos e passivos na data da aquisição é apresentado a seguir:

<b>Ativos</b>	<b>Saldo inicial</b>	<b>Alocação do ágio</b>	<b>Saldo Final</b>	<b>Passivo</b>	<b>Saldo inicial</b>	<b>Alocação do ágio</b>	<b>Saldo Final</b>
Caixa e equivalentes de caixa	269.053	-	269.053	Empréstimos e financiamentos	493.805	-	493.805
			1.203.56				
Contas a receber	1.203.568	-	8	Obrigação por debêntures	107.129	-	107.129
Imóveis a comercializar	923.883	214.486	9	Outros passivos circulantes	561.345	-	561.345
Outros ativos circulantes	448.582	-	448.582		<b>1.162.27</b>		<b>1.162.27</b>
			<b>3.059.57</b>	<b>Passivos circulantes</b>	<b>9</b>	-	<b>9</b>
<b>Ativos circulantes</b>	<b>2.845.086</b>	<b>214.486</b>	<b>2</b>				
				Empréstimos e financiamentos	872.876	-	872.876
Contas a receber	745.948	-	745.948	Obrigação por debêntures	416.885	-	416.885
Imóveis a comercializar	855.013	-	855.013	Outros passivos circulantes	578.964	-	578.964
Imobilizado e intangível	235.293	-	235.293	Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	72.925	72.925
Outros ativos não circulantes	299.447	-	299.447		<b>1.868.72</b>		<b>1.941.65</b>
			<b>2.135.70</b>	<b>Passivos não circulantes</b>	<b>5</b>	<b>72.925</b>	<b>0</b>
<b>Ativos não circulante</b>	<b>2.135.701</b>	-	<b>1</b>				
				Participação minoritária	71.573	-	71.573
					<b>1.878.21</b>		<b>2.019.77</b>
				<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>0</b>	<b>141.561</b>	<b>1</b>
			<b>5.195.27</b>		<b>4.980.78</b>		<b>5.195.27</b>
<b>Total do ativo</b>	<b>4.980.787</b>	<b>214.486</b>	<b>3</b>	<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	<b>7</b>	<b>214.486</b>	<b>3</b>

### 27. Receita Líquida

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>30/06/2012</b>	<b>30/06/2011</b>	<b>30/06/2012</b>	<b>30/06/2011</b>
Vendas imobiliárias	53.486	78.557	2.594.235	3.319.775
Outras receitas operacionais	-	-	55.485	57.862
(-) Impostos sobre as vendas	(9.493)	(7.650)	(113.142)	(98.935)
<b>Receita Operacional líquida</b>	<b>43.993</b>	<b>70.907</b>	<b>2.536.578</b>	<b>3.278.702</b>

## **Notas Explicativas**

## Notas Explicativas

## 28. Receita (Despesa) Financeira Líquida

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2012	30/06/2011	30/06/2012	30/06/2011
<b>Receitas Financeiras</b>				
Aplicações Financeiras	18.062	48.361	30.835	60.711
Aplicações Tit. Renda Fixa	4.628	54.397	5.348	26.967
Aplicação Renda Variável	825	-	959	-
Mútuos	2.893	1.202	9.234	1.319
Variação Monetária	1.225	1.048	1.498	1.060
Juros Tabela PRICE	-	1	12.039	3.016
Juros e Multas por Atraso	198	1	24.893	7.375
Outras	5.579	5.332	13.555	6.772
<b>Total Receitas Financeiras</b>	<b>33.410</b>	<b>110.342</b>	<b>98.361</b>	<b>107.220</b>
<b>Despesas Financeiras</b>				
Despesas títulos emitidos	(83.557)	(62.287)	(39.890)	(50.892)
Despesas bancárias	(731)	(282)	(4.643)	(1.487)
Encargos Empréstimos	(56.381)	(20.691)	(74.570)	(52.114)
Outras	(7.621)	(3.966)	(16.078)	(7.571)
<b>Total Despesas Financeiras</b>	<b>(148.290)</b>	<b>(87.226)</b>	<b>(135.181)</b>	<b>(112.064)</b>
<b>Despesa Financeira Líquida</b>	<b>(114.880)</b>	<b>23.116</b>	<b>(36.820)</b>	<b>(4.844)</b>

## 29. Despesas Administrativas

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2012	30/06/2011	30/06/2012	30/06/2011
<b>Pessoal – Proventos</b>	<b>(2.500)</b>	<b>(2.884)</b>	<b>(98.655)</b>	<b>(77.160)</b>
Honorários Advocatícios e Despesas Judiciais	(1.645)	(1.009)	(7.580)	(6.551)
Manutenção de Informática	(508)	(489)	(6.627)	(4.749)
Consultoria	(3.813)	(3.094)	(5.426)	(7.564)
Outros	(511)	(2.203)	(27.693)	(20.161)
<b>Prestação de Serviços</b>	<b>(6.477)</b>	<b>(6.795)</b>	<b>(47.326)</b>	<b>(39.025)</b>
Despesas com Ajustes do SOP	(14.928)	(10.261)	(14.928)	(21.047)
Aluguel de Imóveis	(538)	(341)	(11.722)	(7.177)
Despesas com Viagens	(514)	(764)	(6.911)	(4.710)
Despesas com Telecomunicação	(106)	(161)	(5.558)	(2.041)
Participação nos lucros	(207)	(200)	(1.497)	-
Outros	(1.296)	(7.652)	(26.117)	(25.297)
<b>Outras Despesas Administrativas</b>	<b>(17.589)</b>	<b>(19.379)</b>	<b>(66.733)</b>	<b>(60.272)</b>
<b>Despesas Administrativas</b>	<b>(26.566)</b>	<b>(29.058)</b>	<b>(212.714)</b>	<b>(176.457)</b>

## 30. Despesas Comerciais

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2012	30/06/2011	30/06/2012	30/06/2011
Marketing	(1.411)	(1.084)	(42.453)	(67.413)
Gastos Comerciais	(187)	(13)	(14.856)	(19.917)
Promoções e eventos	(133)	(8)	(6.473)	(5.592)
Comissões e premiações sobre vendas	(4)	(3)	(32.611)	(54.046)
Estande de vendas	(1.056)	(691)	(30.327)	(34.845)
Outros	(636)	(1.706)	(19.072)	(2.720)
<b>Despesas comerciais</b>	<b>(3.427)</b>	<b>(3.505)</b>	<b>(145.792)</b>	<b>(184.533)</b>

## Notas Explicativas

### 31. Auditores Independentes

De acordo com a instrução CVM n. 381, de 14 de janeiro de 2003, a companhia não contraiu outros serviços junto ao auditor independente responsável pelo exame das demonstrações financeiras que não sejam relativos a trabalhos de auditoria.

### 32. Eventos Subsequentes

#### Aumento de capital

Em maio deste ano a Companhia recebeu proposta de operação societária pela Vinci Partners Investimentos Ltda ("Vinci"). A proposta, que foi aprovada pelo Conselho de Administração e pela Assembleia Geral Extraordinária realizada em 12 de Julho deste ano, prevê aumento de capital de R\$ 799.900 por meio da emissão privada de R\$ 199.000 de bônus de subscrição, dos quais a Vinci se compromete a subscrever 81,40%, desde que adquira o mínimo de 54,80% do total, após o final da primeira rodada de sobras.

O exercício do bônus de subscrição (ticker PDGR12) dará direito a uma nova ação (PDGR3) e a uma debênture conversível em ação (ticker PDGR-D81). Durante o período de quatro anos, as debêntures conversíveis poderão ser negociadas no mercado até sua data de conversão em 19 de Setembro de 2016. Caso a Vinci atinja a alocação mínima, estará restrita (Lock Up) nas negociações das novas ações e debêntures durante o prazo de quatro anos. Conforme o calendário de execução, disponível no site da Companhia, no dia 30 de Agosto deste ano a Companhia disponibilizará o Aviso aos Acionistas com as informações referentes à alocação da Vinci Partners. Além disso, a data de pagamento do exercício das sobras será até o dia 6 de Setembro de 2012.

Cada Debênture seria conversível, ao final do prazo de 4 (quatro) anos contados da data da emissão, em 1 (uma) nova ação adicional de emissão da Companhia, mediante o pagamento adicional pelo debenturista, na data de conversão, do maior valor por Debênture entre os seguintes: (a) R\$ 4,00 (quatro reais), ajustado pela variação da taxa Selic no período decorrido entre a data de emissão das Debêntures e a da emissão e integralização da nova ação, ou (b) R\$ 6,00 (seis reais).

\*\*\*

## Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR

Aos Administradores e acionistas da  
PDG Realty S.A. Empreendimentos e Participações  
Rio de Janeiro - RJ

### Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da PDG Realty S.A. Empreendimentos e Participações, contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2012, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para o período de três e seis meses findos naquela data, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21 (R1) e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, que considera a Orientação OCPC 04 sobre a aplicação da Interpretação Técnica ICPC 02 às Entidades de Incorporação Imobiliária no Brasil, emitida pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovada pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e Conselho Federal de Contabilidade (CFC), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

### Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

### Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas preparadas de acordo com o CPC 21(R1)

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

### Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas preparadas de acordo com o IAS 34 que considera a Orientação OCPC 04 sobre a aplicação da Interpretação Técnica ICPC 02 às Entidades de Incorporação Imobiliária no Brasil, emitida pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovada pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e Conselho Federal de Contabilidade (CFC)

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o IAS 34, que considera a Orientação OCPC 04 sobre a aplicação da Interpretação Técnica ICPC 02 às Entidades de Incorporação Imobiliária no Brasil, emitida pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovada pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e Conselho Federal de Contabilidade (CFC), aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

### Ênfase

Conforme descrito na Nota 2.1, as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. As informações contábeis intermediárias consolidadas preparadas de acordo com o IAS 34, consideram, adicionalmente, a Orientação OCPC 04 editada pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis. Essa orientação trata do reconhecimento da receita desse setor e envolve assuntos relacionados ao significado e aplicação do conceito de transferência contínua de riscos, benefícios e de controle na venda de unidades imobiliárias, conforme descrito em maiores detalhes na Nota 2.11. Nossa conclusão não está modificada em função desse assunto.

### Outros assuntos

#### Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as Demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2012, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da

ÖXCHÖ••æÁ^([ ]•das/•Á|æ Á~à{ ^cãæÁæ•Á ^•{ [•Á|{ &^ãã ^} d•Á^Á^çã ë[ Á^•&ã|•Áæ ç|ã|{ ^} ç^ÁÉÆ{ Áæ^Á{ Á[••æ  
^çã ë[ É] ë[ Á{ [•Á| } @&ã ^} d Á^Á^ } @{ Áæ[ Á~^Á[•Áç^ÁæÁ^ããæÁ~^Á ë[ Á|æ[ Á|æ[|ææÉÆ{ Á| á[•Á•Á^•Áæ]^&d•  
|^çæ ç•É^Áæ|á[ Á|{ Áæ Á|{ { æ/•Á ç|{ ^ãã|æ Á|ãã æ Á|Á|}•[|æææÁ|{ ææÁ{ Á|}b} d É

CE áã|æá[•Áç| |^Á| ||^•] [ ] á^} ç•Áæ Á ç|&ã Áæ ç|ã|;Á^Áçã ë[ Á|•Áç| |^Á| ||^•] [ ] á^} ç•Áæ Á^\*~} á[ Á|á ^•d^Á^Á|á |á |á|  
•^ { ^•d^Á| Á ç|&ã Áæ ç|ã|

U•Áç| |^Á| ||^•] [ ] á^} ç•Áæ Á ç|&ã Áæ á[ Á{ ÁFÁ^Á^: ^{ à| Á^ÁGÉFFÁÁã ^•d^Á^Á{ ^•d^Áá á[•Á{ ÁKÁ^Á} @ Á^ÁGÉFFÉ  
æ|^•^} æ[•Á ææÁ•Á^Á| { ] ææë[ É| |æ| Áæ ç|ã| { ^} ç^Áæ áãæ[•Á^Áçã æ[•Á| |Á~ d[•Áæ áã| |^•Á| á^] ^} á^} ç•É  
|^•]^&çæ ^} çÉ^ ^Á{ ææ Á|æ5|ã •Áææ[•Á{ ÁGÁ^Áæ|Á^ÁGÉFGÁFÉÁ^Áæ [•d Á^ÁGÉFFÁ^•]^&çæ ^} çÉ^ ^Á ë[ Á| } ç|æ|æ  
~ æ~ ^Á| [ áãæë| É

Üã Á^Áæ| á| ÉFHÁ^Áæ [•d Á^ÁGÉFG

SÚT ÔÁCE áã| |^Á| |á^] ^} á^} ç•  
ÔÜÔÁÜÉFI | G WÉ ÁÜÜR

T æ&^| Á~ á Á^| |^áæ  
Ô{ } æ[ |ÁÜÔÁÜRE| | €| WÉ